O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 10 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47748
estadão.com.br

ALEXANDER NEMENOV / AP



Sem poder viajar livremente, Putin recebe premiê da Índia

Narendra Modi encontra Vladimir Putin em Moscou. O presidente russo, alvo de um mandado internacional de prisão, estreita laços com outra potência nuclear, enquanto líderes da Otan se reúnem em Washington e logo após novo ataque à Ucrânia. __A11

Revisão após 7 anos __A14

Congresso reforma o ensino médio e reduz a parte optativa

No texto que vai a aprovação presidencial, Língua Portuguesa e Matemática retomam espaço. Espanhol não será matéria obrigatória. Enem só muda em 2027.

2,4 mil horas
de carga horária (e não mais 1,8 mil) terá a formação geral básica, do total de 3 mil

E&N Reforma tributária __B6

Câmara aprova urgência e projeto pode ser votado a partir de hoje

Regulamentação da reforma poderá ser votada diretamente no plenário, sem passar antes por comissões.

E&N Setor de energia elétrica __B1 e B2

Empresa favorecida por MP fez antes 17 visitas a ministério

__ Ajuda à Âmbar, dos irmãos Batista, virá da conta de luz dos brasileiros

Antes da edição da medida provisória que beneficiou um negócio da Âmbar, executivos da companhia da área de energia elétrica do grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia fora da agenda oficial. As reuniões ocorreram entre junho de 2023 e maio deste ano. Os executivos tiveram encontros com o ministro Alexandre Silveira e três assessores, entre eles o secretário executivo, Arthur Cerqueira. Nove dias depois, o texto da MP ficou pronto. A medida provisória socorre o caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos que a distribuidora deve fazer para termoelétricas compradas pela Âmbar da Eletrobras. Os recursos virão da conta de luz dos consumidores brasileiros por até 15 anos. A Amazonas tem uma dívida estimada com a Eletrobras em R$ 10 bilhões.

12
usinas termoelétricas a Âmbar, empresa dos irmãos Joesley e Wesley Batista, comprou da Eletrobras

Governo e empresa negam favorecimento

O ministério e a Âmbar afirmam que não trataram da MP nas conversas, mas não informam o conteúdo dos encontros. A empresa nega ter sido beneficiada. __B2

Notas e Informações __A3

Um governo em ponto morto

Desconexo, comemora chegada de marcas chinesas de carros e tenta proteger indústria local.

Contra crime organizado, Estado organizado

Fábio Alves __ B5
O bloqueio, a meta e Lula

Coluna do Broadcast __B10
O plano do Carrefour na venda de 221 imóveis

Roberto DaMatta __C5
Brasilianização dos Estados Unidos

HELCIO TOTH/ESTADÃO - 26/8/1988



Literatura __C1

99 vezes Tom Jobim, por Ruy Castro

Escritor lança 'O Ouvidor do Brasil', livro com pequenas crônicas que unem lembranças afetivas à obra do compositor.

Gol contra a França __A18


MATTHIAS SCHRADER / AP

Aos 16 anos, Yamal põe a Espanha na final da Eurocopa

Copa América __A18
Argentina bate o Canadá e fará final com Uruguai ou Colômbia

Círculo vicioso __A15

Problemas em outros biomas alimentam fogo no Pantanal

Maior parte das nascentes fica no Cerrado, bioma mais desmatado em 2023. Água também vem do sul da Amazônia.

Caso das joias sauditas __A6

Áudios detalham recompra de Rolex por advogado de Bolsonaro nos EUA

Inquérito também mostra que Mauro Cid vendeu itens, avaliados em US$ 10 mil, recebidos por ser ajudante de ordens.

Tempo em SP
14° Mín. 16° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, AUGUSTO TENÓRIO E VINÍCIUS VALFRÉ
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo deve olhar pauta de costume e segurança ou custo será alto em 26, diz Contarato

O Congresso corre para votar a regulamentação da reforma tributária e o governo tem a pauta econômica no centro de suas atenções, mas para ampliar o diálogo com a sociedade em geral terá de avançar em outros temas. O alerta é feito na própria base aliada. O senador Fabiano Contarato (PT-ES) critica a forma como o governo Lula tem atuado nas pautas de costumes e segurança pública. Para o petista, ao não se envolver na articulação desses assuntos, o Planalto dá espaço para a direita prevalecer no debate, o que pode trazer um "custo muito alto" nas eleições de 2026. "Não vejo de forma positiva o comportamento do governo de ter preocupação apenas com a pauta econômica. É preciso olhar todos os segmentos", disse Contarato em entrevista ao *Broadcast/Coluna*.

● **ACORDEM.** Embora filiado ao PT, Contarato votou para derrubar o veto do presidente Lula à saidinha dos presos. Ele mostra estar disposto a avançar no enfrentamento e propõe discutir aumentar a internação de menores infratores, embora seja contrário à redução da maioridade penal. "Um adolescente que entra na escola e metralha as pessoas vai ficar no máximo três anos em internação. Por que não iniciar o debate?", questiona.

● **ENDOSSO.** O comissário de Monitoramento e Combate ao Antissemitismo da OEA, Fernando Lottenberg, classificou de "avanço importante" a decisão da Meta de atualizar suas políticas sobre o uso do termo sionista.

● **ORIGEM.** "A decisão é fruto de uma solicitação que fizemos à empresa. Explicamos que a expressão muitas vezes é usada como substituta para judeu... Agora posts antissemitas não poderão usar esse subterfúgio."

● **BÊ-Á-BÁ.** O vice-presidente do União Brasil, ACM Neto, mandou a equipe técnica da Fundação Índigo — ligada ao partido — preparar um guia ESG para orientar os partidos políticos nas eleições municipais. Lançará a cartilha no dia 18, em Florianópolis, e já avisou que vai distribuir o material do PSOL ao PL.

● **EU EXPLICO.** "Não apenas o União Brasil, mas todas as legendas serão cobradas a se comprometer com as temáticas ambiental, social e de governança, mundialmente conhecidas como ESG", ressaltou o ex-prefeito.

● **TÔ FORA.** O deputado Kim Kataguiri avisou a aliados que não fará campanha para Pablo Marçal (PRTB) caso o União Brasil apoie o empresário à Prefeitura de São Paulo. Ele também descarta fazer campanha à reeleição de Ricardo Nunes (MDB), mesmo que o prefeito se entenda com o presidente municipal do União, Milton Leite.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Fabiano Contarato, senador (PT-ES)

● **TORCIDA.** Recém-eleito para presidir o Conselho Europeu a partir de dezembro, o ex-premiê de Portugal António Costa tornou-se a grande aposta do governo Lula para tentar salvar o acordo comercial entre União Europeia e Mercosul. O português é visto como "última cartada" por conhecer bem Brasil e Europa.

● **PARCERIA.** Tão logo Costa foi eleito para o cargo na União Europeia, o Ministério das Relações Exteriores publicou uma nota elogiosa, chamando o ex-primeiro-ministro de "notório amigo".

COLABOROU GABRIEL HIRABAHASI

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre relações diplomáticas Brasil-EUA

LEO MARTINS / ESTADÃO



Oliver Stuenkel
Cientista político da FGV

"Em 1964, os Estados Unidos, de certa forma, apoiaram as forças golpistas. Mas agora em 2022, foram fundamentais para preservar a democracia brasileira."

David Hodge
Cônsul-geral dos EUA em SP

"Felizmente conseguimos diminuir a fila da emissão de vistos. E, no sentido inverso, o Brasil também tem todo o direito de exigir visto dos americanos."

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um governo em ponto morto



Pressão das montadoras contra veículos importados da China e proposta de inclusão de carros elétricos no imposto do pecado refletem contradições de um governo desconexo e protecionista

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) disse que fábricas de automóveis poderão ser fechadas ainda neste ano caso o governo não eleve imediatamente as alíquotas de importação sobre carros elétricos.

A ameaça revela a munição pesada de que o setor automotivo dispõe para tentar conter o inegável avanço da participação da China no mercado nacional. De janeiro a maio, as vendas de carros chineses no País já superaram as registradas em todo o ano de 2023.

O presidente Lula da Silva, como se sabe, não costuma ignorar os apelos da entidade. E talvez isso explique a razão pela qual os carros elétricos e híbridos devem ser incluídos no rol de produtos sobre os quais incidirá o "imposto do pecado", como é chamado o Imposto Seletivo da reforma tributária.

A querela evidencia a regência de um governo desconexo – que, até agora, se mostrou incapaz de definir as bases da transição energética, que diz ser prioridade, e que atua de forma claudicante na regulamentação da reforma tributária. Afinal, o mesmo governo que abre o mercado e comemora a entrada de fabricantes chinesas concede mais incentivos às montadoras de carros a combustão e tenta proteger a indústria local.

Como bem resumiu, em entrevista ao **Estadão**, o representante da chinesa BYD, Alexandre Baldy, ex-ministro do governo de Michel Temer, "existem vários governos dentro do mesmo governo". Baldy externou um diagnóstico certeiro: por vezes, os integrantes do governo parecem caminhar em direções opostas, sem que o chefe defina a linha mestra.

Com sua ambiguidade, o governo Lula fomenta de forma perigosa uma situação que pode se tornar insustentável. Chega a ser irônico que o aviso da Anfavea sobre o risco de fechamento de unidades tenha sido divulgado poucos dias após a sanção presidencial ao programa Mover, que dará nada menos que R$ 19,3 bilhões em incentivos fiscais ao setor até 2028.

A concessão de subsídios à indústria automotiva é prática comum governo após governo, mas a reclamação em relação à concorrência chinesa só reforça algo que todos já sabem há anos: políticas protecionistas, por si sós, não são capazes de garantir competitividade à indústria nacional.

É bom que se diga que a mesma estratégia – concessão de incentivos – foi usada para atrair ao País as fabricantes chinesas de carros elétricos e híbridos. Com unidades instaladas no Nordeste e um cronograma progressivo de alíquotas para o imposto de importação – 10% em janeiro de 2024, 18% em julho de 2024, 25% em julho de 2025 e 35% em julho de 2026 –, a importação de carros da China, que nunca havia ultrapassado 1% do mercado, disparou.

Em paralelo, o governo defende a inclusão dos automóveis no "imposto do pecado". E o mais curioso é que a proposta surgiu de onde menos se esperava: o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Em tese, o Imposto Seletivo foi idealizado com o objetivo de sobretaxar bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, mas o fato é que o tributo vem sendo desvirtuado – ora servindo como um mecanismo extra de aumento de arrecadação, ora de atendimento a lobbies.

No caso dos carros elétricos, que não emitem poluentes como os com motores de combustão, a alegação encontrada para sobretaxá-los foi a de que suas baterias representam risco ao meio ambiente. Em contrapartida, caminhões a diesel estarão livres do alcance do "imposto do pecado" por ser o transporte de cargas no País essencialmente rodoviário. Para quem não vê lógica nos argumentos, a resposta é de que não há lógica de fato: tudo depende do interesse do momento.

Alegando práticas comerciais desleais, o presidente Joe Biden praticamente fechou o mercado dos Estados Unidos aos carros elétricos chineses com uma taxa de importação de 100%. A realidade das relações comerciais entre EUA e China, no entanto, é infinitamente distinta da do Brasil, que tem no país asiático seu principal parceiro comercial. Assim, o governo Lula tenta proteger as montadoras que aqui estão sem afastar as fabricantes chinesas. É o que se conhece por quadratura do círculo.●

Contra crime organizado, Estado organizado

Como mostra o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, não faltam mecanismos de repressão ao crime organizado, mas o Estado, desorganizado, não sabe como utilizá-los

O Brasil tem 3% dos habitantes do planeta, mas responde por 10% dos homicídios. O Banco Interamericano de Desenvolvimento estima que o impacto econômico do crime oscila entre 1,8% e 4,2% do PIB só para o setor privado. Segundo estudo de 2023 da Secretaria Nacional de Políticas Penais do Ministério da Justiça, há 72 facções, duas delas com atuação transnacional, o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC). Nascidas nos presídios, essas facções exploram, além do narcotráfico, crimes patrimoniais, corrupção de agentes públicos, contrabando, fraudes digitais, extorsão, lavagem de dinheiro e crimes ambientais, do garimpo à grilagem ao tráfico de animais silvestres.

O domínio territorial é crucial para essas atividades. A rota do tráfico para o escoamento da cocaína da Colômbia, Peru e Bolívia, passando pela Amazônia até os portos do Nordeste, de onde parte para a Europa e outros continentes, explica a escalada de criminalidade no Norte e no Nordeste na última geração. Com base em dados da ONU, estima-se que só a cocaína que passa pelo Brasil gere um faturamento de R$ 335 bilhões, o equivalente a quase 4% do PIB em 2021. A disputa por territórios é plausivelmente o fator mais relevante a explicar as ondulações nas taxas de homicídios no País. O recorde em 2017 não por acaso coincidiu com um confronto aberto entre o PCC e o CV por rotas e territórios.

São alguns dos dados compilados no mais recente diagnóstico do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) sobre o crime organizado no Brasil. O estudo também investiga estratégias de combate adaptadas à realidade nacional, partindo do tripé consensual da criminalística no mundo: cooperação internacional, enfraquecimento da capacidade de lavagem de dinheiro e identificação e responsabilização das cadeias de comando. "O grande desafio contemporâneo que une governos, poderes e órgãos de Estado, bem como o setor privado, mídia e sociedade civil, é o de blindar a economia formal da economia do crime, que cada vez mais acumula poder bélico, político e financeiro e tenta controlar e determinar os rumos da sociedade brasileira." O problema é que essas instâncias estão unidas em tese, porque agredidas por um inimigo comum. O grande desafio é uni-las na prática, no enfrentamento deste inimigo.

O Brasil tem 86 corporações policiais e mais de 1.500 agências municipais, estaduais e federais com poder de polícia e atribuição de aplicação da lei em matéria de segurança pública. "Não faltam sistemas de políticas públicas, mecanismos ou sistemas tecnológicos", constata o Fórum. "O problema é que eles não seguem uma lógica linear, que articule os sistemas mais amplos e gerais de políticas públicas, com suas diretrizes e objetivos, aos sistemas operativos."

O Fórum propõe ao debate público sete possibilidades de agendas de curto prazo para atuação do Executivo e do Legislativo. Uma delas é a criação de um Comitê Interministerial de Combate ao Crime Organizado para definir um plano de atuação e operações em escala nacional agregando autoridades estaduais e municipais.

Grande parte do problema é que o combate a organizações nacionais e transnacionais é feito por órgãos regionais que não têm acesso a um sistema de dados integrado, o que equivale a combater o crime às cegas. A fim de organizar e regular a produção, gestão e compartilhamento de dados, o Fórum sugere que o Congresso aprove a Lei Geral de Proteção de Dados de Interesse da Segurança Pública. Uma base de dados integrada também permitirá mensurações e comparações das políticas nas diferentes unidades da Federação, além da elaboração de diagnósticos sobre a alocação de recursos aos efetivos policiais e o georreferenciamento de áreas de risco para concentrar a repressão ostensiva. Fortalecer e ampliar o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) é particularmente crucial para rastrear operações financeiras e coibir a lavagem de dinheiro.

Na raiz de propostas como essas está um princípio tautológico, que o Brasil ainda precisa concretizar: só se pode combater eficazmente o crime organizado com um Estado organizado.●

ESPAÇO ABERTO

Saneamento precisa olhar para o setor elétrico

Arthur Sousa

Poucas atividades econômicas com forte regulação no Brasil possuem correlação tão próximas quanto os setores elétrico e do saneamento. Embora construídos sobre marcos regulatórios criados em momentos históricos distintos, ambos estão assentados na participação do capital privado nos investimentos de atualização da infraestrutura ou na prestação dos serviços de saneamentos.

É fundamental neste momento entender essas simetrias para que sejam dadas as oportunidades de aprimoramento, principalmente do setor do saneamento. Mais jovem e ainda em formação, a regulação do saneamento necessitará observar as experiências do setor elétrico para que as metas de universalização sejam alcançadas (99% da população com acesso à água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033).

Importante pontuar, entretanto, que a meta fixada pela Lei 14.026/2020 deixou de depender exclusivamente dos investimentos acima dos R$ 40 bilhões por ano. Para chegarmos à universalização será importante observarmos as semelhanças com o setor elétrico.

A regulação daquilo que podemos chamar de moderno setor elétrico surgiu nos anos 1990 e tinha relação com a desestatização, principalmente das empresas de geração e distribuição de energia. Isso funcionou até o surgimento de uma enorme crise de oferta de energia, no evento que ficou conhecido como "apagão". A crise energética impôs a todos, pela via da sobretaxação tarifária, um racionamento de energia.

A segunda fase de regulação trouxe uma revisão do marco regulatório, o que permitiu o planejamento de expansão do setor elétrico por meio de leilões para atender à demanda futura. Os modelos de leilões foram consolidados e vigoram até hoje. O segundo objetivo, o da modicidade tarifária, jamais foi alcançado plenamente.

Embora tenham estruturas regulatórias distintas e peculiares de cada setor, o saneamento passa hoje por momento similar à primeira fase do setor elétrico, como o avanço privado na gestão de empresas, seja na administração plena dos serviços de saneamento, seja na operação de áreas específicas.

> ***Mais jovem e ainda em formação, a regulação do saneamento deverá observar as experiências do setor elétrico para que as metas de universalização sejam alcançadas***

Tanto os primeiros contratos do setor elétrico quanto os atuais para o setor de saneamento se depararam com o mesmo problema. Em boa medida foram formatados com base em algumas premissas que correm o risco de não serem confirmadas. As dificuldades identificadas nos contratos de saneamento não são muito diferentes daquelas enfrentadas pelo setor elétrico.

Por isso merece atenção o acompanhamento e a execução dos contratos atuais de saneamento e propor revisões se necessário. Só isso vai assegurar a condição de o País avançar rumo à universalização, tão importante ao Brasil. Já estamos atrasados e ficaremos ainda mais se não compreendermos a realidade do setor.

E isso não significa a possibilidade de quebrar contratos ou algo além de apenas reconhecer que o recente processo de mobilização do setor de saneamento pode requerer ajustes a exemplo do setor elétrico. O País precisará de maturidade ao abrir o diálogo sobre os contratos e promover as mudanças necessárias à realidade à medida que venham a ser identificadas *in loco*. O processo terá de ser amplo, com discussões públicas e transparentes, e deve envolver o setor privado, governos municipais, estaduais e federal, além das agências reguladoras.

Já temos muitos contratos assinados. Até 2013, as cidades tinham 103 contratos firmados com o setor privado. De lá para cá, até 2023, esse número alcançou 178 contratos, segundo a Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon). Com isso, o número de municípios atendidos por concessionárias de saneamento administradas pelo capital privado passou de 217 para 850 no período.

Significa dizer que o novo marco legal funcionou e será importante que siga assim, de forma que é fundamental haver contratos aderentes à realidade para que siga sendo um caminho viável para os investimentos.

É preciso reconhecer, entretanto, que há um complicador no modelo institucional do setor. A Constituição brasileira dá aos municípios a titularidade do saneamento, o que exigirá maior capilaridade ao diálogo. A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), ainda jovem se considerada à equivalente Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), é quem deve coordenar esses ajustes. Já começou e trabalha hoje em vários temas, da harmonização das normas contábeis aplicadas às concessões ao estabelecimento de normas para revisões tarifárias dos serviços de tratamento de água e esgotamento sanitário.

Há pouco, a ANA também lançou o projeto para a Tomada de Subsídio n.º 2/2024, a fim de elaborar a agenda regulatória 2025-2026. O objetivo é obter dados capazes de ajudá-la a refinar a regulação do setor. O saneamento tem uma correlação com o setor elétrico, e a boa notícia é que há um caminho possível para os ajustes. É bom aproveitarmos essa experiência vivida pelo setor elétrico antes que fique tarde. ●

CONSELHEIRO DO INSTITUTO DE ENERGIA E MEIO AMBIENTE (IEMA), MEMBRO DA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO DA CNI, CONSELHEIRO DE EMPRESAS, FOI CEO DA GDSUN E VICE-PRESIDENTE DA CONCREMAT, EMPRESA DO GRUPO CHINÊS CCCC

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Segurança pública

Descapitalização do crime

Nestes tempos perigosos em que boa parte do Estado está sob o domínio do crime muito bem organizado e rico, não poderia soar mais bem-vinda e oportuna a declaração do delegado Rodrigo Luis Sanfurgo de Carvalho, que vai assumir nesta semana a chefia da Superintendência Regional da Polícia Federal de São Paulo. Sua fala diz respeito ao uso da inteligência para descapitalizar as organizações que se dedicam ao tráfico internacional de drogas e armas, bem como o enfrentamento do colarinho-branco, que busca se infiltrar no setor público pelo caminho da corrupção. "Não adianta só prender integrantes de quadrilhas. O que importa é sufocar financeiramente o crime, esvaziar suas finanças. Não adianta enxugar gelo. É preciso tornar efetiva a descapitalização." Com efeito, se o delegado conseguir cortar o oxigênio que mantém vivo o crime organizado, terá êxito em sua espinhosa missão. Boa sorte!

J. S. Decol
São Paulo

Produtos apreendidos

O novo superintendente da Polícia Federal em São Paulo planeja atuar no sentido de descapitalizar organizações criminosas. Algo relativamente complexo do ponto de vista operacional, a se considerarem os meios de lavagem ou evasão disponíveis no País, notadamente o setor de jogos e apostas. É curioso, porém, que propostas de combate ao tráfico não focalizem o encaminhamento dado aos produtos apreendidos. Nada se costuma informar sobre o *day after* das mercadorias fotografadas ao lado de insígnias correspondentes à força policial autora da ação. Nada absurdo especular se tal material acabaria redirecionado ao mercado. Daí talvez, quem sabe, o insucesso do combate ao tráfico, o "enxugar gelo" a que se refere o novo superintendente. Possível causa subjacente às disputas violentas travadas na periferia das cidades, sem excluir a possibilidade de cooptação de agentes da lei. Urge que seja dado o devido destino às "valiosas" remessas apreendidas, para que sejam devidamente descartadas ou inutilizadas, e não voltem a abastecer o mercado ilegal.

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

Grande São Paulo

Rodovia Raposo Tavares

Quando lemos que o governo estadual alterou o plano para a Nova Raposo após críticas de vizinhos (8/7, A13), dá até um alento, que dura cinco segundos. Então se lê: o pedágio só será cobrado após a conclusão das obras (só faltava cobrar numa rodovia totalmente obsoleta), o que deve ocorrer no oitavo ano após a assinatura do contrato. Só que a Câmara de Cotia aprovou a construção de prédios de até 30 andares na região, incluindo a Granja Viana, que é um reduto de casas com (ainda) bastante vegetação. Aprovação sem nenhum estudo de impacto de tráfego, e a rodovia ficará pronta, com muito otimismo, em oito anos, e um edifício é erguido e pronto em menos de um. Fora a precariedade das ruas do bairro e do município, todas muito estreitas. E não adiantou protesto de moradores. Só resta agora o Ministério Público ter bom senso e impedir essa barbaridade, pois uma vez iniciada trará prejuízos irreparáveis a toda a população.

Cristina Cardoso
Carapicuíba

Meio ambiente

Fabricantes de nascentes

Procuram-se fabricantes de nascentes (7/7, A5). Foi muito bom ver essa chamada à ação por alguém que sempre esteve voltado à educação, como Claudio de Moura Castro, de quem não me escapa nenhum artigo. Ao ler a última pergunta formulada no texto, me dei conta de que, junto com 15 engenheiros formados em 1974 no ITA, estamos na direção certa. Há cerca de dez anos iniciamos o apoio a projetos sociais no norte de Minas Gerais, no Vale do Jequitinhonha, através de uma ONG local (Aprisco) e de Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) em Virgem da Lapa e Araçuaí. Cerca de 15 mil mudas já foram doadas e plantadas na região, nessa linha de "fabricantes de nascentes". As iniciativas, no início, estavam focadas em educação, mas foram se ramificando para pomares, plantio de árvores nativas, viveiro de mudas, hortas nas escolas, agroponia, galinheiros, proteção de nascentes e o início de um projeto de piscicultura. O projeto mais recente visa à sustentabilidade da EFA de Virgem da Lapa, além de ser um ambiente de aprendizagem para os alunos que levam as mudas que cultivam para plantar em suas casas e comunidades rurais. Enquanto muitos só falam de desmatamento, nossas atividades são voltadas para o "matamento", como gosto de registrar.

Carlos Roberto Teixeira Netto
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

Vítima de estupro no banco dos réus

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

É incrível como os combatentes do aborto, obstinados combatentes, possuem uma visão míope, reta, sem lateralidade, pois não conseguem sequer discutir circunstâncias e aspectos que são inerentes à grave e tormentosa questão. Não querem tomar conhecimento dos motivos que levam à opção da mulher e muitas e muitas vezes apoiada pelo homem de interromper a gravidez. Nem as razões de caráter subjetivo e nem aquelas objetivas ditadas pelas teias armadas pela vida são levadas em consideração.

Agora, estão dando um claro exemplo de sua cegueira, da sua insensibilidade e da evidente redução de sua capacidade intelectiva. Passaram a defender um projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio, tendo esse sido realizado após a 22.ª semana de gravidez, mesmo que a mulher tenha engravidado em razão de um estupro.

Ela foi estuprada e engravidou. Passadas 22 semanas, se abortar, estará praticando homicídio. Não cogitaram sequer na hipótese de a gravidez passar desapercebida pela mulher ou pela menina. Não, isso pouco importa, os que se dizem defensores da vida não se incomodam com a vida que o fruto do estupro terá e com o sofrimento da mãe estuprada e do filho não desejado, que poderá se tornar um adulto desajustado e problemático.

Abro um parêntese: todos esses justiceiros e paladinos de uma ética própria, obtusa e que nega o mundo real, são favoráveis à pena de morte. Absoluta irrespondível e insuperável incoerência, pois, ao mesmo tempo que se dizem a favor da vida e contra o aborto, pregam a execução daqueles que cometeram crimes. Dessa forma não são tão favoráveis à vida como apregoam.

Setenta e sete países possuem, uns na sua Carta Constitucional e outros em suas leis, normas que permitem o aborto. Portanto, enquanto ele está legalizado no mundo, no Brasil não só é criminalizado como ainda os pseudoapóstolos do bem e da verdade querem transformá-lo em homicídio. Trata-se de um preocupante retrocesso civilizatório, que poderá dar ensejo a incursões retrógradas em outras áreas do pensamento tacanho e negacionista.

Quero dizer que sou também a favor da vida, mas sou rigorosamente contra a criminalização do aborto. Por razões filosóficas, jurídicas, mas principalmente de cunho social, acho que nesse terreno deve prevalecer a vontade da mulher, e não a do Estado que criminaliza a conduta. A vontade especialmente da mulher pobre. Ela, premida por circunstâncias adversas que a vida lhe impõe e com sua injusta situação social agravada, opta pelo aborto e o realiza em condições tenebrosas, de elevado risco para a sua saúde e dignidade pessoal. É significativo o número de mulheres que vão a óbito nessas circunstâncias.

> ***Comparar a mulher que pratica o aborto a uma homicida é irracional, teratológico e denota uma insensibilidade humana extraordinária***

Alguém dirá que elas correm risco porque querem. Bastaria que seguissem com a gravidez. Argumento leviano e cínico, pois despreza as razões que conduzem milhares de mulheres ao aborto. As suas cruéis e trágicas carências fatalmente acompanharão os filhos caso venham a tê-los.

Não se tenha dúvidas de que a maternidade representava para essas mulheres um sonho a ser concretizado. No entanto, a miséria desfez o sonho e o substituiu pelo terror dos martírios decorrentes da pobreza.

Ao lado das mulheres pobres, há aquelas que não possuem razões de ordem material para abortar, mas abortam. A sua opção é censurável, mas não constitui um crime. A sua escolha está no âmbito de seu arbítrio cuja liberdade o Estado deve respeitar. A reprovação social, de ordem moral e ética, sim, mas não é concebível que o poder público ingresse no âmbito exclusivamente pessoal de suas decisões e a encarcere por haver abortado.

É preciso, inclusive, levar-se em conta múltiplos fatores de ordem emocional, psicológica, fatores relacionados às circunstâncias da realidade de vida que as fazem negar a maternidade.

Voltando à deplorável inovação legislativa que se pretende, comparar a mulher que pratica o aborto a uma homicida é irracional, teratológico e denota uma insensibilidade humana extraordinária. O grave da proposta que tramita na Câmara é que os seus autores e defensores estão movidos exclusivamente por razões de engajamento político-ideológico, sem nenhuma consideração sobre os aspectos sociais, econômicos e humanos que envolvem o aborto. Parece que simplesmente obedecem a uma palavra de ordem por onde navega o conservadorismo e o pensamento da extrema direita, sem orientação de uma bússola indicativa da real vontade da sociedade.

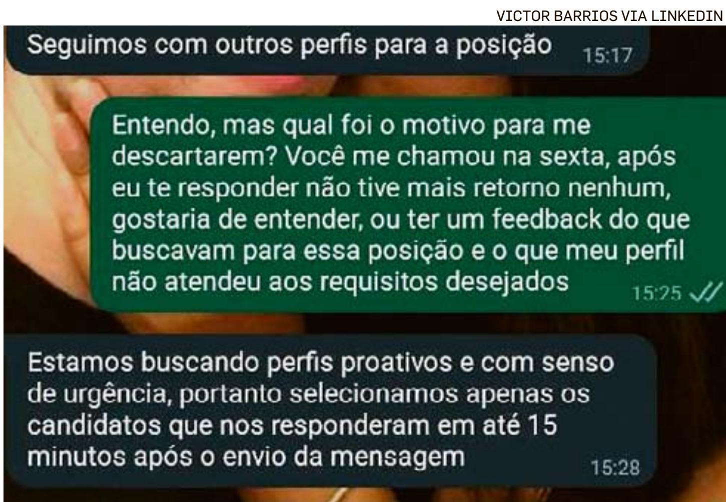
Note-se que tanto o filho da mulher sem recursos quanto o da abastada, se nascerem contra sua vontade, como já dito, se tornarão filhos não desejados, possivelmente não amados e, ainda, sujeitos até ao abandono. Como advogado testemunhei inúmeras rejeições filiais que acarretaram graves consequências.

A questão do filho não querido é colocada para se mostrar que o aborto reúne uma grande gama de circunstâncias e situações humanas que não podem ser relegadas ao esquecimento e nem reduzidas à fórmula do "sou contra o aborto e ponto final". O radicalismo e o maniqueísmo são incompatíveis com um problema de tamanha magnitude. ●

ADVOGADO

TEMA DO DIA

VICTOR BARRIOS VIA LINKEDIN



Mercado de trabalho

Consultor perde vaga de emprego por não responder mensagem em 15 minutos

O consultor de projetos Victor Barrios foi descartado pelo recrutador por não responder à mensagem que ele havia lhe enviado neste espaço de tempo. Indignado, ele fez um desabafo nas redes sociais. Sua reação viralizou. ●

16.719 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Imagina como deve ser a saúde mental de quem trabalha nessa empresa."**
LILIAN DRUMOND

● **"O senso de urgência está deixando as pessoas doentes."**
RICARDO BERNARDO

● **"Não foi contratado exatamente por ser dessa geração 'mimimi'. Isso é só um sinal de que a métrica de seleção está ótima!"**
LUIGI AMARAL

● **"Do jeito que sou lerdo, teria respondido em 15 dias."**
ALEX SANDRO ARAÚJO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DENISPRODUCTION/ADOBE STOCK



Saúde



Brincar é essencial para a saúde mental das crianças. ●
https://l1nq.com/sAhn6

Blog Sala Vip



Visitar o Algarve é sempre um imenso prazer. ●
https://encr.pw/yc9mf

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Operação Lucas 12:2

Áudios detalham recompra de Rolex; itens de luxo não foram periciados

Inquérito revela detalhes de como advogado atuou para tentar blindar Bolsonaro, indiciado pela PF junto com 11 aliados por associação criminosa, no desvio de joias

PEPITA ORTEGA
KARINA FERREIRA

Em 11 de março de 2023, o advogado Frederick Wassef, que representa o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), embarcou para os Estados Unidos com uma missão: resgatar o Rolex de ouro branco cravejado de diamantes que havia sido dado de presente para o ex-chefe do Executivo em viagem à Arábia Saudita e, posteriormente, vendido por seus aliados. A partir de conversas registradas no celular de Wassef – aparelho que foi apreendido na Operação Lucas 12:2 – a Polícia Federal conseguiu reconstituir os passos do advogado nos EUA.

O relatório da análise do celular de Wassef foi apresentado ao Supremo Tribunal Federal (STF), na última sexta-feira, junto com o relatório final da PF sobre o inquérito das joias sauditas – caso revelado pelo **Estadão** no ano passado. O sigilo do inquérito foi retirado anteontem pelo ministro Alexandre de Moraes.

As informações revelam passagens insólitas de Wassef, incluindo conversa com um certo "Harry Potter", um encontro com um dos ajudantes do ex-presidente em uma loja de armas e um episódio em que o advogado se escondeu atrás de um poste para fugir de "fãs" de Bolsonaro.

> *"O grupo investigado tentou vender as esculturas em lojas especializadas na cidade de Miami, mas não obtiveram êxito"*
> **Polícia Federal**
> **Em relatório**

Os investigadores apontam que o ex-presidente e 11 aliados, incluindo Wassef, integraram uma suposta associação criminosa que vendeu presentes dados ao ex-chefe do Executivo em razão de seu cargo. Indiciado, Wassef foi enquadrado por lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Itens como uma escultura dourada em formato de barco e outra representando uma palmeira, além de um relógio da marca Patek Philippe, parte do suposto esquema de venda de presentes de luxo, não foram somados ao cálculo da PF dos R$ 6,8 milhões desviados da União. Os objetos ainda não foram recuperados. Anéis, rosários e abotoaduras que foram devolvidos também não entraram na soma, mas porque ainda aguardam perícia para avaliação de quanto valem. Segundo a PF, o ex-presidente "subtraiu diretamente" os objetos, sem que tivessem passado pelo Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência, tramite padrão para joias e presentes de alto valor recebidos pelos chefes de Estado brasileiros.

As esculturas douradas em formato de um barco e de uma palmeira foram presenteadas ao ex-presidente em novembro de 2021, em viagem aos Emirados Árabes Unidos e ao Reino do Bahrein. O relatório aponta que os itens foram "escamoteados" (levados escondidos) para os Estados Unidos, no avião presidencial. "Por meio de interpostas pessoas, o grupo investigado tentou vender as esculturas em lojas especializadas na cidade de Miami, mas, como não eram constituídas por ouro maciço, conforme pensavam os investigados, não obtiveram êxito", indicou a PF.

ROLEX. A partir da troca de mensagens de Wassef, a PF conseguiu rastrear seus encontros durante os 18 dias em que o advogado passou pelos Estados Unidos com o objetivo principal de resgatar o Rolex cravejado de diamantes.

A operação de resgate foi planejada após o Tribunal de Contas da União (TCU) determinar que Bolsonaro entregasse os mimos que havia recebido de autoridades estrangeiras. Segundo a PF, Wassef embarcou de Campinas para a Flórida em 11 de março de 2023. Sua namorada, Thaís Moura, ex-assessora especial da Secretaria de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, o acompanhou.

O casal só retornou ao Brasil no dia 29 daquele mês. As passagens custaram R$ 27 mil, fora uma taxa de remarcação do voo de retorno, que custou mais R$ 10 mil. No dia 14, Wassef pegou outro voo, para a Filadélfia, para recomprar o Rolex. Naquele dia, o advogado conversou com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, e com aliados do pai, como o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o ex-ajudante de ordens da Presidência, tenente-coronel Mauro Cid, que virou delator.

MENSAGEM. Segundo o relatório de 2.041 páginas da PF, Flávio mandou uma mensagem para Wassef às 9h53 daquele dia, mas apagou o texto. Em seguida, disse que estava com "saudade" do advogado, que respondeu: "Estou na luta por vcs com lealdade e empenho de sempre".

No fim da tarde, o advogado recomprou o Rolex – Day-Date por US$ 49 mil, em espécie, na loja Precision Watches, localizada a 40 km do aeroporto da Filadélfia. O relógio havia sido vendido por US$ 68 mil, junto de outro, marca Patek Philippe, que não foi recuperado. Ainda no dia 14, após o resgate do Rolex, Wassef conversou com Bolsonaro.

Durante a estadia nos Estados Unidos, o advogado fez várias viagens pelo país. Conversou constantemente com Bolsonaro, que lhe enviou até a localização de onde estava hospedado na Flórida.

O advogado falava com frequência com a namorada, que o chama de "Bambi". No dia 20 de março de 2023, Thaís o cobrou para que conversasse com "Harry Potter" – a PF suspeita que este pode ser o apelido do advogado Caio Rocha, que comprou a passagem de Wassef para os EUA.

ENCONTROS. Na sequência, Thaís chamou o namorado para irem até uma loja de armas/estande de tiros em Orlando, para um encontro com "Marcelo" – segundo os investigadores, seria Marcelo Costa Câmara, coronel do Exército, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. A defesa de Wassef contesta a PF. Diz que Marcelo é um empresário de São Paulo e nega que ele tenha qualquer relacionamento com Marcelo Câmara. Dias depois, Wassef se encontrou com Bolsonaro duas vezes.

Em 29 de março, enfim, Wassef retornou com o Rolex para o Brasil. No dia 2 de abril, ele se encontrou com Mauro Cid em São Paulo, momento em que a posse do relógio passou para o tenente-coronel. O ex-ajudante de ordens viajou para Brasília no mesmo dia e entregou o relógio para Osmar Crivelatti, ex-assessor de Bolsonaro. O conjunto foi devolvido ao Tesouro no dia 4 daquele mês, em uma agência da Caixa. ●

POLÍCIA FEDERAL







Esculturas e relógio não foram recuperados e não entraram no cálculo da PF sobre possíveis desvios

Mauro Cid vendeu itens avaliados em US$ 10 mil que ganhou em viagem

O tenente-coronel Mauro Cid vendeu dois relógios, uma caneta e um conjunto de abotoaduras que ganhou, enquanto ex-ajudante de ordens da Presidência, em viagem oficial ao Oriente Médio, em outubro de 2019. Os itens vendidos por Cid foram avaliados em mais de US$ 10 mil, conforme a PF.

Os investigadores chegaram aos objetos após analisar os dados encaminhados pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos via cooperação internacional. Segundo o delegado Fábio Shor, que assina o relatório final do inquérito das joias sauditas, o delator confirmou ter recebido os presentes e os vendido nos Estados Unidos. Cid narrou que a Comissão de Ética da Presidência autorizou o servidor a ficar com os presentes. A PF não diz a data da decisão.

Com base no acordo de auxílio jurídico com os EUA, a Polícia Federal pôde analisar trocas de e-mail entre Cid e a loja BOB's Watches. O ex-ajudante de ordens negociou com a empresa a venda de um relógio Ebel Sport Classic, avaliado em US$ 4,1 mil. Segundo a PF, Cid ganhou o relógio em outubro de 2019, na mesma viagem em que o então presidente Jair Bolsonaro ganhou o "kit de ouro branco", um dos conjuntos de joias no centro do esquema investigado. ● P.O.

Operação Lucas 12:2

Defesa de ex-presidente afirma que inquérito ignora presente para Lula

Advogados dizem que representação sobre relógio de luxo que petista ganhou em seu primeiro mandato foi arquivada

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reclamam que a investigação sobre o caso das joias sauditas "volta-se só e somente ao governo Bolsonaro, ignorando situações idênticas havidas em governos anteriores".

Em nota oficial sobre o indiciamento do ex-chefe do Executivo, a defesa alega que existe "situação absolutamente análoga" com relação ao recebimento de presentes de autoridades estrangeiras a um episódio envolvendo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A declaração é subscrita pelos advogados Paulo Amador da Cunha Bueno e Daniel Bettamio Tesser, que representam Bolsonaro. Eles criticaram o indiciamento de Bolsonaro pelos crimes de associação criminosa, peculato e lavagem de dinheiro.

A menção a Lula pela defesa de Bolsonaro tem relação com a informação de que o atual presidente recebeu um relógio do ex-presidente da França Jacques Chirac, durante seu primeiro mandato, em 2005. Em maio, a área técnica do Tribunal de Contas da União se manifestou no sentido de que Lula poderia ficar com o relógio, avaliado em R$ 60 mil, peça de ouro branco, 18 quilates e prata 750, ornado com uma coroa em pedra safira azul.

ARQUIVAMENTO. "A despeito de tratar-se de situação absolutamente análoga, inclusive quanto a natureza e valor expressivo do bem, o ministro Alexandre de Moraes, na condição de relator da presente investigação, determinou o pronto arquivamento da representação, em 6 de novembro de 2023, sem declinar as razões que tornariam aquela situação legítima e a do ex-presidente Bolsonaro não", afirmam os advogados de Bolsonaro.

"No curso desta mesma investigação, estranhamente direcionada apenas ao ex-presidente Bolsonaro, houve representação para a inclusão do atual presidente da República, tendo em vista as próprias declarações do mesmo de que, quando no exercício de mandato, havia recebido um relógio da sofisticada marca Piaget, presenteado pelo ex-presidente da República Francesa", diz a nota da defesa de Bolsonaro.

'ESPONTÂNEA'. Os advogados destacam, ainda, que Bolsonaro, "desde que foi noticiado, em março do ano passado, que o TCU havia aberto procedimento voltado a avaliar a destinação dos bens para o acervo privado de Presidência da República, antes de qualquer intimação ou ciência oficial, compareceu de forma espontânea aos autos e requereu que os referidos bens fossem depositados na Corte de Contas". ●

A COLUNISTA VERA ROSA ESTÁ DE FÉRIAS

Para entender

Como o relatório da PF implica Bolsonaro

● **'Selva'**
A PF indica que Jair Bolsonaro tinha ciência de que joias desviadas seriam vendidas em leilões. Isso porque, em fevereiro de 2023, Mauro Cid enviou o link do leilão do "kit rosé" para o ex-presidente, que respondeu: "Selva", um jargão militar. A PF confirmou, por meio da perícia, que Bolsonaro acessou o site da empresa Fortuna Auction, responsável pelo leilão

● **Subtração de bens**
De acordo com o relatório da PF, o ex-presidente "subtraiu diretamente" esculturas douradas de um barco e de uma árvore e um relógio Patek Philippe. Esses bens, segundo o órgão, foram desviados do acervo público brasileiro, sem registro no Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH) da Presidência, e vendidos nos Estados Unidos

● **Avião presidencial**
O documento da PF aponta que bens de alto valor foram levados para os EUA em avião presidencial. "Com a finalidade de ocultar os atos ilícitos, o então presidente utilizou o avião presidencial, sob a cortina de viagens oficiais, para, de forma escamoteada, enviar joias aos Estados Unidos"

● **Gastos nos EUA**
Bolsonaro teria usado dinheiro obtido da venda de joias desviadas para cobrir despesas durante sua estadia de três meses nos Estados Unidos, no início de 2023. A investigação mostrou que o ex-presidente não usou recursos das suas contas bancárias no Brasil e nos EUA para custear seus gastos nesse período

Terras indígenas

Pacheco diz confiar em acordo sobre marco temporal

Presidente do Senado indica representantes para a comissão de conciliação convocada pelo ministro do STF Gilmar Mendes

GABRIEL HIRABAHASI
AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem confiar em uma solução para o impasse envolvendo o marco temporal para demarcação de terras indígenas por meio da tentativa de conciliação envolvendo todas as partes interessadas promovida pelo Supremo Tribunal Federal.

"Estou muito entusiasmado com a iniciativa do STF de, ao invés de simplesmente decidir pela inconstitucionalidade daquilo que aprovamos no Congresso, de poder inaugurar um ambiente de conciliação e composição. Ontem (*anteontem*), indiquei membros do Senado para participar dessa comissão instituída pelo ministro Gilmar Mendes. A Câmara também vai indicar, assim como o governo federal", afirmou o presidente do Senado.

"Acho que esse é o caminho que o ministro Gilmar Mendes quer percorrer, e confio muito nessa solução. A PEC é uma iniciativa respeitável do senador Dr. Hiran (Gonçalves), mas temos de buscar solução. Depois da lei aprovada, declaração de inconstitucionalidade, temos que buscar a solução, que é a aferição de cada caso concreto, sentando à mesa com os representantes indígenas, os setores produtivos e as instituições do País. Estou muito confiante na solução consensuada do STF", completou Pacheco.

Divergência
STF declarou tese do marco inconstitucional; Congresso aprovou projeto em sentido contrário

A declaração de Pacheco é um indicativo de que a proposta de emenda à Constituição (PEC) que reforça a tese do marco temporal para essas demarcações não andará no Senado enquanto essa tentativa de conciliação pelo Supremo estiver em curso.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado marcou para hoje a discussão da PEC, apresentada pelo senador Hiran Gonçalves (PP-RR). A proposta é defendida pela bancada ruralista.

RETROSPECTO. Em setembro do ano passado, o Supremo rejeitou a tese do marco temporal para demarcação das terras indígenas. Com o placar de nove a dois, os ministros foram contrários à tese de que um território indígena só poderia ser demarcado se houvesse uma comprovação de que a comunidade requerente estivesse no local na data da promulgação da Constituição Federal, ou seja, no dia 5 de outubro de 1988. Dias depois da decisão do STF, o Senado aprovou o projeto para estabelecer o marco temporal. O texto já havia passado pela Câmara dos Deputados.

Em abril deste ano, Gilmar suspendeu todos os processos judiciais em curso em qualquer instância do Judiciário que tratem da lei do marco temporal, editada pelo Congresso após a Corte declarar a tese inconstitucional, e abriu um processo de conciliação e mediação sobre o assunto. ●

Congresso

Projeto prevê ampliar transparência de 'emenda Pix'

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), protocolou projeto de lei na última sexta-feira para tentar ampliar a transparência das chamadas "emendas Pix". A modalidade se popularizou entre os parlamentares já que o dinheiro é repassado diretamente a Estados e municípios, sem que seja necessário o cumprimento de formalidades, como realização de convênios.

"O projeto visa ampliar a transparência da utilização dos recursos, além de viabilizar a fiscalização pelos tribunais de contas. Estamos propondo medidas como obrigatoriedade de indicar, na plataforma Transferegov, a descrição do objeto a ser executado; e a obrigatoriedade de compartilhamento de dados entre tribunais de contas e Tribunal de Contas da União", disse o senador. ● MARCELO DE MORAES

Congresso

Conselho de Ética retoma trabalho após 1 ano parado

Ao voltar a funcionar, colegiado do Senado arquiva quatro denúncias sem debate dos parlamentares e em votação simbólica

LEVY TELES
BRASÍLIA

Depois de pouco mais de um ano de inatividade, o Conselho de Ética do Senado retomou os trabalhos ontem e arquivou quatro denúncias analisadas durante a sessão. Os casos envolviam representações contra os senadores Jorge Kajuru (PSB-GO), Styvenson Valentim (Podemos-RN) e Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Em todos as situações, os relatores orientaram pelo arquivamento, sem discussão dos parlamentares, e a decisão foi tomada em votação simbólica.

O colegiado julgou dois casos contra o senador Jorge Kajuru, um de autoria do ex-senador Luiz do Carmo (MDB-GO). Ele denunciou Kajuru por ter feito acusações sobre o uso indevido de emendas parlamentares e de consultorias.

A outra denúncia era do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em razão de Kajuru dar publicidade a uma ligação telefônica feita com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

RETRATAÇÃO. Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Zenaide Maia (PSD-RN) votaram pelo arquivamento. Mourão disse que, com a retratação feita por Kajuru, não haveria necessidade de punição. "Houve as ofensas, o senador Kajuru se retratou, encerra-se esse capítulo", afirmou o parlamentar.

"Ainda que se possa considerar que o parlamentar poderia ter procedido com mais prudência na situação em tela, entendemos que não é o caso de aplicação de medida disciplinar formal", argumentou Zenaide Maia.

O colegiado também analisou denúncia apresentada pela ex-deputada federal Joice Hasselmann movida contra Styvenson Valentim. Ela disse que, durante uma live em julho de 2021, Styvenson ironizou um incidente em que Joice apareceu com vários hematomas pelo corpo.

O senador Dr. Hiran (PP-RR) argumentou que, ainda que Styvenson tenha feito comentários "inadequados", eles estão protegidos pela imunidade parlamentar. Esse argumento também foi usado pelo relator do caso que envolve Randolfe, senador Omar Aziz (PSD-AM).

O ex-deputado federal Daniel Silveira (PL-RJ) moveu uma representação após Randolfe chamar Jair Bolsonaro, entre outras coisas, de "ladrão e genocida". "Não tenho duvida nenhuma de que o senador não cometeu nenhum tipo de ilicitude para que seja cassado", disse Omar Aziz.

Senadores
Representações envolviam Jorge Kajuru, Styvenson Valentim e Randolfe Rodrigues

O último senador cassado pelo colegiado foi Delcídio Amaral (sem partido-MS), por unanimidade, há oito anos, em maio de 2016.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Responsáveis por avaliar a punição dos colegas por quebra de decoro parlamentar, os deputados integrantes do Conselho de Ética julgaram 29 representações entre 2023 e 2024 e arquivaram todos os casos, aplicando a pena máxima de censura verbal ou escrita aos deputados infratores. ●

Testemunhas faltam e só ex-assessor defende Chiquinho Brazão

Apenas uma das oito testemunhas convidadas pela defesa do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) depôs no Conselho de Ética da Câmara, ontem. Marcos Rodrigues Martins, ex-assessor de Brazão na Câmara Municipal do Rio, foi ouvido no caso que pode resultar na cassação do parlamentar, preso sob a acusação de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Gomes.

O ex-assessor, em seu depoimento, minimizou a participação de Brazão em projetos de lei que tratavam de políticas fundiárias – segundo denúncia do Ministério Público, este seria o pano de fundo para a execução de Marielle. Em delação premiada, o ex-policial militar Ronnie Lessa, autor confesso do crime, disse que a atuação da vereadora para barrar projetos do tipo iria contra "os interesses dos Brazão no tocante a políticas fundiárias em áreas de milícia".

Brazão tinha pedido para que, entre outros, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e Elcio Queiroz, outro acusado do crime, testemunhassem no conselho. Convidados, eles não eram obrigados a comparecer.● L.T.

Operação Fames

PF prende secretário de Educação de Belford Roxo

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal abriram ontem a Operação Fames contra desvio de recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. O secretário de Educação do município, Denis de Souza Macedo, foi preso.

Macedo é suspeito de envolvimento em um esquema que teria desviado pelo menos de R$ 6.140.602,60 que serviriam para a compra de merendas escolares. Durante as diligências, foram apreendidos R$ 2,6 milhões em espécie, além de quatro veículos, documentos e celulares. As ordens foram expedidas pela 7.ª Vara Federal do Rio.

A ofensiva apura supostos crimes de documento falso, peculato, corrupção passiva e ativa, fraude à licitação e lavagem de dinheiro. O nome da operação faz alusão à deusa da fome na mitologia romana, indicou a PF. Procurados, o secretário e a prefeitura não se manifestaram. ● PEPITA ORTEGA



Potências nucleares

Putin recebe Modi na Rússia e busca afastar imagem de pária internacional

Apesar dos esforços do Ocidente para isolar líder russo, outras nações têm seguido seus próprios interesses e ajudado a fortalecer a economia de Moscou, apesar da guerra

MOSCOU

O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, foi recebido pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, em Moscou, ontem, enquanto busca aprofundar o relacionamento entre as duas potências nucleares. O encontro ocorre em um momento em que líderes da Otan se reúnem em uma cúpula em Washington e após a Rússia lançar ataques mortais contra a Ucrânia.

"Nosso relacionamento é de uma parceria estratégica particularmente privilegiada", disse Putin a Modi, que fez sua primeira viagem à Rússia desde a invasão da Ucrânia pelas forças do Kremlin, em 2022.

Resposta
Zelenski chamou de golpe visita que ocorreu no mesmo dia de ataque russo a hospital infantil em Kiev

Modi evitou condenar a Rússia e defendeu um acordo pacífico. A parceria deles se tornou mais complicada, no entanto, à medida que a Rússia se aproxima da China em meio ao isolamento internacional. Modi não compareceu à cúpula de uma organização de segurança fundada por Moscou e Pequim na semana passada, no Casaquistão.

Apesar da tentativa do Ocidente em transformar Putin em um pária internacional por causa da invasão da Ucrânia, outras nações têm seguido seus próprios interesses em relação a Moscou, ajudando a fortalecer a economia da Rússia, em meio à guerra.

'GRANDE DECEPÇÃO'. Enquanto Modi abraçava o líder russo, equipes de resgate em Kiev procuravam sobreviventes sob os escombros do maior hospital pediátrico da Ucrânia após um ataque de míssil russo. "É uma grande decepção e um golpe devastador para os esforços de paz ver o líder da maior democracia do mundo abraçar o criminoso mais sangrento do mundo em Moscou em um dia como este", escreveu o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, no X.

A chegada à Rússia do líder da maior democracia do mundo serve à tentativa de Putin de se livrar do status de pária. Putin realizou duas reuniões com o líder da China, Xi Jinping, em dois meses, além de se encontrar com os líderes do Vietnã, Hungria, Belarus, Coreia do Norte e das nações da Ásia Central, mantendo uma agenda diplomática robusta.

As visitas de chefes de Estado a Moscou são importantes também à medida que Putin só consegue viajar para países de governos aliados. Em março do ano passado, o Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu um mandado de prisão contra ele por alegados crimes de guerra na Ucrânia, acusações que ele nega.

ALEXANDER NEMENOV / AFP



Narendra Modi (E) e Vladimir Putin, em Moscou; 'melhor amigo'

As autoridades ocidentais não conseguiram persuadir a Índia a tomar uma posição pública contra a guerra de Putin. Apesar de aprofundar os laços com os EUA, Modi evitou condenar a invasão e pediu um diálogo coletivo, optando por manter com Moscou relações calorosas, que a Índia cultiva desde a Guerra Fria.

NORMALIDADE. "Tivemos dois anos e meio de atrocidades russas intermináveis, e a maior parte do mundo não se sente intimidada ou desconfortável em manter algum tipo de normalidade nos negócios com Moscou", disse Andrew Weiss, vice-presidente de estudos da Carnegie Endowment for International Peace, de Washington.

Um vídeo de Putin compartilhando um abraço com Modi circulou amplamente nos canais de notícias e nas mídias sociais indianos. Putin se referiu-se a Modi como seu "melhor amigo" durante sua conversa informal, na segunda-feira, que o líder indiano descreveu essencialmente como uma sessão de fofoca, ou bate-papo, entre amigos. O Kremlin disse que a conversa durou três horas. Eles tiveram novos encontros ontem.

"Ouvindo o nome Rússia, a primeira palavra que vem à mente de todo indiano é o companheiro da Índia na felicidade e na tristeza", disse Modi, em uma reunião com a comunidade indiana em Moscou, segundo a agência estatal russa de notícias Tass. "A Rússia é o verdadeiro amigo da Índia."

As palavras calorosas de Modi para Putin foram notadas em Kiev, onde os ucranianos estavam abalados com o ataque devastador ao hospital pediátrico na segunda-feira. Imagens de crianças feridas fora da instalação médica destruída desgastaram uma nação exausta por mais de dois anos de bombardeios russos.

Na reunião em Washington ontem, líderes da Otan anunciaram o envio de dezenas de sistemas de defesa aérea à Ucrânia, incluindo Patriots reivindicados repetidamente por Kiev dos ataques russos.

NEGÓCIOS. A posição de Nova Délhi em relação a Moscou tem sido benéfica para a Índia e para a Rússia. Enquanto a Índia importava pouco petróleo bruto russo antes da guerra, a nação, desde então, se tornou a segunda maior importadora depois da China, ajudando a encher os cofres do Kremlin, apesar da proibição ocidental a importações de petróleo russo. Em muitos casos, a Índia tem refinado o petróleo bruto russo e reexportado para nações europeias sujeitas à proibição.

Os EUA, que têm buscado aprofundar os laços com a Índia em meio à crescente tensão com a China, não forçaram Nova Délhi a escolher entre Washington e Moscou. ● NYT e AP

Tribunal russo ordena prisão de viúva de Navalni, que vive no exílio

MOSCOU

Um tribunal da Rússia ordenou ontem a prisão de Yulia Navalnia, viúva de Alexei Navalni, uma figura-chave da oposição política do país, acusando-a de participar de uma "comunidade extremista". Yulia vive no exílio com os dois filhos.

A ordem judicial ocorre cinco meses após a morte de seu marido em circunstâncias obscuras em uma colônia penal russa. Yulia acusou repetidamente o presidente Vladimir Putin de assassinar seu marido e prometeu continuar seu trabalho.

A declaração do escritório de imprensa do Tribunal Distrital de Basmanni sobre a ordem de prisão não especificou o motivo das acusações, mas indicou estar ligada ao seu papel em ajudar a administrar a organização de oposição de Navalni. Embora tenha evitado um papel político explícito enquanto seu marido estava vivo, Yulia lidera há muito tempo o conselho consultivo da Fundação Anti-Corrupção de seu marido.

BBC NEWS VIA YOUTUBE



Yulia foi acusada de participar de 'comunidade extremista'

A fundação, que foi rotulada de extremista e agora opera como uma organização internacional no exílio na Lituânia, tem exposto Putin e outros altos funcionários do Kremlin ao documentar propriedades, iates e outros ativos financeiros que eles adquiriram.

A ordem de prisão de Yulia Navalnaia veio do Comitê Investigativo e, segundo o tribunal, seu nome será colocado em uma lista de procurados internacionalmente. Ela deixou a Rússia em 2021 e está sujeita a prisão se algum dia retornar ao país, de acordo com o tribunal.

Yulia reagiu à decisão com um tom sarcástico, observando em uma postagem na rede social X (antigo Twitter) que o tribunal a rotulou diretamente como "extremista" sem passar pelas classificações intermediárias habituais, como "agente estrangeiro".

"Quando escreverem sobre isso, por favor, não se esqueçam de escrever o principal: Vladimir Putin é um assassino e um criminoso de guerra", escreveu Yulia. "O lugar dele é na prisão, e não em algum lugar em Haia, em uma cela aconchegante com uma TV, mas na Rússia – na mesma colônia e na mesma cela de dois por três metros em que ele matou Alexei." ● NYT

Crise política

Em visita à Bolívia, Lula reforça apoio a Arce

Duas semanas após quartelada, brasileiro não encontra o aliado histórico Evo Morales, rompido com atual presidente boliviano

JÉSSICA PETROVNA
ENVIADA ESPECIAL
SANTA CRUZ DE LA SIERRA

JUAN KARITA)/AP



Lula (E) e Luis Arce se cumprimentam em Santa Cruz de La Sierra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se solidarizou com Luis Arce pela quartelada em La Paz, no mês passado, e dispensou encontro com seu aliado histórico Evo Morales ao visitar a Bolívia pela primeira vez desde que voltou ao Palácio do Planalto.

O encontro, segundo o governo, marca nova fase da relação Brasil-Bolívia, com foco na maior integração entre os países. Mas coincide com o acirramento de uma crise política em La Paz entre o atual e um ex-presidente do país, agravada com a intentona. Na semana passada, o Itamaraty afirmou que o Brasil pretendia mediar uma aproximação entre os dois.

"Não podemos tolerar devaneios autoritários e golpismos. Temos a enorme responsabilidade de defender a democracia contra as tentativas de retrocesso", disse Lula, que havia classificado a tentativa de golpe como imperdoável ao chegar a Santa Cruz de La Sierra para o encontro com o presidente Luis Arce.

Lula reforçou o apoio ao governo em meio ao fratricídio da esquerda boliviana, que tem como plano de fundo as eleições do ano que vem – Evo está impedido pela Justiça de concorrer. Sem se reunir com o ex-presidente, Lula fez uma crítica às divisões políticas no país.

"Em todo o mundo, a desunião das forças democráticas só tem servido à extrema direita", disse. Ele citou o Reino Unido e a França, onde os conservadores e a direita radical sofreram derrotas recentes.

Para a analista Carolina Pavese, doutora em Relações Internacionais pela London School of Economics, a fala reflete a pretensão do presidente em se mostrar como liderança do Sul Global. Mas mostra também o nível de divisão na América do Sul. "Salvas as devidas proporções, dialogar com Evo neste momento na Bolívia seria repetir, de certa forma, o que (Javier) Milei acaba de fazer ao visitar o Brasil e se encontrar com (Jair) Bolsonaro, o maior oponente político de Lula", afirma Pavese.

Ao lado de Arce, Lula defendeu a integração regional após a assinatura de dez atos, entre acordos e memorandos, com foco nos setores de energia, combate ao crime organizado, entre outros.

O fortalecimento das relações com La Paz, que concluiu o processo de adesão ao Mercosul, contudo, ocorre no momento em que a disputa entre Arce e Evo cria mais um ponto de instabilidade política na região.

A viagem, que já estava programada, ocorre duas semanas após o cerco militar à Praça Murillo, sede do governo. Arce, que apareceu na TV confrontando o então comandante do Exército Juan José Zúñiga, afirma ter sido vítima de uma tentativa de golpe. Ao ser preso, porém, o militar acusou o presidente de armar a quartelada para aumentar a própria popularidade. A versão ganhou apoio de Evo.

Tensão interna

Arce e seu ex-padrinho político Evo disputam indicação do MAS para presidenciais de 2025

Arce foi ministro de Evo e disputou a eleição de 2020 pelo Movimento ao Socialismo (MAS) com sua bênção. O líder indígena havia sido deposto um ano antes por militares em meio ao tumulto que se seguiu à sua reeleição sob acusações de fraude.

Evo quer se candidatar à presidência em 2025, apesar de estar inelegível pela Justiça. Sua insistência abriu uma cisão no MAS. ●







● HISTÓRIAS DO MUNDO Mudanças climáticas

Alpinista é achado mumificado no Peru após 22 anos

O americano William Stampfl desapareceu em 2002 quando escalava o Monte Huascarán com mais dois amigos

LIMA

A polícia do Peru informou, ontem, ter encontrado o corpo mumificado de um alpinista americano soterrado por uma avalanche há 22 anos, enquanto tentava escalar um dos picos mais altos dos Andes.

A polícia da região de Ancash disse que encontrou o corpo de William Stampfl na sexta-feira, perto de um acampamento a 5,2 mil metros acima do nível do mar. O alpinista, de 58 anos, estava tentando escalar o Monte Huascarán, de 6.768 metros.

A polícia disse que o corpo e as roupas foram preservados pelo gelo. A carteira de motorista indica que ele era residente de Chino, no Condado de San Bernardino, na Califórnia.

Segundo o site argentino *Infobae*, o corpo foi encontrado por um grupo de montanhistas que tentava subir o mesmo pico. Como o local apresenta rachaduras e grande risco de queda de neve, o trabalho da equipe de resgate foi dificultado.

Centenas de alpinistas visitam a montanha todos os anos com guias locais e levam cerca de uma semana para chegar ao cume.

POLÍCIA NACIONAL PERUANA/AP



Policiais carregam corpo de William Stampfl no Monte Huascarán

Stampfl, um engenheiro civil nascido na Áustria que morava nos EUA, estava com os amigos Matthew Richardson e Steve Erskine quando eles tentaram a subida, em 2002. O corpo de Erskine foi encontrado logo após a avalanche em Huascarán, mas o de Richardson ainda está desaparecido. Eles viajavam o mundo para escalar montanhas desafiadoras.

DEGELO. A descoberta ocorreu em razão do derretimento de geleiras na Cordilheira Branca dos Andes, fenômeno atribuído às mudanças climáticas. O Peru tem perdido suas geleiras – mais de 175 delas desapareceram entre 2016 e 2020. O fenômeno tem feito aumentar as descobertas de corpos e restos mortais não só de alpinistas, mas também de esquiadores e caminhantes. ● **AP**

Estados Unidos

Empresa vende munição em máquina automática

A empresa American Rounds, dos EUA, lançou máquinas automáticas para vender munições a donos de armas de fogo. O equipamento utiliza inteligência artificial para identificar os compradores. As máquinas estão disponíveis em lojas do Alabama, Oklahoma e Texas. ●

REPRODUÇÃO @AMERICANROUNDS



Mina de ouro

Deslizamento de terra mata 23 na Indonésia

Ao menos 23 morreram em um deslizamento de terra no domingo em uma mina ilegal de ouro na ilha de Sulawesi, na Indonésia. Segundo autoridades, cerca de 100 pessoas estavam escavando quando toneladas de lama despencaram. Cerca de 35 pessoas continuam desaparecidas. ●

Educação

Após 7 anos, Congresso reforma o ensino médio e reduz a parte optativa

Mudanças valem em 2025 para quase 8 mi de estudantes; Câmara descartou sugestões do Senado, como a inclusão de Espanhol como língua obrigatória. Enem só muda em 2027

IANDER PORCELLA
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem uma nova reforma do ensino médio, após sete anos, afetando quase 8 milhões de alunos já em 2025. No texto, que vai para a sanção, há redução do espaço para disciplinas optativas e retomada do espaço das clássicas (como Língua Portuguesa). O Enem só muda em 2027

Em relação ao que foi aprovado no Senado, rejeitou-se a inclusão do espanhol como disciplina obrigatória (permitindo a seleção de uma segunda língua pelos Estados) e mudanças na carga horária que atingiriam o ensino técnico. A votação foi simbólica, por decisão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e apenas PSOL, PCdoB e PDT se posicionaram contrários ao novo parecer.

O texto aprovado prevê 2,4 mil horas de carga horária para a formação geral básica (que inclui disciplinas como Matemática), do total de 3 mil horas do ensino médio. Atualmente, o básico tem 1,8 mil horas. Contudo, o relator, deputado Mendonça Filho (União-PE) – ministro da Educação na reforma anterior –, voltou a definir que, nos casos em que o ensino médio for feito com curso técnico, a formação básica poderá ser menor, com um mínimo de 2,1 mil horas, das quais 300 horas poderão ser usadas como uma articulação entre a base curricular do ensino médio e a formação técnica profissional. A parte flexível do currículo – que pode ser de aprofundamento de estudos ou de curso técnico – continuará a se chamar itinerário formativo.

NOTURNO E EAD. O deputado manteve a obrigatoriedade de que os Estados tenham, em cada um de seus municípios, pelo menos uma escola da rede pública com oferta de ensino médio regular no noturno, quando houver demanda.

No caso do ensino a distância, Mendonça Filho retomou o texto anterior da Câmara, que admite excepcionalmente o "ensino mediado por tecnologia". O Senado havia mudado essa expressão para "ensino presencial mediado por tecnologia", com ênfase no presencial.

Mendonça Filho já havia sinalizado que reverteria as principais alterações dos senadores. Logo após a proposta ter passado no Senado, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), também defendeu restabelecer o texto dos deputados e prometeu dialogar com o ministro da Educação, Camilo Santana, para que isso ocorresse.

COMO SE CHEGOU A ISSO? A reforma do ensino médio, sancionada em 2017 na gestão Michel Temer (MDB), flexibilizou o currículo da etapa, com a previsão de mais disciplinas optativas e oferta da educação técnica e profissional. Um dos principais gargalos do ensino básico do País, o ensino médio tem evasão alta. A ideia da reforma era tornar a etapa menos engessada, mais atrativa para o jovem e conectada com demandas do mercado.

Após a reforma ser colocada em prática nos últimos anos, porém, estudantes, professores e especialistas apontaram falhas na implementação e reivindicaram mudanças. Uma das queixas era em relação à falta de controle das optativas. Houve casos da oferta de 33 trilhas em alguns Estados.

Com a aprovação inicial pela Câmara em março, e posterior mudança no texto pelo Senado, havia queixas de secretários estaduais, cobrando aceleração no processo final de votação e sanção. Isso porque facilitaria o trabalho de remodelagem dos sistemas de ensino.

O texto prevê a formulação das novas diretrizes nacionais até o fim de 2024 e a aplicação de todas as regras pelas escolas já em 2025. Alunos que estiverem cursando o ensino médio na data de publicação da futura lei contarão com transição para as novas regras. ●

Para entender 

Como vai funcionar o ensino médio agora

● **Separação de disciplinas**
A carga horária total definida é de 3 mil horas ao longo dos três anos – 5 horas em cada um dos 200 dias letivos anuais. São 2,4 mil horas de conteúdo básico, comum a todos, somadas a outras 600 horas de disciplinas que o estudante pode escolher, optando por aprofundar os estudos em alguma área específica. A escolha poderá ser entre um dos seguintes itinerários formativos: Linguagens e Tecnologias; Matemática e Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; ou Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Deverão ser ofertados, no mínimo, dois itinerários formativos de áreas diferentes.

● **Indígena e quilombola**
A montagem dos itinerários dependerá de diretrizes nacionais a serem fixadas pelo Conselho Nacional de Educação, com a participação dos sistemas estaduais de ensino. Precisa ser reconhecida a especificidade da educação indígena e quilombola, com direito ao uso de suas línguas maternas.

● **Ensino noturno**
Uma das mudanças vindas do Senado determina que os Estados deverão manter, na sede de cada um de seus municípios, pelo menos uma escola de sua rede pública com oferta de ensino médio regular no turno noturno. Esse ponto foi mantido.

● **Formação de professores**
Outra mudança acatada prevê apoio do MEC aos sistemas estaduais de educação para o estabelecimento de políticas, programas e projetos de formação continuada dos docentes.

● **Notório saber**
Ao contrário do que queria o governo federal quando enviou o texto original, continua na lei a permissão para que as escolas contratem profissionais de notório saber reconhecido pelos sistemas de ensino, sobretudo para o técnico.

● **Como fica o Enem**
A partir de 2027, o processo seletivo para o ensino superior deverá considerar as diretrizes nacionais de aprofundamento. O estudante terá o direito de optar por uma das áreas de conhecimento, independentemente do itinerário formativo cursado no ensino médio. Assim, por exemplo, o itinerário poderá ser de Linguagens mais Matemática, e o aluno escolher concorrer normalmente em Ciências Naturais e suas Tecnologias no vestibular. As mudanças no Enem portanto, ficam para 2027. (Com Agência Câmara)

'País terá nova reforma melhor do que a original'

ANÁLISE

OLAVO NOGUEIRA FILHO

O desfecho da tramitação do projeto de lei que reestrutura o Novo Ensino Médio, felizmente, saiu antes do recesso parlamentar. A Câmara dos Deputados cumpriu seu papel na priorização da matéria e, principalmente, na aprovação final de um texto que merece ser celebrado: uma vez sancionada a lei, finalmente, o País terá uma "nova" reforma do Ensino Médio, substancialmente melhor do que a original.

Após amplo debate democrático, manteve-se a essência positiva do que foi aprovado em 2017 (ampliação da carga horária, flexibilidade curricular e articulação do ensino regular com a educação profissional), mas corrigiu-se vários dos problemas enfrentados na formulação inicial.

Entre as principais melhorias estão mais tempo para as disciplinas básicas na Formação Geral Básica (FGB); conciliação do aumento da FGB com expansão da educação profissional; maior clareza sobre o que deve ser trabalhado na FGB, mantendo possibilidade de trabalhos interdisciplinares; e parte flexível do currículo, de fato, focada em aprofundamento da FGB e na garantia da possibilidade de escolha.

O texto aprovado ontem retoma os eixos do acordo entre Ministério da Educação, Câmara e secretários de Educação durante a primeira votação, em março, e absorve alguns pontos apresentados no texto do Senado. Poderia ter absorvido outros, mas a convergência técnica e política prévia prevaleceu.

Muito importante destacar, também, a forma como o texto foi (novamente) aprovado na Câmara, com expressiva votação favorável ao novo substitutivo do deputado Mendonça Filho (União-PE). Reforma educacional boa combina robustez técnica com força política. A combinação foi alcançada.

Etapa legislativa superada, o processo segue para a reedição das normas infralegais que vão detalhar a "reimplementação" da reforma. Entre as normas, a mais importante se refere às diretrizes curriculares nacionais. Em seguida, haverá a revisão dos currículos estaduais.

Apesar da priorização da Câmara na reta final de tramitação, o fato de a aprovação da nova lei ocorrer no meio de 2024 significa que apenas uma parte das mudanças poderá ser avançada pelas redes de ensino e escolas já em 2025. Outras terão de ficar para 2026. Este é o custo de a matéria não ter sido aprovada de forma mais célere.

Ainda há muito trabalho pela frente, seja no âmbito da formulação dos detalhes como, fundamentalmente, da posterior implementação. Todavia, um avanço muito positivo foi dado pelo Congresso Nacional. ●

DIRETOR-EXECUTIVO DO TODOS PELA EDUCAÇÃO

Ambiente

Problemas de outros biomas alimentam os incêndios no Pantanal

ALVARO REZENDE-GOVERNO MS - 8/7/2024

Situação fomenta os 3.538 focos de queimada detectados em junho

Bioma foi o que mais secou em 40 anos pelos dados do MapBiomas; nascentes ficam no Cerrado, o mais desmatado em 2023

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Maior área úmida do planeta, o Pantanal enfrenta uma seca histórica em 2024. O nível do Rio Paraguai – principal do bioma – está mais de 3 metros abaixo do esperado em alguns municípios, segundo o Serviço Geológico do Brasil. Em maio, a Agência Nacional de Águas declarou pela primeira vez escassez hídrica crítica.

"O Pantanal evoluiu com a água e o fogo ao longo de 40 milhões de anos. É um bioma altamente dependente da água para suas funções ecológicas e agora ela está faltando", alerta Gustavo Figueroa, diretor da SOS Pantanal. Além da intensidade da seca, preocupa a perspectiva de que seja mais longa.

Combate ao fogo
Ministério do Meio Ambiente admite que precisou antecipar em dois meses seu planejamento

A estiagem começou mais cedo, com o Rio Paraguai e seus afluentes em baixa já em junho, cenário antes comum em agosto e setembro. Isso traz efeitos em cadeia para a biodiversidade, dificultando a reprodução de peixes cuja diminuição afeta outras espécies.

A situação fomenta ainda os 3.538 focos de queimada detectados no bioma até 30 de junho, segundo o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe). Somadas ao calor e à ação humana, as áreas antes alagadas, agora secas, são ricas em matéria orgânica e se tornam propícias ao fogo. Os incêndios já atingiram mais de 712 mil hectares do bioma neste período, conforme o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa-UFRJ).

Não só a degradação ambiental na própria região, mas também nos biomas vizinhos, é apontada por pesquisadores como um dos fatores preponderantes para a seca, já que toda a água que inunda a planície pantaneira vem de fora – principalmente do Cerrado, onde houve mais desmatamento em 2023, e também do sul da Amazônia. "É um ciclo vicioso. A degradação da vegetação que capta a água, aliada ao clima mais seco, cria as condições ideais para a ignição e a propagação de incêndios, que acabam retroalimentando a degradação", afirma Daniel Silva, especialista em Conservação do WWF-Brasil. Além disso, conforme o **Estadão** mostrou, contribuem para o espalhamento do fogo as falhas de prevenção pelo poder público. O Ministério do Meio Ambiente admite que precisou antecipar em dois meses seu planejamento de combate ao fogo.

PIOR CENÁRIO EM 40 ANOS. O Pantanal está na Bacia do Alto Paraguai. Cerca de metade dessa bacia, sua região mais baixa, é ocupada pelo bioma. O restante está em uma região mais alta que circunda o Pantanal, com áreas pertencentes ao Cerrado e à Amazônia. Todas as nascentes que formam os rios do Pantanal estão nesse planalto, fora do bioma, majoritariamente no Cerrado.

Um dos fatores que explicam a seca atual é de origem climática, ligado ao aquecimento global e ao fenômeno El Niño, que contribuiu para reduzir as chuvas e aumentar as temperaturas na região desde 2023. Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a Bacia do Alto Paraguai recebeu 277 milímetros de chuva a menos entre dezembro e maio deste ano, prejudicando a recarga dos aquíferos.

O Pantanal foi o bioma que mais secou no Brasil nos últimos 40 anos, com redução da área alagada e do tempo de permanência da água, segundo o MapBiomas. Em 2023, a água cobriu uma área 61% menor do que a média histórica, de 382 mil hectares. Entre os Estados brasileiros, os casos mais graves de redução da superfície em corpos hídricos naturais ocorreram em Mato Grosso do Sul (33% a menos) e Mato Grosso (30% a menos).

"A seca não é um fenômeno que ocorre só de forma pontual, ela vai se instalando. Não é só a água que tem no rio, é também a vegetação mais seca, o lençol freático muito baixo, a evaporação maior: tudo fica mais seco", diz Daniel Silva, especialista em Conservação do WWF-Brasil. O pesquisador conecta o aprofundamento e a aceleração dessas secas ao contexto global das mudanças climáticas. "Hoje os recordes estão cada vez mais frequentes. É assustador."

Mariana Dias, especialista da equipe Pantanal do MapBiomas, destacou o papel determinante do desmate no agravamento da seca no bioma. "Na década de 1960, o Pantanal também teve um período bem seco, mas a relação com o entorno era diferente", afirma. Em 1985, primeiro ano da série histórica do MapBiomas, a região onde se encontram as nascentes dos rios pantaneiros tinha mais de 60% de vegetação nativa remanescente. Hoje, há menos de 40%.

"Temos observado uma acentuação da seca na bacia do Alto Paraguai e, ao mesmo tempo, grandes taxas de desmatamento, principalmente nas áreas de cabeceira", afirma Dias. Nessa parte da bacia, os dados do MapBiomas indicam desmate de mais de 5 milhões de hectares de vegetação nativa nos últimos 39 anos. "A vegetação tem papel fundamental porque ela age basicamente como bomba d'água para fazer a evaporação, ajuda a fixar a água no solo e a alimentar lençóis freáticos", diz Silva, do WWF-Brasil. "Uma área que foi desmatada não vai cumprir essa função no ciclo da água."

Dados do WWF-Brasil mostram que 84% das cabeceiras estão no Cerrado e 16%, na Amazônia. Em contraste com a redução de águas naturais no Pantanal, o Cerrado registrou em 2023 a maior superfície aquática desde 1985, mas em áreas antrópicas, como reservatórios, hidrelétricas, mineração e aquicultura.

Diferentemente da Amazônia, o Cerrado tem regras ambientais mais permissivas. O Código Florestal, vigente desde 2012, prevê que a área de reserva natural precisa ser o equivalente a 80% da propriedade. No Cerrado, a taxa para reserva florestal – área que não pode ser desmatada – é de 35%, no caso de estar dentro do perímetro da Amazônia Legal em uma área de transição. Caso esteja fora desses limites, a taxa diminui para 20%.

PREVENÇÃO. Na avaliação do diretor da SOS Pantanal, Gustavo Figueroa, a resposta aos incêndios de 2024 demonstra que tanto o governo federal quanto os estaduais estão "mais sensíveis" ao problema, mas ainda precisam avançar na prevenção e na atuação conjunta. "A resposta ainda poderia ter sido dada mais cedo, mas houve avanço. Não se esperou chegar a um nível alarmante de 1 milhão de hectares queimados para mobilizar essa força", afirma. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 09/07

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
14° (55%)	16° (20%)	14° (0%)	4MM	55 a 100%

AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
14°/21°	13°/20°	13°/16°	14°/20°

SOL: NASCENTE: 6h47 | POENTE: 17h36

LUA: **NOVA**

NOVA	05/07	19h57
CRESCENTE	13/06	19h48
CHEIA	21/07	07h17
MINGUANTE	27/07	23h51

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas
RIBEIRÃO PRETO	21%	0.8mm	14°/31°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	15%	1.2mm	14°/29°
ARAÇATUBA	12%	0.4mm	14°/24°
PRESIDENTE PRUDENTE	67%	6.2mm	12°/20°
MARÍLIA	64%	5.5mm	12°/22°
BAURU	39%	3.3mm	11°/24°
SOROCABA	82%	7.6mm	10°/22°
SÃO PAULO	72%	4.4mm	12°/23°
LITORAL SUL	40%	3.8mm	14°/20°
ARARAQUARA	48%	4.2mm	14°/27°
CAMPINAS	85%	6mm	13°/27°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	73%	4.5mm	11°/26°
LITORAL NORTE	36%	3.7mm	17°/23°

Ondas: 10/07 — 2,5m | 1,5m | 1m

Precipitação Média: 100mm | 50mm | 25mm | 10mm | 5mm | 2mm | 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	60%	16mm	23°C/27°C
BELÉM	25%	0mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/27°C
BOA VISTA	30%	0mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/27°C
CAMPO GRANDE	45%	3mm	11°C/16°C
CUIABÁ	0%	0mm	15°C/25°C
CURITIBA	60%	0mm	8°C/14°C
FLORIANÓPOLIS	100%	6mm	11°C/15°C
FORTALEZA	40%	2mm	25°C/28°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	60%	7mm	24°C/29°C
MACAPÁ	75%	6mm	25°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	65%	4mm	23°C/26°C
MANAUS	55%	9mm	27°C/31°C
NATAL	70%	8mm	25°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/35°C
PORTO ALEGRE	100%	16mm	8°C/10°C
PORTO VELHO	0%	0mm	22°C/31°C
RECIFE	60%	5mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	0%	0mm	17°C/26°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	21°C/23°C
SALVADOR	45%	3mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	23°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	20°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	4°C/13°C
ATENAS	+6h	29°C/35°C
BARCELONA	+5h	24°C/29°C
BERLIM	+5h	22°C/28°C
BRUXELAS	+5h	15°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	3°C/8°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/17°C
GENEBRA	+5h	19°C/30°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	18°C/29°C
LONDRES	+4h	15°C/21°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	19°C/30°C
MADRID	+5h	23°C/30°C
MIAMI	-1h	25°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	5°C/8°C
MOSCOU	+6h	15°C/22°C
NOVA YORK	-1h	25°C/32°C
PARIS	+5h	21°C/32°C
ROMA	+5h	19°C/28°C
SANTIAGO	0h	1°C/13°C
SYDNEY	+14h	10°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/31°C
TÓQUIO	+12h	27°C/35°C
TORONTO	-1h	18°C/21°C
WASHINGTON	-1h	26°C/33°C

Saúde

Entidade europeia cria nova forma de avaliar a obesidade, além do IMC

Fatores como impacto funcional e psicológico do peso, além da circunferência abdominal, devem ser levados em conta

STEFHANIE PIOVEZAN

A Associação Europeia para o Estudo da Obesidade (Easo, em inglês) apresentou na sexta, na revista científica *Nature Medicine*, um novo consenso sobre obesidade. Pela proposta, o Índice de Massa Corporal (IMC) deixa de ser considerado isoladamente no diagnóstico e estadiamento da doença em adultos europeus e passa a dividir o protagonismo com aspectos como circunferência abdominal e impacto funcional e psicológico do peso.

O novo documento reforça o que outras entidades já indicaram: uma fórmula simples (dividir o peso pela altura ao quadrado) não basta para avaliar a obesidade, atualmente compreendida como uma enfermidade crônica, multifatorial e caracterizada pelo acúmulo anormal ou excessivo de gordura.

Ter IMC igual ou superior a 30 kg/m² continua sendo indicativo de obesidade em adultos, mas não só. "Pessoas com IMC acima de 25, hoje com diagnóstico de sobrepeso, podem ser diagnosticadas com obesidade se tiverem relação cintura/quadril alterada", diz Paulo Miranda, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem).

O mesmo ocorre com aqueles que, com IMC acima de 25, têm uma proporção cintura/altura maior do que 0,5 e qualquer deficiência ou complicação médica, funcional ou psicológica. Um exemplo: um homem de 1,80 m, com 95 cm de cintura, 85 kg e colesterol alto, atualmente visto como caso de sobrepeso, passa a ser paciente com obesidade na Europa.

Mudança de conduta
Pessoas hoje tratadas como casos de sobrepeso podem passar a receber diagnóstico de obesidade

Outros aspectos de destaque do documento são considerar pontos de corte específicos por etnia para o IMC; realizar avaliações sistemáticas do estado médico, funcional e psicológico; e avaliar sintomas depressivos e transtornos do comportamento alimentar.

ACOMPANHAMENTO. Para especialistas, o consenso ainda avança ao defender que qualquer pessoa com obesidade possa realizar exames regulares para cânceres relacionados à doença e ter acompanhamento prolongado em caso de cirurgia bariátrica, avalia Márcio Mancini, chefe do Grupo de Obesidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

No Brasil, pessoas submetidas a bariátricas pelo Sistema Único de Saúde contam com dois anos de atendimento multidisciplinar, explica Mancini, e há relatos de que obesos têm suas queixas menosprezadas. "Uma pessoa com dor nas costas vai ao médico e ele pede exames. Uma pessoa com obesidade vai ao médico e ele fala que a dor é decorrente do peso, dá um analgésico e manda embora", diz Mancini.

O consenso europeu pode reforçar o movimento de especialistas brasileiros para minimizar a importância do IMC e individualizar o tratamento. A Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e a SBEM já propõem que a obesidade seja classificada a partir do histórico de peso. "Individualizar metas de tratamento, tendo como objetivo melhorar a saúde e a qualidade de vida, está presente nos dois documentos (*das entidades*)", afirma Bruno Halpern, presidente da Abeso. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Sobre restos exumados no Cemitério da Consolação

Reclamação de Luiz Antônio Muniz de Souza e Castro: "Estou denunciando a violação de vários jazigos no Cemitério da Consolação, no centro da cidade, pela atual administradora, a Consolare. Destruíram o jazigo da minha família alegando abandono, mas eu fiz o recadastramento, conforme solicitado pela Prefeitura de São Paulo em 2016. Entreguei toda a documentação à administração do cemitério, denunciei para a polícia, para a ouvidoria da Prefeitura de São Paulo e até agora nada."

Resposta da Consolare: "A Consolare informa que realizou em abril de 2023 um mapeamento fotográfico de todos os jazigos do Cemitério da Consolação, identificando que o jazigo em questão estava em situação de abandono. O estado foi confirmado em relatório de vistoria realizado pela Prefeitura de São Paulo em outubro de 2023 e, a partir daí, a concessionária deu início ao processo de retomada do espaço. A empresa não identificou, no antigo sistema de registro, informações que permitissem localizar os sucessores diretos do responsável. Os despojos da família do antigo responsável foram exumados, identificados e armazenados no ossuário." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Revolta de 1924

Após tres dias agitadissimos, em que o troar da fuzilaria quasi ininterrupto, trouxe apprehensiva a população, a noite de ante-hontem para hontem decorreu, como era natural, na mais anciosa expectativa para todos os que aguardavam o epilogo dos inesperados acontecimentos. Depois das primeiras horas dessa noite, nas quaes ainda se ouviu o ecoar dos tiroteios, quando se aguardava a acção decisiva insistentemente annunciada e que viria pôr termo à situação, estabeleceu-se pela cidade um silencio absoluto, de molde a impressionar ainda mais os animos já com sobradas razões inquietos (...) Como dissemos em nossa edição de hontem, previamos a impossibilidade de virmos a esta redacção, afim de elaborar a folha de hoje, dada a possibilidade de combates e operações militares que nos vedassem o acesso aqui (...)

Para mais dados, acesse: https://www.estadao.com.br/acervo/revolucao-de-1924-saiba-como-foi-a-guerra-nas-ruas-de-sao-paulo-ha-100-anos/

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Arnaldo Domingues Negri – Aos 76 anos. Era casado. Deixa os filhos Rodrigo, Lucimara, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de São João Batista.

MISSAS

Lucia de Queiroz Novaes – Hoje, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Libero, 100, Jardim Paulistano (7º dia).

Maria Aparecida Nunes de Arruda Camargo – Hoje, às 19 horas, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1831, Sumaré (7º dia).

Jose Guerino Casulli – Hoje, às 20 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Ruy de Toledo Leite – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Nsa. Sra. Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105 (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

O preço do populismo penal



Além de equivocada, a lei que acabou com as 'saidinhas' poderá custar R$ 6 bi ao ano

A lei que restringe drasticamente as saídas temporárias de presos em regime semiaberto, as chamadas "saidinhas", poderá custar muito caro ao País. Um relatório do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), feito a pedido do Supremo Tribunal Federal (STF), revelou o impacto desastroso dessa nova legislação, aprovada em abril passado. As novas regras, que dificultam a progressão do regime de pena dos presos, resultarão em uma fatura potencial de R$ 6 bilhões ao ano para o País.

O montante foi estimado no documento *Impactos da Lei 14.843 de 2024*, que apontou os efeitos da obrigatoriedade de um exame criminológico para a progressão. Ao longo dos anos, essa exigência havia caído em desuso, por revisões legislativas e jurisprudenciais. Agora, com a alteração da Lei de Execução Penal (LEP) pela lei do fim das "saidinhas", o exame será cobrado em todos os casos. O resultado disso é um "ônus exorbitante", segundo o texto do CNJ.

De acordo com o relatório, a cifra bilionária decorre do fato de que 283 mil presos deixarão de progredir de regime à espera de exames por falta de equipes suficientes para realizá-los. Os apenados, assim, terão de ser mantidos no sistema prisional – o que, obviamente, custa dinheiro. O tempo adicional nas prisões – que, dominadas por facções, mais parecem escolas do crime organizado – poderá chegar a 197 dias.

Como 44% das saídas do sistema prisional decorrem das progressões de penas, faltará espaço nos presídios, com o crescimento de 176% no déficit de vagas até 2028. Para atender à demanda criada pela nova legislação, ainda de acordo com o estudo do CNJ, seria necessário um gasto anual de até R$ 170 milhões, apenas para a composição das equipes. Como salientou o órgão, trata-se de uma verdadeira "bola de neve".

Medida adotada pelo Congresso para responder ao legítimo anseio da sociedade brasileira por mais segurança pública, a lei que restringiu as "saidinhas" limitou o benefício sob o pretexto de impedir que apenados pudessem delinquir enquanto estivessem nas ruas para visitar suas famílias, além de endurecer as regras para a concessão da progressão de pena. Como este jornal defendeu, se havia imperfeições na política pública, que ela fosse corrigida, não soterrada.

Além de mostrar o dano financeiro com os exames criminológicos para a progressão de regime, o relatório do CNJ também traçou um diagnóstico sobre as restrições às "saidinhas" – autorizadas agora só para que o preso estude. Nos últimos três anos, apenas 4% dos beneficiados não voltaram às prisões e, de acordo com o relatório, a limitação dessa política pública, "sob o argumento de não retorno de grandes contingentes de apenados e do cometimento de novos crimes, não encontra amparo em evidências". O documento concluiu que as "saidinhas" não implicavam "consequência negativa à segurança pública".

Já é possível, no entanto, antever os desdobramentos dramáticos do populismo penal: a proibição das "saidinhas" não aumentará a segurança, e o entrave à progressão de regime deixará uma conta muito pesada. ●

Capital em estado de atenção

São Paulo tem tarde mais fria, com média de 13,4°C

A Defesa Civil de São Paulo declarou estado de atenção para baixas temperaturas e a capital registrou ontem a tarde mais fria de 2024, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE). De acordo com o órgão da Prefeitura, os termômetros das estações meteorológicas do Município apontaram temperatura média máxima de 13,4°C. O dia mais frio havia sido 30 de junho, com 15,2°C.

O dia já amanheceu gelado e chuvoso. O volume de chuva acumulada entre a madrugada e o início da manhã foi de 13,9 milímetros na cidade, o que corresponde a 33,6% da média do mês, que é de 41,4mm.

E o clima deve permanecer assim durante o restante da semana. Há presença de ar frio polar e potencial para instabilidades de até moderada intensidade, o que deve piorar a partir de sexta-feira. ●

Eurocopa

Yamal, um garoto de 16 anos, coloca a Espanha na decisão

Com raro talento e personalidade, ele conduz sua seleção na virada por 2 a 1 sobre a França de Mbappé com um golaço e grandes jogadas

HASSAN AMMAR/AP



Lamine Yamal comemora o seu gol contra a França; meia-atacante do Barcelona fará 17 anos sábado

RICARDO MAGATTI

Se Dorival Júnior tem cautela em excesso na seleção brasileira para usar Endrick e convocar outros jovens, como Estêvão, porque "um erro pode ser fatal", na Espanha jogam os melhores, independentemente da idade. Foi Lamine Yamal, o melhor e mais novo dessa talentosa geração espanhola, o protagonista da classificação da equipe, que ganhou da França por 2 a 1 ontem, em Munique, e avançou à final da Euro. Hoje, conhecerá seu adversário, Inglaterra ou Holanda.

Habituado a quebrar recordes, Yamal já era o mais jovem a disputar uma Eurocopa e também a dar uma assistência – aliás, é o maior garçom do torneio, com três passes para gol. Ontem, a quatro dias de completar 17 anos, o meia-atacante virou também o mais novo a fazer um gol no torneio.

Quando a França de Mbappé – que jogou bem, mas não fez a mais brilhante de suas apresentações – estava melhor e vencia por 1 a 0, gol de Muani de cabeça aos oito minutos, Yamal decidiu para os espanhóis e liderou a virada, consumada em quatro minutos.

O astro do Barcelona se desmarcou e, da entrada da área, acertou um lindíssimo chute perto do ângulo para empatar a partida, aos 20 minutos.

"Estou muito feliz por chegarmos à final, agora vamos pelo título. Era um momento difícil, peguei a bola e tentei colocá-la onde ela entrou. Tento não pensar muito agora, apenas desfrutar", disse sobre o gol o jovem craque após o jogo.

Aos 24, Yamal começou a jogada pelo meio que terminou no segundo gol, marcado por Olmo. A bola ainda desviou em Koundé antes de entrar.

PRECOCIDADE. Nascido em Llobregat, perto de Barcelona, filho de pai marroquino e mãe nascida na Guiné Equatorial, Yamal chegou a La Masia, a escola de formação do Barcelona, com pouco mais de sete anos. Logo se encantou com Messi e encantou o argentino.

Fez parte de seleções inferiores da Espanha e há pouco mais de um ano, em abril de 2023, estreou no time principal. Tinha 15 anos, nove meses e 16 dias. A seleção veio pouco depois. Em 8 de setembro tornou-se, aos 16 anos e 57 dias, o jogador mais jovem a atuar e a marcar pela seleção principal espanhola. Fez um gol nos 7 a 1 sobre a Geórgia. O Barça já renovou seu contrato, até 2026. Valor da multa: € 1 bilhão.

Ontem, Lamine Yamal deu nova demonstração de talento e responsabilidade. Liderou a equipe e ajudou a Espanha a eliminar a campeã mundial de 2018 e vice de 2022. ●

Holanda e Inglaterra jogam em Dortmund por outra vaga na final

Holanda e Inglaterra e decidem hoje, a partir das 16h (de Brasília), quem fará a final com a Espanha no próximo domingo. A CazéTV (YouTube) transmite. Os ingleses tentam chegar à sua segunda final consecutiva, após perderem a decisão para a Itália em 2021. Já os holandeses querem voltar a decidir depois de 36 anos – foram campeões em 1988. "Será um jogo de alta intensidade", disse o zagueiro Van de Ven. ●

Copa América

Argentina bate Canadá, espanta a zebra e briga pela taça no domingo

NOVA JERSEY

A Argentina confirmou seu favoritismo e não precisou fazer força para derrotar o Canadá ontem. A vitória por 2 a 0 em Nova Jersey, construída com gols Julian Álvarez e do craque Lionel Messi, colocou os argentinos em mais uma final de Copa América. A atual campeã aguarda Uruguai ou Colômbia, que jogam hoje. A final será disputada domingo, às 21h (de Brasília), em Miami.

Competitiva e eficiente, a Argentina não jogou o seu melhor futebol, e isso tem sido recorrente nesta Copa América. Mas nem precisou. Diante de uma seleção frágil, que tem alguns poucos destaques individuais – o melhor deles é o lateral Alphonso Davies, do Bayern de Munique –, os argentino sobraram e foram competentes nas chegadas ao ataque.

Jogo de hoje
Uruguai e Colômbia definem hoje às 21h o outro finalista da Copa América; o jogo será em Charlotte

O triunfo foi construído a partir do meio de campo, setor em que a Argentina sobressaiu em boa parte do jogo. De Paul, principalmente, fez o que quis. Desarmou, armou e participou dos dois gols. Saiu de seus pés o passe para Julian Álvarez, titular em detrimento de Lautaro Martínez, marcar. O atacante foi lançado em profundidade entre os zagueiros e tocou por baixo do goleiro, aos 22 minutos.

No segundo tempo, De Paul reapareceu para começar a jogada do segundo gol. Ele fez as vezes de ponta, foi ao fundo e tocou para trás. A zaga afastou mal e deu um presente para Enzo Fernández. O meio-campista bateu colocado e viu Messi desviar a finalização com as travas de sua chuteira para fazer o seu primeiro gol na competição. Messi marcou em seis das sete edições que jogou da Copa América.

Os argentinos ampliaram e nada mais produziram ofensivamente. Ficaram com a bola esperando o tempo passar e, em alguns momentos, relaxaram a ponto de errar na saída de bola. Só não levaram o empate ou ao menos um gol porque os canadenses são, mesmo, um oponente de claras limitações técnicas, sobretudo nas finalizações.●

Seleção brasileira

'Falhei ao tomar 2 cartões evitáveis', admite Vini Jr.

O atacante Vinícius Júnior quebrou o silêncio após a amarga eliminação da seleção brasileira na Copa América. O jogador disse que "falhou" ao levar dois cartões amarelos "evitáveis" e ficar suspenso do jogo de quartas de final. Ele também se mostrou frustrado pela queda precoce da seleção na disputa de pênaltis com o Uruguai, mas garantiu que o Brasil voltará às conquistas.

Em meio às lamentações por ficar pelo caminho na busca por um título com a camisa amarela, Vinícius Júnior fez mea-culpa em um post em suas redes sociais.

"Fim de Copa América e hora de refletir, saber lidar com a derrota. O sentimento de frustração toma conta outra vez. Novamente nos pênaltis. Falhei ao tomar dois cartões evitáveis", declarou ontem o atacante do Real Madrid. "Novamente assisti à eliminação do lado de fora. Mas dessa vez foi por minha culpa. Peço desculpas por isso."

Em tom resignado, ele disse estar ciente das suas responsabilidades como um dos principais nomes do elenco. E afirmou que o episódio serviu como aprendizado. "Sei ouvir críticas e as mais duras, acreditem, vêm de dentro de casa."

Apesar da tristeza pela queda precoce no torneio, o jogador encerrou a mensagem com tom de otimismo e esperança em relação ao futuro da seleção. "Minha trajetória na seleção, felizmente, está só começando. Ao lado dos meus companheiros, terei a chance de recolocar nossa seleção no lugar que merece. Nós voltaremos ao topo. Eu amo vocês e vamos juntos."●

Campeonato Brasileiro

À espera de Díaz, Corinthians visita Vasco

Clube paulista tem negociação avançada justamente com o ex-treinador do time carioca, adversário desta noite, no Rio

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO



Em meio a negociações com Ramón Díaz, o Corinthians viaja ao Rio hoje para encarar o Vasco, ex-clube do técnico argentino. Adversários diretos na parte de baixo da tabela do Campeonato Brasileiro, eles se enfrentam a partir das 19h (de Brasília), em São Januário.

Com apenas duas vitórias em 15 jogos e 12 pontos somados, o Corinthians ocupa a 17ª posição no Brasileirão. Ramón Díaz, que tem conversas avançadas com o clube paulista, se efetivamente fechar será o terceiro treinador a comandar a equipe neste ano. Mano Menezes e António Oliveira, demitido na última semana, não resistiram aos maus resultados.

Cinco pontos separam o Vasco (13º colocado) do Corinthians. Na última temporada, os clubes viveram cenários semelhantes, com o time cruzmaltino se salvando do rebaixamento na última rodada – treinado justamente por Ramón Díaz. O treinador, que teve uma confusa saída em abril, ainda consta como vinculado ao clube carioca e um eventual retorno chegou a ser estudado, mas as conversas não foram para frente.

RODRIGO COCA/AG. CORINTHIANSBYLINE–6/7/2024



Igor Coronado vai ser titular hoje; Rodrigo Garro está suspenso

16ª RODADA DO BRASILEIRÃO

VASCO x CORINTHIANS

VASCO: Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura, Mateus Carvalho e JP; Adson, David e Vegetti.
Técnico: Rafael Paiva.
CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, Félix Torres, Cacá e Hugo; Raniele, Breno Bidon e Igor Coronado; Ángel Romero, Yuri Alberto e Wesley.
Técnico: Raphael Laruccia.
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (Fifa-RS).
Horário: 19h.
Local: Estádio São Januário, no Rio.

A intenção da diretoria do Corinthians, se acertar com Díaz, é anunciá-lo hoje. Nesse caso, ele deve comandar a equipe somente na partida contra o Criciúma, no próximo fim de semana, na Neo Química Arena, caso já esteja regularizado.

O Corinthians encara o Vasco após perder para o Cruzeiro, por 3 a 0, no Mineirão. Raphael Laruccia continuará no comando interino da equipe. O treinador da equipe sub-20 conquistou, diante do Vitória na semana passada, o primeiro triunfo da equipe no Brasileirão desde abril, quando bateu o Fluminense. Foram mais de dois meses sem somar três pontos em um jogo do torneio.

“O que falta para nós é tempo para trabalhar e treinar. Não temos treinado, temos descansado, conversado e montado a estratégia. São dois dias entre um jogo e outro e é impossível treinar nessa sequência”, disse Laruccia. “É muita conversa, tentar criar estratégias olhando para o nosso adversário e tentar trazer os caras para campo com o máximo de energia possível.”

MUDANÇA. Esta noite, Laruccia deve optar por Igor Coronado no time titular na vaga de Rodrigo Garro. Na derrota diante do Cruzeiro, o camisa 10 recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso. Coronado terá a companhia de Breno Bidon e Raniele no setor.

Ángel Romero deve voltar a ganhar oportunidade na equipe desde o início. No ano passado, contra o Vasco, em São Januário, o atacante marcou dois gols na vitória por 4 a 2, fundamental para a permanência do Corinthians na Série A. A equipe terminou com 50 pontos, sete a mais do que o Santos, 17º e primeiro time no Z-4.

O Vasco também vem sendo comandado por um interino. Com Rafael Paiva, o time cresceu, mas ele não foi efetivado até agora. Hoje, a equipe deve ter o retorno de quatro jogadores que cumpriram suspensão na vitória por 2 a 1 sobre o Internacional: O zagueiro Maicon, o lateral-esquerdo Lucas Piton, o volante Hugo Moura e o atacante David. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	31	15	9	4	2	12
2	Botafogo	30	15	9	3	3	12
3	Palmeiras	30	15	9	3	3	11
4	São Paulo	27	15	8	3	4	8
5	Bahia	27	15	8	3	4	5
6	Athletico-PR	25	15	7	4	4	6
7	Cruzeiro	23	14	7	2	5	2
8	Fortaleza	23	14	6	5	3	0
9	RB Bragantino	22	15	6	4	5	2
10	Internacional	19	13	5	4	4	1
11	Juventude	19	14	5	4	5	-1
12	Atlético-MG	18	14	4	6	4	-3
13	Vasco	17	15	5	2	8	-9
14	Criciúma	16	13	4	4	5	-1
15	Vitória	15	15	4	3	8	-6
16	Cuiabá	14	15	3	5	7	-4
17	Corinthians	12	15	2	6	7	-8
18	Grêmio	11	13	3	2	8	-7
19	Atlético-GO	11	15	2	5	8	-8
20	Fluminense	7	15	1	4	10	-12

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

16ª RODADA

HOJE			
18h30	Grêmio	x	Cruzeiro
19h	Vasco	x	Corinthians
19h	Athletico-PR	x	Bahia
AMANHÃ			
19h30	Palmeiras	x	Atlético-GO
20h	Flamengo	x	Fortaleza
20h	Criciúma	x	Fluminense
21h30	Alético-MG	x	São Paulo
21h30	Vitória	x	Botafogo
A DEFINIR			
	RB Bragantino	x	Internacional
	Cuiabá	x	Juventude

São Paulo

Presidente já admite reintegração de James

Um dos principais destaques da Copa América, James Rodríguez é um jogador com a camisa da Colômbia e outro bem diferente com a do São Paulo, onde pouco faz. Apesar disso, o que tem feito por sua seleção pode ajudá-lo a permanecer no Tricolor. Mesmo porque o presidente do clube, Julio Casares, diz que não há ofertas pelo meia.

“Não chegou absolutamente nada, mas as atuações dele o credenciam para receber algo”, afirmou o dirigente, que foi chefe da delegação brasileira na Copa América, em entrevista à ESPN. “Ele é jogador do São Paulo, vai se reapresentar após a Copa América. É uma questão técnica.”

Na avaliação de Casares, a Copa América colocou James Rodríguez novamente em “boa prateleira” no mercado e isso pode gerar uma boa oportunidade. “Ele se reapresenta, se tiver o mesmo desempenho em treinos e partidas, pode ser reintegrado. É uma decisão técnica”, afirmou o presidente do São Paulo.

Mas o dirigente ponderou que a continuidade ou não dependerá do meia. “Se chegar com gana de buscar espaço no elenco, pode ser reintegrado. Caso pense em deixar o clube, o São Paulo achará a melhor maneira de lidar com a situação.”

James Rodríguez chegou ao São Paulo em julho de 2023 e disputou apenas 22 jogos, com dois gols marcados e quatro assistências. ●

Palmeiras

Rômulo treina e prepara retorno ao time de Abel

O meia Rômulo voltou aos treinos do Palmeiras ontem. Ele está recuperado de lesão na coxa direita e logo ficará à disposição do técnico Abel Ferreira para retornar ao time. Ele não joga desde a vitória por 2 a 1 sobre o Criciúma, em 2 de junho.

O próximo adversário palmeirense é o Atlético-GO e o treinador português quer o time com intensidade em busca do segundo triunfo seguido no Allianz. Ele espera que o time não vacile em casa, como ocorreu com o Flamengo no jogo com o Cuiabá.

Ontem, o lateral-direito Agustin Giay foi apresentado pelo Palmeiras.●

Santos

Carille perde Giuliano, mas terá a volta de Guilherme

Giuliano vai desfalcar o Santos nas próximas rodadas da Série B. Ele sofreu lesão no bíceps femoral da coxa direita. Não há previsão de retorno do meia, que disputou todos os jogos do time na competição até agora.

Em compensação, após lesão na coxa direita, o atacante Guilherme voltou a treinar e deve ficar à disposição do técnico Fábio Carille para o jogo contra o Ituano, na segunda-feira, na Vila.

Ontem, o Santos informou que a Fifa comunicou o fim do processo de transfer ban no caso do auxiliar técnico Lucas Ochandorena. O clube fez acordo com o profissional. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Quartas de final
9h30 / ESPN 2 e Disney+

CICLISMO
● Volta da França
Etapa 11
9h45 / ESPN 3 e Disney+

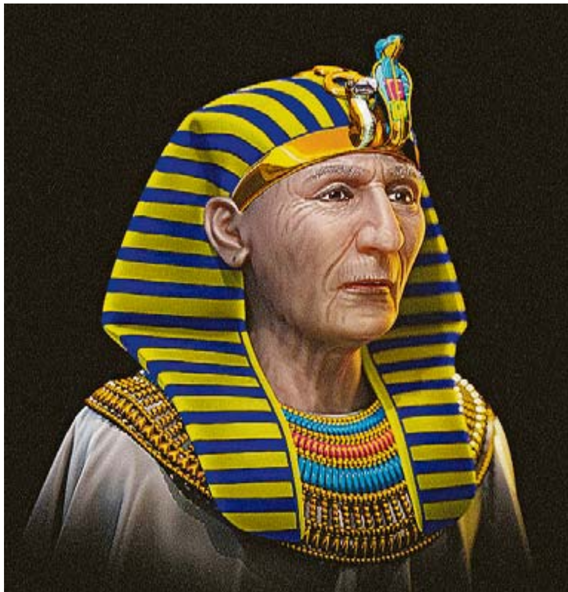
FUTEBOL
● Brasileirão Sub-20
Palmeiras x Botafogo
15h / SporTV
● Eurocopa
Holanda x Inglaterra
16h / CazéTV
● Brasileirão
Grêmio x Cruzeiro
18h30 / SporTV e Premiere
Vasco x Corinthians
19h / Premiere
Athletico-PR x Bahia
19h / Rede Furacão, Prime Video e CazéTV
● Copa do Brasil
Internacional X Juventude
19h / Amazon Prime
● Copa América
Colômbia x Uruguai
21h / Globo e SporTV

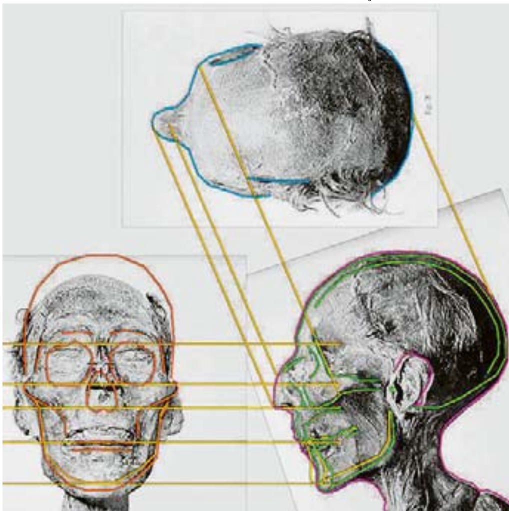
História e inovação

Brasileiro ajuda a revelar o rosto do faraó Ramsés II

Foi usada aproximação facial forense, técnica que reconstrói feições de um indivíduo a partir do crânio

FOTOS: REPRODUÇÃO/ORTOGONLINEMAG





Ramsés, o Grande, após reconstrução; pardo seria a melhor definição

PEDRO PANNUNZIO

Ramsés II foi o segundo faraó mais longevo do Egito Antigo. Seu reinado durou 66 anos, de 1279 a.C. a 1213 a.C., e foi marcado por expansões territoriais bem-sucedidas, o que lhe garantiu a alcunha de Ramsés, o Grande. Para desvendar mistérios em torno de sua aparência física, uma dupla de pesquisadores, liderada pelo designer brasileiro Cicero Moraes, fez uma reconstrução facial do rosto do faraó. As imagens inéditas foram publicadas na revista científica *OrtogOnLineMag*.

A imagem foi recriada por aproximação facial forense, uma técnica que reconstrói as feições de um indivíduo a partir do crânio. Essa é, de acordo com o estudo, uma técnica utilizada quando há poucas informações disponíveis para realizar uma identificação.

Os pesquisadores se utilizaram de imagens de Ramsés II projetadas em outros estudos e de traços cranianos obtidos por meio de um doador virtual. As informações foram todas agrupadas por um processo nomeado de "deformação anatômica".

O artigo explica que a técnica "consiste em ajustar a estrutura até que o crânio do doador se converta no crânio de Ramsés II, refletindo a deformação no tecido mole e gerando um rosto que seria compatível com o do faraó em vida". Também foram utilizados dados que continham informações sobre características físicas de egípcios modernos para realizar a projeção nasal. Com esse conjunto de dados em mãos, a modelagem do rosto foi feita em um software 3D.

BUSTO. Com a mesma técnica, os pesquisadores, em um segundo momento, projetaram um busto do faraó. "Marcas de expressão compatíveis com a idade avançada foram esculpidas e a ponta do nariz foi rotacionada seguindo o grau de decaimento extrapolado para a idade de Ramsés II", dizem.

O artigo faz uma revisão da cor de pele do povo egípcio apresentada em estudos anteriores e propõe o que chama de "meio-termo" das projeções anteriores, que oscilavam entre o branco europeu e o preto africano. "O termo pardo, com toda a sua paleta de cores, poderia ser atribuído de modo seguro a AFFs (*aproximação facial forense*) relacionadas àquele povo (*egípcios antigos*)", afirmam os pesquisadores. ●

B9 **Financiamento**
Para quitar dívidas e fazer caixa, Madero obtém R$ 500 milhões



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Medida provisória Companhia dos irmãos Batista

Empresa favorecida por MP fez antes 17 visitas a ministério

Executivos da Âmbar estiveram com ministro de Minas e Energia e secretário executivo; governo e companhia negam ter tratado tema

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Executivos da Âmbar Energia, empresa do grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia fora da agenda oficial antes da edição da medida provisória (MP) que beneficiou um negócio da companhia na área de energia elétrica e repassou o custo para os consumidores. O ministério e a Âmbar afirmam que não trataram da medida provisória nas conversas, mas não informam o conteúdo dos encontros.

As reuniões ocorreram entre junho de 2023 e maio deste ano. Os executivos da Âmbar tiveram encontros reservados com o ministro Alexandre Silveira, o secretário executivo Arthur Cerqueira, o secretário nacional de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e o ex-secretário executivo da pasta, Efrain Cruz, conforme registros de entradas no ministério enviados em resposta a um pedido via Lei de Acesso à Informação formulado pelo partido Novo.

A última reunião foi entre o ministro Silveira e o presidente da Âmbar, Marcelo Zanatta, no dia 29 de maio, uma semana antes de o texto da medida provisória sair do ministério e ir para a Casa Civil. O chefe da pasta também recebeu o executivo no dia 21 de maio. Nenhum desses encontros aparece na agenda oficial e pública de Alexandre Silveira.

Os registros mostram que Zanatta era presença frequente no Ministério de Minas e Energia – ele esteve 13 vezes na sede da pasta em menos de um ano. Nas outras ocasiões, a companhia foi representada pelo diretor de Estratégia, Inteligência de Mercado e Regulatório, Cristiano Souza.

"É inaceitável que uma medida provisória seja editada para beneficiar diretamente os amigos do rei, em detrimento do consumidor brasileiro", afirmou a deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP). "As evidências de repetidas reuniões entre representantes da Âmbar Energia e o Ministério de Minas e Energia, e a celeridade incomum na aprovação dessa medida, levantam sérias questões sobre a transparência e a lisura deste processo."

MEDIDA PROVISÓRIA. A medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no dia 13 de junho socorre o caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos que a distribuidora deve fazer para termoelétricas compradas pela Âmbar da Eletrobras. Os recursos necessários para a operação serão bancados pela conta de luz de todos os consumidores brasileiros por até 15 anos.

Joesley e Wesley Batista estiveram no Palácio do Planalto com Lula em um encontro de produtores de carne para tratar oficialmente de uma doação para vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul, em 27 de maio.

Após a publicação da MP, Silveira afirmou que o fato de a medida ter beneficiado o negócio dos irmãos Batista foi uma "mera coincidência". ●

TEXTO DE MP FICOU PRONTO 9 DIAS APÓS REUNIÃO DE EXECUTIVO COM MINISTRO. PÁG. B2

O jardim japonês

ARTIGO

Luiz Antônio de Lima Junior
Professor do Departamento de Economia da UFJF/GV

Milton Friedman costumava dizer o seguinte: "A política monetária é como um jardim japonês, uma simplicidade aparente esconde uma sofisticada realidade". Quase duas décadas após a morte de Friedman, o mundo se depara com esta realidade. A inflação no mundo desenvolvido diminuiu. Em maio de 2024, a inflação nos Estados Unidos, Zona do Euro e Reino Unido desacelerou para valores de 3,3%, 2,7% e 2,0%, respectivamente. Essa desaceleração, apesar de positiva, está longe da meta de inflação dos países, que é de 2%, com exceção do Reino Unido.

Em 2022, o Banco Central Europeu (BCE), o Banco da Inglaterra (BE) e o Banco Central Americano (Fed) colecionaram várias derrotas no campo monetário devido ao seu excesso de confiança. Após injetarem trilhões de dólares no enfrentamento da crise causada pela covid-19, os bancos centrais (BCs) tinham a missão de acabar com a inflação de dois dígitos. Então, os BCs apertaram a política monetária.

Algumas vitórias foram conquistadas. A inflação desacelerou. Mas, enquanto o BCE e o BE anunciam agora a intenção de iniciar o afrouxamento monetário, o Fed vai na direção oposta. A simplicidade da política monetária explicitada pelo presidente do Fed está se mostrando mais complexa.

Enquanto o Banco Central Europeu e o Banco da Inglaterra anunciam a intenção de iniciar o afrouxamento monetário, Fed vai na direção oposta

É verdade que os BCs supracitados aumentaram significativamente as taxas de juros, mas, principalmente no caso do Fed, esse aumento não tornou a política monetária restritiva o suficiente. E isso está relacionado com o experimento do afrouxamento quantitativo (QE). O QE consistia no aumento do balanço do BC, com o objetivo de incrementar o estoque de moeda (M3). Nem o BCE nem o BE utilizaram este instrumento com tanta "generosidade" quanto o Fed.

Em maio de 2024, o balanço do Fed estava 77% acima do patamar pré-covid. Para efeito de comparação, no caso do Reino Unido, esse valor era de 56%; e na Zona do Euro era de 41%. Este aumento de balanço muito acima dos seus pares fez com que o estoque de moeda dos EUA subisse mais. Com base no último dado disponível de M3, de novembro de 2023, é possível observar que, enquanto o estoque de moeda do Reino Unido e da Zona do Euro se mantinha em 17% e 22%, respectivamente, acima do patamar pré-covid, no caso dos EUA, esse valor era de 34%. Por isso, a inflação nos EUA não diminuiu tanto.

Jerome Powell, presidente do Fed, deveria lembrar-se de Friedman e sua frase sobre o jardim japonês. Em vez de proferir discursos cada vez mais contraditórios, ele deveria passar a entender melhor "a sofisticada realidade" dos erros cometidos pelo Fed. ●

Medida provisória Companhia dos irmãos Batista

Texto de MP ficou pronto 9 dias após reunião de executivo com ministro

Minas e Energia diz que fato de presidente da Âmbar ter ido ao local não significa que ele foi recebido por alguma autoridade

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Os registros de entrada e saída da sede do Ministério de Minas e Energia em Brasília mostram que Marcelo Zanatta, presidente da Âmbar, empresa do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, acessou o prédio pela entrada privativa do órgão, a mesma por onde o ministro entra, às 15h48 do dia 29 de maio, para uma reunião com Alexandre Silveira. Nesse dia, apenas dois compromissos aparecem na agenda pública do chefe da pasta: uma com o diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, Fabrizio Panzini, e outra com a embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, Maria Luiza Ribeiro Viotti.

No dia 7 de junho, nove dias após a reunião, o texto da medida provisória que favorece a empresa saiu do ministério e foi para a Casa Civil. No dia 10, a Eletrobras comunicou ao mercado a venda de 12 usinas termoelétricas para a Âmbar por R$ 4,7 bilhões. A empresa do grupo J&F assumiu o risco de inadimplência dos contratos da Eletrobras com a Amazonas Energia envolvendo a operação das térmicas. A Amazonas tem uma dívida estimada com a Eletrobras de R$ 10 bilhões. No dia 13, 72 horas após o negócio, o *Diário Oficial* da União trouxe a publicação de uma medida provisória de auxílio ao caixa da Amazonas Energia, assinada na véspera pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

SOCORRO. Na prática, a medida provisória socorreu o negócio da Âmbar e garantiu a cobertura do prejuízo, surpreendendo especialistas e agentes do setor elétrico. Com a garantia, a empresa dos irmãos Batista poderá comprar a Amazonas Energia com as compensações dadas pela decisão do governo, uma vantagem que só a Âmbar terá. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi acionada para investigar a negociação. As agendas mostram que o ministro também se reuniu três vezes com representantes da Amazonas Energia entre março e abril.

Sem relação
Âmbar diz que suspeitas sobre medida provisória 'são descabidas' e que não tratou dela com ministro

Em resposta a outro pedido de informação, que solicitou a ata das reuniões, o ministério detalhou apenas cinco agendas com representantes da Âmbar e do Grupo J&F, entre junho de 2023 e fevereiro deste ano, para tratar da exportação de energia para a Argentina e da importação de energia da Venezuela, países para onde os irmãos Batista expandiram o negócio. A pasta omitiu as demais reuniões, incluindo as do ministro com o presidente da empresa.

RESPOSTA. O Ministério de Minas e Energia afirmou ao **Estadão** que a MP não foi discutida com a Âmbar ou com qualquer outra empresa do setor, mas não informou o teor das reuniões. A pasta nem sequer confirmou a realização dos encontros. "É importante esclarecer ainda que o registro da entrada de pessoas nas dependências deste ministério não significa, necessariamente, que todas foram, de fato, recebidas pelas autoridades públicas, seja por falta de um agendamento prévio, seja por conflito de agendas."

A pasta voltou a dizer que era de conhecimento público que o governo adotaria uma solução para a Amazonas Energia. Um grupo de trabalho composto pelo ministério e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) concluiu, em fevereiro deste ano, pela insustentabilidade da concessão. "Esse documento já sinalizava a necessidade das medidas implementadas pela MP para qualquer cenário (*caducidade, intervenção ou troca de controle*)", disse o ministério.

A Âmbar declarou que, ao fechar a compra das usinas da Eletrobras, "realizou um negócio privado, com uma empresa privada, após um acirrado processo competitivo que envolveu propostas vinculantes de diversos grupos econômicos, dada a atratividade dos ativos ofertados". A empresa também não revelou o motivo das reuniões e o que foi conversado com as autoridades do governo. "São descabidas especulações a respeito da Medida Provisória 1.232 e o negócio realizado pela Âmbar. A Âmbar nunca tratou do tema com o Ministério de Minas e Energia." ●



Vida em Condomínio

Cacá Fernandes
Diretor de Marketing



APRESENTADO POR



CX - é preciso dar atenção à experiência do condômino

Nos últimos anos, o CX (Customer Xperience) ou experiência do consumidor, no bom e velho português, virou uma verdadeira obsessão no mundo do marketing, minha área de conforto e na qual ganho meu suado pãozinho (francês e na chapa, por favor) há quase 30 anos.

Este espaço publicou há algumas semanas um texto muito importante do Júlio Pain, fundador do portal Sindiconet, sobre a importância da comunicação e do NPS (NET Promoter Score) para quem trabalha, administra ou vive em um condomínio. Lendo esse texto, percebi que os conceitos do CX poderiam ser transformados facilmente em experiência do condômino, morador, proprietário, inquilino, usuário, e qualquer outra denominação que possa vir a surgir num condomínio.

Muitas vezes o corpo diretivo do condomínio, formado por síndicos, administradores, conselheiros, moradores influentes e/ou moradores presentes, fica restrito a si mesmo e, por que não dizer, preso a uma bolha. Além disso, por falta de comunicação, não consegue se conectar aos reais desejos do usuário daquele equipamento, o famoso condomínio.

O mundo vem mudando tão rápido que às vezes precisamos ouvir o que realmente é valorizado pelos moradores daquele determinado condomínio, como esses consumidores/usuários enxergam o condomínio e o que esperam dele.

A pesquisa do Júlio mostrava que muito da insatisfação desses condôminos estava relacionado à comunicação e à transparência, mas eu vou além. Acho que melhorar a comunicação não pode se restringir a e-mails, comunicados e "grupos de Zap"(WhatsApp). Temos que abranger essas ferramentas para entender, de verdade, o que deseja esse grupo de pessoas que decidiu dividir aquele espaço para viver as suas vidas.

Pesquisas de clima e assembleias podem ajudar, mas não podem substituir a de campo. Aqui cito um exemplo simples: descer até a portaria de um condomínio por algumas horas num sábado à noite ou numa segunda-feira de manhã e ver – e entender – como ela funciona de verdade, no mundo real, onde todos os prestadores de serviço chegaram no mesmo minuto, ou quando todos os entregadores estão na sua portaria esperando ansiosos, na mesma hora em que os convidados de uma festa começam a chegar...

Hoje, cada condomínio tem um perfil específico, em uma região diferente, perfil de usuários diversos, entre outras particularidades, e, consequentemente, a sua própria dinâmica. Entender bem esse ecossistema pode ajudar muito na difícil tarefa de criar uma boa experiência do condômino. Olhar de perto e estudar com carinho a jornada de experiências desse usuário pode fazer toda a diferença. E olha que eu nem comecei a falar sobre as ações e iniciativas que podem nascer com esse novo olhar, mas esse é assunto para uma próxima coluna.

> **"O mundo vem mudando tão rápido que às vezes precisamos ouvir o que realmente é valorizado pelos moradores daquele determinado condomínio, como esses consumidores/usuários enxergam o condomínio e o que esperam dele."**

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/000.083/2024. **UASG 930829 -** FUNDAÇÃO BUTANTAN**. PREGÃO ELETRÔNICO Nº** 90004/2024. **NÚMERO DE LICITAÇÃO:** 90004/2024. **OBJETO: Aquisição de Nobreaks para o Complexo da Fundação Butantan,** a ser realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal, cuja abertura está marcada para o dia **23/07/2024** a partir das **10h00min.** Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **08/07/2024,** através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº: 90075/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003124/2024-97

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90075/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é MÍDIA DVD E CD conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 10/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 10/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 23/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

COMUNICADO

A empresa "GASCEM AUTOMOTIVO LTDA", inscrita no CNPJ: 04.270.177/0001-69, registrada na JUCESP sob NIRE 35216535823, com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, sito à Avenida Cidade Jardim, no 920 – Jardim Satelite – CEP: 12.231-675, neste ato representada por seus sócios administradores Marcos Alexandre Meirinho, e Melhem Fayez Harati, comunicam redução do capital social da empresa de R$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais), para R$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil Reais), pelo motivo de prejuízos acumulados.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90018/2024 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 3/2024/309

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando **constituição de Ata de Registro de Preços para fornecimento de PRODUTOS QUÍMICOS, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB.**

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

início da abertura da sessão pública: 25/07/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CARTA DE RENÚNCIA

São Paulo, 15 de março de 2024.

Ao **Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil Banco Múltiplo S.A.** Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 110, 5º andar, salas 51/54, Itaim Bibi, São Paulo – SP – CEP 04542-000.

Ref.: **Renúncia ao Cargo de Diretor Vice-Presidente.** Prezados Srs., Venho, pela presente, comunicar a minha **renúncia**, por motivos pessoais, ao cargo de Diretor Vice-Presidente do **Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil Banco Múltiplo S.A.**, instituição financeira com sede na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 110, 5º andar, salas 51/54, Itaim Bibi, na cidade de SP, SP, CEP 04542-000, CNPJ 23.511.655/0001-20, e solicitar as providências de V.Sas. para a minha substituição no referido cargo. Cordialmente, **Daniel Rodrigues da Cunha Coimbra**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº: 90076/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003118/2024-30

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90076/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é EQUIPO PARA BOMBA DE INFUSÃO conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 10/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 10/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 23/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 809/2024 – GMS/FUNDEPAR
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90809/2024 – PNCP - UASG 929906

PROTOCOLO Nº 22.069.571-9. **OBJETO:** Registro de Preços, pelo período de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios do Grupo XV: Pães de queijo congelados – Pão de queijo tradicional congelado, Palito de queijo congelado, Chipa de queijo congelada e Pão de queijo vegano tradicional congelado, destinados ao Programa de Alimentação Escolar, Colégios Estaduais Agrícolas e Florestal e demais estabelecimentos de ensino vinculados à Secretaria de Estado da Educação do Paraná (dividido em 04 lotes). **VALOR MÁXIMO:** R$ 49.686.000,00 (quarenta e nove milhões e seiscentos e oitenta e seis mil reais). **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 25 de julho de 2024, às 08:30** (oito horas e trinta minutos). **MODO DE PARTICIPAÇÃO:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o https://www.gov.br/compras **CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na internet, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br e www.comprasparana.pr.gov.br **INFORMAÇÕES:** (41) 2117-8288 ou (41) 2117-8286. **DATA:** 05/07/2024. Comissão de Contratação.

ONS Operador Nacional do Sistema Elétrico

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 2024

A Presidente do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto do ONS, informa que a 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2024 será realizada em ambiente virtual, conforme orientações detalhadas a serem disponibilizadas na plataforma SINtegre, com acesso pelo site **www.sintegre.ons.org.br** e encaminhadas aos associados através de e-mail até o dia 10 de julho de 2024. Haverá auditoria externa independente para atestar a conformidade.

Dessa forma, são convocados os membros associados e os membros participantes do ONS para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária **no dia 25 de julho de 2024, às 10h00, em primeira convocação, ou às 11h00 em segunda convocação**, em ambiente virtual, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

1. Proposta Orçamentária ONS 2025-2027;
2. Revisão da Política de Remuneração dos Conselheiros e Diretores do ONS; e
3. Referendo da substituição de Conselheiro após AGO 2024 - mandato 2024/2026.

Ressaltamos que os membros associados e participantes deverão fazer-se representar na forma dos respectivos estatutos ou contratos sociais ou mediante procuração com poderes específicos para participar da Assembleia e deliberar sobre as matérias da pauta. Esses documentos deverão ser encaminhados através da plataforma SINtegre, impreterivelmente com antecedência mínima de 24 horas do início previsto para a realização da Assembleia em primeira convocação.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2024.
Solange Maria Pinto Ribeiro
Presidente do Conselho de Administração do ONS



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

O bloqueio, a meta e Lula

Mesmo com as declarações recentes do presidente Lula e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o cenário ainda é o de que a pressão de alta sobre as expectativas de inflação e de desvalorização do câmbio deve prosseguir. Isso porque quase ninguém hoje aposta que o governo irá anunciar um bloqueio de gastos no valor necessário para dissipar totalmente o temor de que, até o fim do ano, a meta fiscal de déficit primário zero em 2024 será alterada.

Na semana passada, o dólar chegou perto de R$ 5,70 no auge das críticas de Lula ao Banco Central e de suas declarações indicando resistência a cortar gastos. Com o estresse, Lula interrompeu os ataques ao BC e mudou de tom em relação ao fiscal, autorizando, após reunião com Haddad, o corte de quase R$ 26 bilhões para 2025 em despesas obrigatórias com um pente-fino em cadastros de benefícios sociais.

Isso até acalmou, em parte, a desconfiança sobre a manutenção dos parâmetros do arcabouço fiscal em 2025, mas a pressão sobre a meta fiscal deste ano continua e ainda é agudo o nervosismo com sua eventual revisão. No calendário dos analistas, a próxima data crucial será o dia 22 deste mês, quando haverá a divulgação do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do Orçamento.

Circulou nos bastidores a disposição do governo de anunciar bloqueio de R$ 10 bi, o que não seria suficiente

Diante da frustração das receitas tributárias e da aceleração acima do esperado de gastos no primeiro semestre, especialmente com benefícios previdenciários, vários analistas estimam a necessidade de, ao menos, R$ 35 bilhões entre bloqueio e contingenciamento de despesas para que o governo consiga entregar até um resultado na banda inferior da meta deste ano, de déficit de 0,25% do PIB.

Um bloqueio nesse montante seria uma importante sinalização de compromisso do governo com o arcabouço fiscal e, provavelmente, contribuiria para melhorar as expectativas de inflação e forçar um recuo do dólar para R$ 5,30, caso o cenário externo fique mais favorável. Mas aquele valor não é politicamente viável.

Em notícias de bastidores recentes, circulou a disposição do governo de anunciar um bloqueio de R$ 10 bilhões. Confirmada essa cifra, o mercado iria reagir muito mal. E o estresse sobre o câmbio e a curva de juros aumentaria. Há quem diga que algo entre R$ 15 bilhões e R$ 20 bilhões poderia ser bem recebido. Um bloqueio nessa faixa será suficiente para ajudar o câmbio e melhorar as expectativas de inflação? Talvez, mas não seria uma surpresa se a projeção do IPCA para 2025 ainda caminhe para 4% e a de 2026 para 3,70% ou até 3,80%. E essa não seria uma boa notícia para o BC. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Congresso **Dívidas dos Estados**

Renegociação inclui opção de federalizar estatais

BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou ontem o projeto de lei que define as novas regras de tratamento para as dívidas dos Estados com a União. Segundo ele, o projeto prevê que os entes possam entregar ao governo federal ativos – por exemplo, estatais – como forma de pagamento de seus passivos.

Entre os tipos de ativos citados pelo parlamentar estão os recebíveis, créditos judiciais e participação acionária em empresas. Estatais poderão ser federalizadas em favor da União, destacou. Minas Gerais, terra de Pacheco e um dos Estados mais endividados, tem planos de repassar ao governo federal ativos como as participações na Companhia Energética Minas Gerais (Cemig), na Copasa e na Codemig. ● GABRIEL HIRABAHASI e AMANDA PUPO

● Nó tributário ● Regulamentação

Câmara aprova urgência e reforma tributária já pode ser votada hoje

Proposta não precisa passar por comissões; regulamentação tem pelo menos 300 emendas que vão ser analisadas

BRASÍLIA

A Câmara aprovou ontem requerimento de urgência para a tramitação do primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária. Foram 322 votos a favor, 137 contra e três abstenções. A aprovação do pedido apresentado pelo líder do governo, José Guimarães (PT-CE), permitirá que a proposta seja votada diretamente no plenário, sem passar antes por comissões.

A expectativa é de que a votação do projeto comece hoje. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), suspendeu todas as reuniões de comissões para que os deputados consigam se dedicar só à proposta.

Às vésperas da votação, deputados e representantes de setores e entidades da sociedade civil estão debruçados sobre seis principais temas que seguem indefinidos.

São pleitos com impacto direto na alíquota padrão do novo Imposto sobre Valor Agregado (o IVA, que vai unificar cinco tributos). Atualmente, essa alíquota é calculada em 26,5%, e a orientação de Lira é de que qualquer flexibilização nas regras seja compensada, para não haver aumento na tributação.

As conversas estão em torno, principalmente, dos seguintes itens: cesta básica com imposto zero, sobretudo a inclusão das proteínas; mudanças na tributação dos medicamentos, com isenção aos remédios tarjados; ampliações do cashback, o sistema de devolução de tributos aos mais pobres; Imposto Seletivo, também chamado de "imposto do pecado", que alcançará carros elétricos; benefício concedido a montadoras do Nordeste e tributação das entidades fechadas de previdência complementar.

Os líderes partidários e os membros do grupo de trabalho da reforma ainda se reunirão com as bancadas para fechar a versão final do parecer, e as negociações podem se estender pela madrugada. O objetivo é alcançar o maior consenso possível sobre os pontos pendentes para que a votação possa ser iniciada hoje.

Com a chegada do projeto ao plenário, os deputados ainda terão de analisar centenas de emendas: até o início da noite, mais de 300 já tinham sido apresentadas. Muitas, porém, dizem respeito aos temas mais polêmicos, que devem ser alvo de acordo prévio. "Vamos conversar com as bancadas, porque a definição do presidente Arthur Lira com o colegiado de líderes é de que amanhã (*hoje*) a matéria será pautada para poder ser votada, a partir das 10h", disse o deputado Claudio Cajado (PP-BA), que integra o grupo de trabalho da reforma.

> ***"O governo vai fazer todos os esforços para continuar municiando os líderes dos cálculos. Hoje (ontem), foi feita uma apresentação detalhada de como eles são feitos. A decisão política é do Congresso"***
> **Fernando Haddad**
> **Ministro da Fazenda**

Mais cedo, as lideranças e os membros dos GTs se reuniram com Lira e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na residência oficial da Câmara. Também estava presente o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, que entregou aos parlamentares uma lista dos potenciais impactos das mudanças na alíquota padrão do IVA.

PROTEÍNA. A inclusão das carnes na cesta básica sem imposto, por exemplo, significaria um aumento de 0,53 ponto pelos cálculos da Fazenda e de 0,57 ponto nos números do Banco Mundial. Já a isenção aos remédios tarjados representaria uma elevação de 0,21 ponto.

"O governo vai fazer todos os esforços para continuar municiando os líderes dos cálculos. Hoje (*ontem*), foi feita uma apresentação detalhada de como eles são feitos para dar segurança aos deputados de que a Fazenda está cumprindo o seu papel. A decisão política é do Congresso", afirmou Haddad após o encontro com parlamentares.

A discussão sobre incluir ou não as carnes na cesta básica isenta ainda se arrasta. O principal impasse da negociação é o tamanho do impacto da isenção na alíquota geral do IVA. Há contraste entre os números apresentados pela equipe econômica e pelo setor produtivo, respectivamente, de 0,53 ponto porcentual e 0,2 ponto porcentual.

Cajado avaliou ser possível incluir a carne na cesta básica zerada, mas que a decisão será política. Segundo o deputado, a alíquota de 26,5% do IVA é um "dogma" para o grupo de trabalho. ● BIANCA LIMA, ALVARO GRIBEL, IANDER PORCELLA E VICTOR OHANA

Daniel Lima
CEO do Fundo Garantidor de Créditos

‘Sistema financeiro do Brasil é um dos mais seguros’

Para executivo do FGC, padrão de supervisão do setor já é um ‘benchmark internacional’


ARQUIVO PESSOAL
Hoje há sistemas como o FGC em cerca de 100 países, diz Daniel Lima

CENÁRIOS

SONIA RACY

A simples conjectura, tornada pública, sobre a saúde de um banco penaliza o sistema financeiro de qualquer país, bem como o de outros países caso esta instituição tenha braços internacionalizados. O Proer brasileiro, criado há 30 anos, é fruto deste temor. A quebra do Lehman Brothers em 2008, que provocou a maior crise financeira internacional da história, também provocou reação dos americanos, que correram para montar algo parecido.

O fato é que a introdução do Plano Real gerou muita instabilidade pelos bancos, acostumados a viver de receitas atreladas à inflação. Alguns sobreviveram, outros não. E, para dar uma maior segurança aos depositantes, evitando saques seriais, o próprio sistema acabou criando uma maneira de garantir depósitos bancários, garantia esta que hoje soma até R$ 250 mil reais. Surgiu, com aprovação de lei, o Fundo Garantidor de Créditos, bancado pela iniciativa privada. Ele é composto de depósitos do próprio sistema financeiro, que fez do FGC seu “hedge” contra corridas rumo a saques. Hoje, o depositante se sente mais seguro com o “seguro” do FGC.

No comando do Fundo Garantidor de Créditos do País desde 2019, o economista Daniel Lima vai ao ponto: a tarefa é “prover segurança para clientes, bancos e, assim, proteger os interesses da sociedade”. No Brasil, ele vê esse trabalho como missão cumprida. Nosso sistema financeiro “é superseguro, altamente fiscalizado. Nosso padrão de supervisão é um benchmark internacional, e isso resulta num sistema mais estável e tranquilo”.

A cada três meses, Lima vai à Suíça para uma reunião em que os fundos garantidores de bancos de todo o mundo debatem seus problemas. Hoje, um tema importante na pauta é até que limite “se deve salvar bancos pequenos e médios, assim como se faz com os grandes”, aponta ele nesta entrevista a *Cenários*. Na dúvida, os EUA acabam de salvar um banco de Silicon Valley, que para o tamanho do mercado americano é, no máximo, de porte médio. A seguir, os principais trechos da conversa.

Como funciona o Fundo Garantidor de Créditos?
Ele administra um mecanismo de proteção a investidores e depositantes. Quando o Banco Central decreta a liquidação de um banco, fazemos um pagamento aos beneficiários da garantia do FGC, até o limite decidido pela regulamentação do Conselho Monetário Nacional – hoje esse valor é de R$ 250 mil por CPF, por CNPJ. Mas temos um outro produto novo, chamado DPGE, voltado ao público institucional, com limite de R$ 40 milhões.

O FGC é privado?
Sim, uma associação privada sem fins lucrativos. Não é um fundo tradicional. A instituição financeira que põe dinheiro no FGC não vira um cotista. Esses recursos são destinados a prover um serviço público, que é a proteção aos depositantes em caso de liquidação dos bancos. O conselho de administração é 100% independente e tem o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional envolvidos na sua governança. O estatuto e o regulamento do FGC são anexos de resolução do Conselho Monetário.

> **Grande escola**
> **Para o CEO, o Proer foi ‘uma grande escola’ para a reorganização do nosso sistema bancário**

Esses R$ 250 mil são um valor maior que os padrões internacionais?
Sim, muito maior. Se a gente calcula o limite como proporção do PIB per capita, em 2013 essa razão chegou a mais de dez vezes, enquanto o patamar internacional estava entre duas e quatro vezes esse PIB. Hoje, estamos em mais ou menos em seis vezes o produto per capita.

Em um exemplo prático, o FED americano poderia ter salvo o Lehman Brothers, em 2008?
Hoje eu acho que isso está claro. Salvariam, com certeza.

E, no caso do Brasil, pode-se dizer que nosso sistema é seguro?
Ele é internacionalmente reconhecido como superseguro. E o Proer, criado aqui em 1995, para além de toda a parte conhecida, de refinanciamento dos bancos, da reorganização do sistema bancário, também foi uma grande escola para a atividade de supervisão brasileira. O BC desenvolveu coletas de informações dos bancos que até hoje são diferenciadas dos parâmetros internacionais.

Quem faz a gestão e qual o montante atual do FGC?
Temos atualmente um patrimônio na ordem de R$ 130 bilhões, sendo cerca de R$ 12 bilhões em operações de assistência. É importante dizer que o FGC zela pelo interesse da sociedade e não necessariamente do banco. Não é uma associação de classe. Protegemos a estabilidade do sistema provendo segurança aos clientes dos bancos, para os depositantes. A receita no ano passado, por exemplo, de quase R$ 15 bilhões, foi para a própria reserva do fundo. O FGC não busca o lucro, mas a boa administração dos recursos. Para as pessoas saberem que temos como cobrir crises sem corridas bancárias.

Para evitar corridas aos bancos para saques?
Isso. Em 2022, o Prêmio Nobel de Economia foi dado a três economistas que estudavam corridas bancárias. Você tem muitos bancos na ativa, grande parte dá lucro. Mas suponha que um deles tem um problema e você é cliente. Passa a temer o contágio. E, só de desconfiar, sua tentação é sacar até o dinheiro que tem em banco saudável. Se todos fizerem isso, esse banco vai quebrar, porque o dinheiro não está lá – ele foi emprestado, o banco capta para emprestar. Mas, se a pessoa sabe que tem um mecanismo de proteção robusto, ela não precisa ir lá sacar, pois, mesmo que o banco quebre, o mecanismo de proteção vai ressarci-la. Assim você já diminui a incerteza do mercado e o sistema se mantém estável.

Na Europa há algo parecido?
Sim. Faço parte da Associação Internacional dos Fundos Garantidores de Depósito, que fica na Suíça. Nos encontramos trimestralmente para discutir os problemas dos fundos garantidores do mundo inteiro. Hoje, são mais de 100 associados, mais de 100 países que dispõem de mecanismos de proteção. Tem no grupo mecanismos privados, mecanismos públicos, as formações são diversas. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br



Restaurantes **Rede mais saudável**

Madero obtém R$ 500 milhões para quitar dívidas e fazer caixa

Operação com 5 bancos com prazo de 5 anos e juros mais baixos acrescenta R$ 80 milhões ao caixa, para investimentos futuros; IPO não é mais prioridade

CARLOS EDUARDO VALIM

O Madero anunciou ontem a captação de financiamento de R$ 500 milhões em bancos. A rede de alimentação fundada por Junior Durski obteve recursos com prazo de cinco anos e juros a CDI mais 3,85% ao ano, que será reduzido para CDI mais 2,75% em abril de 2025. Os bancos envolvidos foram Bradesco, Itaú, BTG, Banco do Brasil e, desta vez, também o Santander.

A dívida anterior do grupo estava em CDI mais 6,5%. Com isso, as condições de pagamento melhoram substancialmente. Segundo o diretor financeiro do grupo, Ariel Szwarc, serão quitados R$ 420 milhões de dívidas bancárias e R$ 80 milhões restantes poderão compor o caixa. "Isso foi possível por conta do bom desempenho da companhia nos últimos trimestres e da melhoria do resultado operacional", diz.

A empresa segurou nos últimos meses os planos de expansão, para melhorar processos internos e resolver a questão financeira, mas novos investimentos para crescimento devem ser retomados no futuro. No início do ano passado, quatro unidades foram fechadas.

O principal trabalho envolveu buscar ganhos de eficiência. "Atacamos de todos os lados", diz o fundador, também CEO da empresa. "Baixamos custos com fornecedores, utilizando melhor as compras. A gente tinha também 21 restaurantes de baixa performance, e agora não temos nenhum."

REVISÃO NA REDE. Houve mudança da marca de algumas unidades ou mesmo alterações de localidade. São exemplos um restaurante de Juiz de Fora (MG), que estava em shopping center que passou a trazer maus resultados, e das unidades da rede no bairro do Itaim, em São Paulo. "No Itaim, o perfil do consumo mudou após a pandemia. E unidades que iam bem passaram a ir mal", diz Durski. "Então, mudamos a marca de Jeronimo para Madero, que tem tíquete médio maior."

Também foram instalados drive thrus em unidades Madero Container, o que traria aumento de 35% nas vendas.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO–31/1/2024



'Atacamos de todos os lados', diz Durski, fundador e CEO

"Trabalhamos muito na logística e rodamos até 50 mil quilômetros a menos por mês, para entregar as mesmas quantidades de produtos nos restaurantes, com rotas otimizadas e caminhões mais carregados", diz.

Mudanças de formato de lojas e cozinhas também baixaram as necessidades de investimentos para abrir uma Madero Steak House da faixa de R$ 5,5 milhões a R$ 6 milhões para entre R$ 3,8 milhões e R$ 4 milhões. "Essas mudanças para dar ganhos de eficiência nas operações mostram os benefícios ocultos que temos por não trabalharmos com franqueados", diz Szwarc.

Em 12 meses, até março, a dívida caiu R$ 160 milhões. A relação de dívida líquida com Ebitda, que era de 2,39 vezes em março de 2023, fechou o mesmo mês deste ano em 1,57 vez. O faturamento do primeiro trimestre foi de R$ 449 milhões, 14,3% a mais do que o do mesmo período de 2023.

A rede possui 276 unidades das marcas Madero Steak House, Madero Container e Jeronimo. Como opção de captar financiamento, a hipótese de fazer uma abertura de capital na Bolsa de Valores (IPO, na sigla em inglês) não é mais uma prioridade, apesar de não ser descartada. "Não temos mais necessidade", diz Durski. ●

Aviação **Mais opções para brasileiros**

Latam amplia voos na rota Chile-Austrália

MARCOS FURTADO

A Latam ampliará o número de voos da sua rota entre Santiago, no Chile, e Melbourne, na Austrália, durante o período de dezembro a março. O trajeto, que hoje tem três viagens semanais, passará a ter quatro – anunciou a empresa na sexta-feira passada.

A rota Santiago-Melbourne será operada a partir de 1.º de dezembro por um Boeing 787-9 em domingos, segundas, terças e quintas-feiras. Conforme a companhia aérea, a expectativa é de que, com os novos voos, sejam transportados cerca de 37 mil passageiros na temporada de verão, sendo 4 mil em viagens com saída ou destino no Brasil.

Os clientes brasileiros poderão fazer viagens para a cidade australiana com conexão na capital chilena e duração média total de 22 horas, por meio dos aeroportos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, Belo Horizonte e Brasília.

SANTIAGO-SIDNEY. A companhia também vai retomar, no dia 27 de outubro, sua rota direta mais longa, com voos diretos entre Santiago, no Chile, e Sidney, na Austrália. O novo trajeto de 11,3 mil quilômetros será feito em cerca de 15 horas, uma redução de quatro horas em relação à duração do voo que faz escala em Auckland, na Nova Zelândia, segundo a Latam.

As viagens serão às terças, às quintas, aos sábados e aos domingos. A empresa calcula transportar mais de 200 mil passageiros por ano.

Brasil-Jamaica
Voos nessa rota devem ter 4 mil passageiros no primeiro ano, calcula a companhia

PERU E JAMAICA. No mês passado, a Latam anunciou a inauguração da rota entre Lima, no Peru, e Montego Bay, na Jamaica, para 1.º de dezembro. A companhia aérea estima que no primeiro ano passarão pelo trajeto 45 mil passageiros, dos quais 4 mil na rota Brasil-Jamaica.

A empresa vai operar os voos às quintas, aos sábados e aos domingos. ●

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E BRUNA CAMARGO
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Carrefour prepara operação gigantesca com 221 imóveis e venda será feita em fatias

O Carrefour acertou o formato da operação de cisão dos seus ativos imobiliários, que tende a ser a maior transação de compra e venda de empreendimentos imobiliários com foco no varejo da América Latina. Ficou definido que a oferta abrangerá um total de 221 imóveis. Entram aí as edificações onde ficam os hipermercados Carrefour e Atacadão, as galerias de lojas anexas e as vagas de estacionamento com uso efetivo. Segundo Liliane Dutra, presidente do Carrefour Property, braço imobiliário do grupo, os ativos serão colocados dentro de um fundo ou de uma empresa. O Carrefour será o sócio majoritário, permanecendo no controle dos espaços, enquanto uma fatia minoritária será oferecida a terceiros.

Grupo deve levantar bilhões com negócio

O objetivo da companhia é receber uma injeção de recursos na ordem de bilhões de reais com a venda. Em troca, passará a pagar aluguel a esse fundo e/ou empresa na condição de inquilina. Por se tratar de um conjunto grande de ativos, foi definida a realização de vendas em fatias, possivelmente três.

Conversas estão aquecidas

Não houve propostas vinculantes, mas as conversas estão aquecidas, segundo Dutra. "São vários namoros, mas ainda não teve um pedido de noivado", brinca. A estimativa é de que o primeiro acordo aconteça ainda este ano, diz. A intenção de segregar os ativos foi anunciada pelo Carrefour em novembro de 2022.

● **DE OLHO.** Desde o anúncio, o grupo atraiu mais de uma dezena de interessados, segundo fontes. A maioria deles gestoras de recursos e grandes investidores institucionais. O negócio não evoluiu antes, dizem fontes de mercado, porque os candidatos com poder de fogo para assinar um cheque de bilhões de reais não queriam entrar na condição de minoritários.

● **CORTES.** Nesse sentido, a divisão do ativo em partes menores teria ajudado a diminuir a cifra do cheque e aumentar o apetite destes investidores. Ainda assim, as conversas embutem um "estica e puxa" sobre o porcentual de cada parte na venda; sem contar que o valor ainda é elevado, o que reduz a quantidade de candidatos aptos a fazer uma proposta firme.

● **BILHÕES.** Pelas contas do Goldman Sachs, o valor integral do portfólio do Carrefour gira na faixa de R$ 11 bilhões a R$ 17 bilhões (cálculo feito em 2022, quando a companhia detinha 450 imóveis).

CISÃO DE ATIVOS

GRUPO CARREFOUR BRASIL



Transação pretendida pelo Carrefour promete ser a maior da América Latina envolvendo empreendimentos imobiliários voltados ao varejo

● **DE FORA.** Dutra disse que a operação deixará de fora a área ociosa dos estacionamentos, cujas vagas não têm sido efetivamente usadas pelos consumidores que frequentam os hipermercados. Para essas áreas, o plano é fazer a permuta com incorporadoras para o desenvolvimento de prédios residenciais ou comerciais, de acordo com a vocação de cada vizinhança.

● **REFORÇO.** O banco Inter tem um novo diretor de cartões, Fernando Bacchin, que chega após ser chefe de pagamentos para o Brasil da gigante mundial PayPal. Com 32 milhões de clientes, e planos de dobrar esse número até 2027, o banco digital quer acelerar o crescimento na área de cartões e impulsionar a inovação, em um momento no qual os bancos apostam cada vez mais na figura do "superapp", um nome comum hoje no mercado, mas do qual o Inter foi o precursor.

● **NO CENTRO.** Com 22 anos de mercado, Bacchin quer aumentar o índice de "principalidade" do Inter, ou seja, tornar cada vez mais o banco como a primeira escolha para as pessoas, que hoje chegam a ter conta em vários bancos. Ele será o diretor para área de cartões e Pix *financing*, segmento responsável pelos produtos de crédito utilizando o Pix e outras novas formas de pagamento.

● **SUPERAPP.** Quando redirecionou seus esforços para o mundo digital, há oito anos, o Inter apostou no atendimento aos clientes por meio de um único aplicativo, que reunia todos os produtos e serviços do banco e que chamou de "superapp".

● **COMPRA.** A Matriz Capital, assessoria ligada à XP, comprou um escritório de agentes autônomos ligado ao BTG Pactual. Por questões contratuais, a Matriz não informa o nome da adquirida, mas o volume incorporado vai levar a empresa a Florianópolis (SC) e alcançar R$ 1,2 bilhão sob assessoria. A meta é chegar aos R$ 3 bilhões até o fim deste ano.

● **APETITE.** O negócio marca a segunda aquisição da Matriz no ano. Em março, ela comprou a Elev Investimento, no Espírito Santo. A Matriz já tem unidades em São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Salvador e no Porto, em Portugal.

SOBE

Em junho, venda de material de construção cresceu 1,2%

NILTON FUKUDA/ESTADÃO–22/8/2019



As vendas da indústria de materiais de construção subiram 1,2% em junho sobre o mesmo mês de 2023. O aumento foi puxado por materiais de acabamento, com alta de 2,9%, enquanto os itens de base avançaram 0,2%. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). O setor cresceu 3% no primeiro semestre. Nos 12 meses encerrados em junho, houve alta de 0,7%.

DESCE

Ação da Boeing recua após avião perder roda ao decolar

TED S. WARREN/AP–19/10/2015



As ações da fabricante de aviões Boeing recuaram 1,40% ontem, em Nova York, depois que um modelo Boeing 757-200, da United Airlines, perdeu uma roda durante a decolagem de Los Angeles, na Califórnia, na segunda-feira. O avião conseguiu pousar com segurança em Denver, no Colorado, sem deixar feridos. A United e a FAA (agência de aviação civil dos Estados Unidos) abriram investigações sobre o incidente, o segundo do tipo este ano.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 127.108,22 PTS. | Dia 0,44% | Mês 2,58% | Ano -5,27%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CVC BRASIL ON NM	2,15	7,50	11.039
EMBRAER ON NM	38,80	5,90	34.647
PETZ ON NM	3,93	5,08	6.651

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRF SA ON NM	22,15	-2,77	15.328
MARFRIG ON NM	11,91	-1,89	11.234
MINERVA ON NM	6,76	-1,89	3.966

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

6/7 a 6/8	0,0668	0,7695	0,5671	0,5000
7/7 a 7/8	0,0705	0,8063	0,5709	0,5000
8/7 a 8/8	0,0742	0,8432	0,5746	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.291,97	-0,13	0,44	4,25
FRANKFURT - DAX	18.236,19	-1,28	0,00	8,86
LONDRES - FTSE	8.139,81	-0,66	-0,30	5,26
TÓQUIO - NIKKEI	41.580,17	1,96	5,05	24,25

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,36	3.196,11
	15/5/2035	6,29	2.227,84
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,30	4.252,87
PREFIXADO	1º/1/2027	11,47	764,56
	1º/1/2031	12,04	480,85
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.032,48

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	-	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,09	0,26	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,46	-	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	1,16	0,76	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,71	0,69	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0293	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,00	-0,10	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,62	350.629	19,61	20,31	-2,53
CAFÉ NY*	SET/24	249,95	103.811	233,15	252,35	6,63
SOJA CBOT**	JUL/24	11,62	903	11,60	11,85	-1,09
MILHO CBOT**	SET/24	3,94	619.921	3,917	3,987	0,19

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,60	-1,58	0,19
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	228,00	0,00	-11,02
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	56,21	0,07	0,59
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1455,34	52,85	75,51

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4149	-1,10	-3,08	11,60
DÓLAR TURISMO	5,6390	-1,02	-2,60	11,69
EURO	5,8580	-1,18	-2,12	9,09
OURO US$/ONÇA-TROY	2,2980	-18,60	-1,21	8,80
WTI US$/BARRIL	81,0200	-0,91	-0,26	13,65
IBRENTUS$/BARRIL	84,7600	-0,88	-0,13	10,01

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0815	1,2790	0,1847
EURO	0,925	1,0000	1,1826	0,1708
FRANCO SUÍÇO	0,898	0,9708	1,1481	0,1658
LIBRA ESTERLINA	0,782	0,8456	1,0000	0,1444
IENE	161,277	174,4165	206,2650	29,7890

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Judiciário Fraude bancária

Justiça determina buscas em agência do BB

Família de correntista diz que consórcios e empréstimos foram feitos à revelia; banco diz que colabora com investigações

GUILHERME CAETANO

A Justiça de São Paulo expediu um mandado de busca e apreensão em uma agência do Banco do Brasil. A decisão foi tomada após a recusa da instituição em fornecer documentos para a investigação de uma suposta fraude de mais de R$ 500 mil na conta de uma cliente.

No ano passado, a Polícia Civil de São Paulo abriu um inquérito para apurar o caso. A família da aposentada Vânia Cerri, de 78 anos, descobriu movimentações atípicas realizadas desde 2014 em sua conta bancária, em que foram firmados consórcios e empréstimos que não teriam o seu consentimento.

O juiz Tobias Guimarães Ferreira determinou, na última sexta-feira, a apreensão, numa agência do Banco do Brasil no centro de São Paulo, de extratos da conta corrente e da poupança da cliente, além de todos os contratos de consórcios, empréstimos e financiamentos firmados no nome da vítima. Os documentos, pedidos pela família de Vânia, podem servir para esclarecer quem movimentou a conta da cliente sem que ela soubesse.

Na decisão, Ferreira menciona a "inércia" do Banco do Brasil para o envio dos documentos requisitados e "indícios de crime e desobediência".

Em nota, o Banco do Brasil diz que "pauta sua política de relacionamento pelos princípios da transparência, legalidade e ética". "Sobre o caso específico, por conta de processo judicial em andamento, o BB resguarda seu direito de se manifestar em juízo", informou a instituição. O banco também diz que tem colaborado com as investigações e que prestará os esclarecimentos à Justiça, diante da recente decisão proferida no inquérito policial.

"Esclarece, ainda, que agiu prontamente com o ressarcimento dos prejuízos suportados pela cliente, o que foi reconhecido por sentença proferida em ação indenizatória por ela ajuizada", afirmou.

A nota faz referência a um pagamento feito pelo Banco do Brasil à cliente, "que contempla as quantias pertinentes às operações contestadas, bem como a correção e juros atrelados, o que demonstra a ausência de necessidade de se recorrer ao Judiciário, para buscar ressarcimento já assegurado extrajudicialmente".

> **Apuração**
> **Considerada incapaz em razão de AVCs e Parkinson, mulher tem consórcios de motos e quadriciclos**

Os advogados da família dizem, porém, que o depósito, chamado de acordo extrajudicial pela empresa, nunca foi combinado com a cliente. A versão é compartilhada por um dos próprios gerentes do banco, que ajudou a mediar o caso. Em um depoimento à Polícia Civil anexado ao processo, ele afirma que a família da cliente contestou os valores de ressarcimento e não aceitou a proposta feita pelo banco, "porém, o Banco do Brasil creditou o valor apurado na conta de Vânia".

SUSPEITAS. O caso se arrasta há pelo menos uma década. A família alega que a conta da idosa foi alvo de uma série de empréstimos consignados, contratações de consórcios, saques e movimentações financeiras sem o consentimento da correntista. Com dois acidentes vasculares cerebrais (AVC) nos últimos oito anos e diagnóstico de Parkinson, Vânia não anda sozinha, alimenta-se por aparelhos e é considerada incapaz desde 2020.

O **Estadão** teve acesso ao processo. Há indícios de inconsistências nos extratos bancários e na grafia das assinaturas de Vânia para a efetivação dessas operações, o que apontaria para uma falsificação. Outro ponto são as movimentações ocorridas na conta fora do horário de expediente do banco e até numa data em que a aposentada estava hospitalizada, em 25 de julho de 2019, de acordo com a família. Com limitações de mobilidade, Vânia tem em seu nome firmados consórcios de motocicletas e quadriciclos, por exemplo. Foram ao menos 17 consórcios somando cerca de R$ 655 mil.

As movimentações deixaram um rombo na conta que derrubou a avaliação de crédito da correntista e levou a um endividamento no banco cujo montante a família desconhece, segundo os advogados.

Uma perícia contratada pela família calculou um rombo de R$ 579,9 mil entre 2015 e 2020, mas a família diz acreditar que o valor ultrapasse R$ 2 milhões, já que o levantamento se limitou a extratos conseguidos pelos técnicos – existe a suspeita de que esse tipo de operação tenha começado muito antes. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

EXTRAVIO
Notificamos o extravio do HBL NBO STS 24051695, consignado à empresa Importadora Eda Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 61.112.538/0001-82, ocorrido no dia 02/07/2024. Número do container: MSNU 8029295, navio MSC ORION, embarcado no dia 23/05/2024, pelo AS Group.

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS.C/NOVA ENERG.FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

ICQC 2022-24



Felipe Matos *felipe@felipematos.net*

A revolução silenciosa nas salas de aula

Ao fazer a transição do empreendedorismo e da tecnologia para o mundo da educação, não esperava encontrar uma revolução silenciosa em andamento. A inteligência artificial (IA) está remodelando fundamentalmente a paisagem educacional, e, como alguém com um pé em cada mundo, tenho uma perspectiva única sobre essas mudanças.

No Inteli, a faculdade de tecnologia onde trabalho, foi notável a diferença nas redações dos candidatos entre os processos seletivos de 2022 e 2023. O culpado? O advento de ferramentas de IA como o ChatGPT.

Os alunos agora usam IA não apenas para escrever redações, mas também para resolver exercícios e gerar código. Isso cria um novo desafio: como identificar o trabalho genuíno do aluno em meio ao conteúdo gerado por IA?

Na área de tecnologia, o impacto é ainda mais profundo. As IAs geram código com uma facilidade impressionante, levantando questões sobre como ensinar programação neste novo contexto.

Mas nem tudo são desafios. A IA oferece oportunidades incríveis para melhorar a educação. Professores podem preparar aulas mais envolventes e encontrar novas abordagens pedagógicas. Os alunos, quando orientados adequadamente, podem usar a IA como uma poderosa aliada de aprendizagem.

O futuro da educação provavelmente será um modelo em que a IA e educadores trabalharão juntos

O futuro da educação provavelmente será um modelo híbrido, onde IA e educadores humanos trabalharão em sinergia. A IA pode lidar com tarefas repetitivas e personalizar conteúdo, enquanto os professores se concentram no que é mais valioso: inspirar, orientar e desenvolver o pensamento crítico.

Para os educadores, o desafio é adaptar métodos antigos de ensino e avaliação, focando menos na memorização e mais no desenvolvimento de habilidades como criatividade e resolução de problemas complexos.

Para os alunos, é importante aprender a usar a IA como uma ferramenta, não como uma muleta.

A revolução da IA na educação está acontecendo agora e de forma muito rápida. Como alguém que transitou da tecnologia para a educação, vejo isso não como uma ameaça, mas como uma grande oportunidade de reinventar o ensino e a aprendizagem. O futuro será moldado por aqueles que conseguirem harmonizar o melhor da inteligência humana com o poder da IA, criando um sistema educacional mais eficaz e preparado para o futuro. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUINTA.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Chip no cérebro**

Pesquisador pretende fundir a própria mente com sistemas de IA

Pioneiro no estudo da inteligência artificial acredita que avanço na ciência irá permitir o prolongamento da vida humana

NOVA YORK

Sentado perto de uma janela em um hotel de Boston, com vista para um lago, Ray Kurzweil segurou uma folha de papel que mostrava o crescimento constante da quantidade de potência bruta de computador que um dólar poderia comprar nos últimos 85 anos. Uma linha verde subia pela página.

A linha diagonal, disse ele, mostrava por que a humanidade estava a apenas 20 anos de distância da Singularidade, um momento há muito tempo imaginado em que as pessoas se fundirão com a inteligência artificial (IA) e terão milhões de vezes mais poder computacional do que seus cérebros biológicos fornecem atualmente. "Se você criar algo que seja milhares – ou milhões – de vezes mais poderoso do que o cérebro, não poderemos prever o que ele fará", disse.

Kurzweil, um renomado inventor e futurista que construiu uma carreira com base em previsões que desafiam a sabedoria convencional, fez a mesma afirmação em seu livro de 2005, *The Singularity Is Near* (A Singularidade Está Próxima, em tradução livre). Após a chegada de tecnologias como o ChatGPT e os recentes esforços para implantar chips de computador na cabeça das pessoas, ele acredita que é o momento certo para reforçar sua afirmação. Na semana passada, ele publicou uma continuação: *A Singularidade está mais próxima*.

Agora que Kurzweil tem 76 anos, suas previsões têm uma vantagem adicional. Há muito tempo ele diz que planeja vivenciar a Singularidade, fundir-se com a IA e, dessa forma, viver indefinidamente. Mas, se a Singularidade chegar em 2045, como ele afirma que acontecerá, não há garantia de que ele estará vivo para vê-la. "Até um jovem saudável de 20 anos pode morrer amanhã."

Gigantes da tecnologia e outros investidores de grande porte estão injetando bilhões em IA, e as tecnologias estão ficando mais poderosas. Mas muitos céticos alertam que as previsões extravagantes sobre IA podem desmoronar à medida que o setor se depara com os limites das matérias-primas, como energia elétrica, dados digitais, matemática e capacidade de computação.

FUSÃO. O grande salto é imaginar como a consciência humana se fundiria com uma máquina, e pessoas como Kurzweil se esforçam para explicar como exatamente isso aconteceria. Ele começou a programar computadores na adolescência, quando os aparelhos eram máquinas do tamanho de um cômodo.

TONY LUONG/THE NEW YORK TIMES–3/5/2024



Para Kurzweil, IA deve se igualar à inteligência humana nesta década

Quando ainda era aluno da Martin Van Buren High School, no Queens, trocou cartas com Marvin Minsky, um dos cientistas da computação que fundaram o campo da inteligência artificial em meados da década de 1950. Ele logo se matriculou no Massachusetts Institute of Technology (MIT) para estudar com Minsky, que se tornou o rosto dessa nova busca acadêmica – mistura de ciência da computação, neurociência, psicologia e uma crença quase religiosa de que máquinas pensantes eram possíveis.

Dúvidas
Contra os otimistas, céticos apontam gargalos como energia elétrica e capacidade de computação

Quando o termo inteligência artificial foi apresentado ao público pela primeira vez, em 1956, Minsky e outros cientistas da computação não acreditavam que demoraria muito para construir máquinas que pudessem se equiparar ao poder do cérebro humano.

Depois que Kurzweil criou várias empresas que desenvolveram de tecnologias de reconhecimento de fala até sintetizadores de música, o ex-presidente americano Bill Clinton o premiou com a Medalha Nacional de Tecnologia e Inovação, a mais alta honraria do país por realizações em inovação.

Por volta da virada do século, Kurzweil previu que a IA se igualaria à inteligência humana antes do final da década de 2020. A IA começou a melhorar rapidamente no início da década de 2010, quando um grupo de pesquisadores da Universidade de Toronto explorou uma tecnologia chamada rede neural. Geoffrey Hinton, professor da Universidade de Toronto que ajudou a desenvolver a tecnologia de redes neurais, já descartou a previsão de Kurzweil de que as máquinas ultrapassariam a inteligência humana antes do final desta década. Agora, ele acredita que ela foi perspicaz. "A previsão dele não parece mais tão tola", disse Hinton.

Kurzweil previu há muito tempo que os avanços na IA e na nanotecnologia, que poderiam alterar os mecanismos microscópicos que controlam a maneira como nossos corpos se comportam e as doenças que os afligem, farão com que a inevitabilidade da morte seja repelida. Em breve, disse ele, essas tecnologias prolongarão a vida em um ritmo mais rápido do que o envelhecimento das pessoas, chegando a uma "velocidade de escape" que permitirá que as pessoas prolonguem suas vidas indefinidamente. "No início da década de 2030, não morreremos por causa do envelhecimento."

Quando um repórter do *New York Times* perguntou a ele em 2013 se ele estava prevendo a imortalidade para si mesmo, ele respondeu: "O problema é que não posso pegar o telefone com você no futuro e dizer: 'Consegui, vivi para sempre', porque nunca é para sempre". Em outras palavras, nunca se poderia provar que ele estava certo. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 **A fundo**


Falhas na comunicação podem ter omitido 6 mil homicídios no País

Literatura Música

Em 99 textos, Ruy Castro celebra legado de Tom Jobim

'O Ouvidor do Brasil' é composto de pequenas crônicas que unem lembranças afetivas a nova perspectiva da obra do compositor

MONICA ZARATIINI/ESTADÃO – 9/7/1990



Herdeiro de Heitor Villa-Lobos, Jobim deixou criações que se tornam cada vez mais decisivas para a compreensão da música brasileira

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Declarações de amor, mesmo sinceras e inteligentes, costumam restringir-se ao objeto amado. É assunto "para dois". Não no caso da paixão do jornalista, escritor e biógrafo Ruy Castro, 76 anos, pela bossa nova – e sobretudo por Tom Jobim. Ele acaba de lançar *O Ouvidor do Brasil – 99 vezes Tom Jobim*.

Comece a ler inadvertidamente, abrindo-o em qualquer uma de suas 230 páginas. Basta uma frase, um parágrafo, para comungarmos deste amor desmedido (mas muito, muito justificado). Os 99 textos curtos, de quatro ou cinco parágrafos, no máximo, constroem um retrato de 360 graus de Jobim, resultado de uma vida dedicada ao estudo da bossa nova, consequência de um punhado de obras definitivas.

São 99 pílulas concentradas, de escrita enxuta, que misturam com rigor a informação correta e atraem mesmo o leitor eventual. Nenhum destes textos deixa de provocar surpresa, meios-sorrisos ou gargalhadas. A prosa de Ruy Castro não deixa ninguém indiferente.

Para horror de José Ramos Tinhorão e outros nacionalistas de plantão, Castro considera Jobim o compositor mais brasileiro do século 20. Tanto quanto seu antecessor Heitor Villa-Lobos. Castro não conta isso, mas Villa morria em 1959 e o bastão da paixão sem limites pela natureza – pelos pássaros, pelos indígenas, pela grandeza natural do País – passava sutilmente para Jobim. Um ano antes, ele assinara com Vinicius de Moraes *Chega de Saudade* – e, em 21 de abril de 1960, estrearia a *Sinfonia da Alvorada*, marcando o nascimento de Brasília.

PERMANÊNCIA. Já se vão 30 anos desde a morte de Jobim, aos 67 anos, em 8 de dezembro de 1994, em Nova York. E ainda assim concordamos amorosamente já com o primeiro texto, *O Voluntário da Pátria*.

Ele começa dizendo que "a história o dá como tendo morrido (...), mas isso é só um formalismo. Tom não morreu. É o que sua permanência em nosso dia a dia faz pensar. (...) Mas sua preocupação com o meio ambiente, em termos de preservação e defesa de mares, matas e seres, que tantas incompreensões lhe rendeu, só há pouco entrou para a pauta nacional. Tom não morreu, e a qualquer hora dessas vamos cruzar com ele, aflito, à sombra de alguma árvore que já não está mais lá".

O sonho de Ruy Castro faz lembrar uma previsão de Jobim, que ele explicou numa entrevista à escritora Clarice Lispector em 1968, publicada pela revista *Manchete* em setembro, apenas dois meses antes do AI-5. Ele inverteu os papéis e disparou uma pergunta: "Quero te fazer esta pergunta, Clarice, a respeito da leitura dos livros, pois hoje em dia estão ouvindo televisão e rádio de pilha, meios inadequados. Será que hoje em dia as pessoas estão lendo como eu lia quando garoto, tendo o hábito de ir para a cama com um livro antes de dormir? Porque sinto uma espécie de falta de tempo da humanidade – o que vai entrar mesmo é a leitura dinâmica. Que é que você acha?".

Clarice responde: "Sofro se isto acontecer, que alguém me leia apenas do método vira-página dinâmico. Escrevo com amor e atenção e ternura e dor e pesquisa, e queria de volta, como mínimo, uma atenção completa. Uma atenção e um interesse como o seu, Tom".

Atenção completa é hoje coisa raríssima. A lógica dos smartphones é a do estilhaçamento da informação; e, com a inteligência artificial já uma realidade, a fragmentação promete ser exponencial. Jobim teve uma premonição perfeita do mundo fragmentado, despedaçado, das redes sociais, que torna atos como a audição de um álbum completo e a leitura de um livro hábitos que hoje causam espanto. Devaneio em torno disso porque este livro de Ruy Castro demole qualquer resistência que o leitor, mesmo o desavisado, possa ter. Uma vez capturado já nas primeiras duas páginas, não vai largá-lo.

Trechos

'Os carros agora passam por cima do Vinicius'

Tom não se queixava do Brasil. 'É o único país do mundo com nome de árvore. E não tem mais esta árvore'. Queixava-se do brasileiro 'que acorda todo dia para destruir o Brasil' (...) 'De que adianta eu sentir saudade do Brasil se ninguém mais sente?' O homem começou a derrubar as árvores assim que desceu delas', dizia. Era quase uma ideia fixa, mais até do que a música – sobre a qual, aliás, pouco falava.

Tom tinha horror a avião (...) Ao compor o 'Samba do Avião', em meados de 1962, queria apenas celebrar uma chegada ao Rio por esse meio, voltando de São Paulo – ele que, na época, só fazia esse trajeto de trem. (...) Quando Vinicius de Moraes morreu em 1980 e deram o nome dele à tradicional rua Montenegro, Tom foi contra. Disse: 'Os carros agora passam por cima do Vinicius e os cachorros mijam nele'.

O único político a quem o ouvi referir-se foi Luiza Erundina, mas para dizer, rindo: 'Dizem que fiquei parecido com ela, não?'



O Ouvidor do Brasil
De Ruy Castro
Companhia das Letras
230 págs., R$ 69
R$ 39 (e-book)

Visão

Preocupação com o meio ambiente ganhou espaço em seu trabalho e gerou incompreensão, diz autor

NECESSÁRIO. A cada ano que passa sem termos Tom Jobim fisicamente entre nós, sua música vai provocando a sensação de que sua obra é cada vez mais necessária, cada vez mais decisiva para a música brasileira.

Lorenzo Mammì, professor de filosofia na USP e curador do Instituto Moreira Salles, escreve no *Cancioneiro Tom Jobim* que "é um sinal de passageira sabedoria da classe política brasileira que Jobim tenha sido encarregado de compor a música para a inauguração de Brasília, junto com Vinicius de Moraes".

"Tanto a arquitetura de Niemeyer como a música de Jobim são expressões plenas da delícia do instante singular, em face da volúpia da repetição; da preservação do halo afetivo da palavra e do espaço, em face da busca da expressão precisa, cortante. Bossa nova, em face do jazz – não negação, mas complemento necessário. Caetano Veloso já disse que o Brasil ainda há de merecer a bossa nova. A música de Tom Jobim, então, é uma promessa que o Brasil fez ao mundo, e ainda não cumpriu." ●



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

O robô cirúrgico ‘Da Vinci’ na medicina da USP

A Faculdade de Medicina da USP inaugurou um centro de treinamento em procedimentos minimamente invasivos (PROMIN) – na Sala Prof. Dr. Paulo Prata, no campus Pinheiros. Com isso, a instituição passa a ser a primeira escola médica da América Latina a contar com um robô cirúrgico para ensino de ponta em cirurgia na graduação, pós-graduação e cursos livres. A iniciativa visa preparar os profissionais para a realidade do setor das cirurgias minimamente invasivas que proporcionam vantagens como movimentos mais precisos, menor perda de sangue e menor tempo de internação. Em tempo: já existem entidades que possuem o robô no hospital, mas na USP o seu uso será oferecido pela primeira vez a estudantes da graduação, no campus. “Queremos contribuir para ampliar o acesso dos médicos às técnicas cirúrgicas avançadas, afirma o Prof. Dr. José Pinhata Otoch, Titular da disciplina de Técnica Cirúrgica do Departamento de Cirurgia da FMUSP.

REBECA CORREIA



Ideia é preparar os profissionais para cirurgias minimamente invasivas

Comitiva feminina na Olimpíada de Paris

Comitiva do Clube Pinheiros para a Olimpíada de Paris terá 50% de atletas mulheres. Entre os destaques estão: Beatriz Souza, do Judô; Ingrid Oliveira, dos saltos ornamentais; Larissa Pimentel, do judô; Ana Caroline Vieira, da natação e Gabriele Santos, do salto triplo. Foi em Paris, em 1900, que uma mulher finalmente pôde competir no evento.

RAFAEL DE FREITAS



Esplendor

VINÍCIUS MARQUES



Mostra coletiva nos Jardins apresenta obras de Shaolin Shabba pela primeira vez

O ator, modelo e artista visual Shaolin Shabba participa de *Esplendor*, mostra coletiva na Casa do Jasmin Arte, nos Jardins, a partir de 13 de julho. Essa é sua primeira exposição, ao lado de outros 13 artistas entre 20 e 80 anos, com curadoria de Lilian Bado. Em sua pesquisa artística, chamada por ele de *Expressionismo Preto*, o foco é a pintura abstrata, com movimento, cores e formas do cotidiano. O artista, de 23 anos, atuou nas séries *Pico da Neblina* e *B.A, o Futuro está Morto*, da HBO. Também é assistente de Lucas Arruda, um dos artistas brasileiros de maior prestígio no exterior.



1. Luma Jade no Festival Turá, patrocinado pela Hering, no Parque Ibirapuera. 2. Jorge Barros e Dandara. 3. Giulia Song. 4. Valentina Herszage.



FOTOS NICOLAS CALLIGARO

Bloco de Notas

● **GREEN NATION.** O Green Nation, um dos principais eventos no Brasil a conectar sustentabilidade, cultura, entretenimento e educação, estará de volta a São Paulo, recebendo o público de 27 a 31 de julho. O evento ocupará 10 mil m² do Pavilhão das Culturas Brasileiras do Parque do Ibirapuera, com suas experiências interativas, sensoriais e emocionais.

● **PREMIAÇÃO.** Termina amanhã o prazo para inscrições no *Prêmio Literário Biblioteca Nacional 2024*. Concedido pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN) – entidade vinculada ao Ministério da Cultura. O Prêmio é considerado um dos mais conceituados do País. As inscrições são gratuitas e a premiação para as doze categorias é de R$ 30 mil. Mo site www.gov.br/bn.

Cinema *Em cartaz*

'Ainda Temos o Amanhã' é filme simples e sincero

Paola Cortellesi, que estreia na direção, dá tom neorrealista à história de uma mãe vítima de uma família machista e agressiva

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Salta à vista o tom neorrealista de *Ainda Temos o Amanhã* (*C'è Ancora Domani*), dirigido e interpretado por Paola Cortellesi. Grande sucesso na Itália, é a estreia de Paola, conhecida apresentadora de TV, na direção. Vendeu mais de cinco milhões de ingressos, superando o reposicionamento da marca Barbie, pelo menos no mercado italiano. Uma façanha.

Estamos no pós-guerra, no âmbito de uma família proletária. A dona de casa Delia (interpretada pela própria Paola) é uma mulher oprimida. Pelo marido, que a acorda com uma bofetada, pelos filhos exigentes, pela vida difícil, por um sogro abusador que vegeta num dos quartos da casa. Vive um inferno feminino, comum no ambiente machista da sociedade italiana. Sociedade, aliás, que concedeu o direito de voto às mulheres apenas em 1946 (!).

Paola trabalha com discrição tanto como diretora como atriz. O quadro neorrealista, realçado pela foto em preto e branco, completa-se no foco dirigido às classes populares. Mas fica por aí, embora sugira algo que, em geral, falta à produção feminista contemporânea – o indício de que a liberação passa por muita luta e completa-se pela via política.

PANDORA FILMES

Também em cena, Paola Cortellesi se dirige às classes populares em longa com fecho emocionante

Olhar
Ainda que centrada na liberação feminina, produção evita discurso panfletário

Ainda que centrado sobre a liberação feminina, sabe evitar o anacronismo típico dos panfletos contemporâneos. Viaja a um tempo já longínquo – 78 anos atrás – e respeita seu contexto, embora lhe seja crítico.

O filme conquista por sua simplicidade, termo que rima com sinceridade. Prepara um desfecho que provavelmente para os italianos, mas sobretudo para as italianas, pode ter valor de catarse. Fecho emocionante, talvez responsável, pelo menos em parte, por seu surpreendente desempenho de bilheteria na península.

Essa emoção e a sinceridade encobrem algumas limitações, tais como o tom caricatural posto nos retratos masculinos da obra. Algumas tentativas de humor não parecem muito felizes, e nem muito menos engraçadas, pois a ênfase, claro, situa-se em outra parte. Somem-se alguns pontos, subtraiam-se outros, e o resultado ainda será bem positivo. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Sujeitos ou objetos do destino? Data estelar: Sol e Saturno em trígono

O mesmo bisturi que salva uma vida é também o que pode ser utilizado como arma mortífera, porque o destino humano não depende da forma nem natureza dos objetos, mas da qualidade do sujeito que os utiliza.

É tentador o convencimento de que nossa humanidade seja o resultado da influência do meio ambiente, dos fatos que a moldam ao longo da existência, mas, apesar de ser essa uma meia verdade confortável, que nos transforma em objetos impressionáveis, a outra metade da verdade consiste em sermos sujeitos de nossos próprios destinos.

Só que essa outra metade da verdade é uma mágica existencial que não acontece por si só. Nenhum de nós se transforma em sujeito do próprio destino por inércia, mas como resultado da firme vontade de deixarmos de ser joguetes da natureza e assumirmos as rédeas do destino. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Você pode não ter a total dimensão de tudo que acontece atualmente nem do papel que sua alma poderia protagonizar, mas algo é pressentido – e isso é mais do que suficiente para fazer algo útil e participar.

TOURO 21-4 a 20-5
Procure se aproximar das pessoas certas, mesmo que elas não lhe sejam simpáticas, porque nesta parte do caminho não se trata de fazer apenas o que você gosta, mas de se envolver na luta e buscar o melhor.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Fazer o certo num mundo que faz tudo errado é um verdadeiro ato de heroísmo. Nada menos do que isso a vida anda pedindo de você, pois ou alguém enfrenta os erros e os corrige, ou não haverá esperança.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A sensibilidade que caracteriza sua maneira de perceber a realidade há de ser acompanhada pela capacidade de responder a tudo que você sente, mesmo que de imediato não seja possível interpretar as sensações.

LEÃO 22-7 a 22-8
Reflita com sinceridade sobre tudo que vem acontecendo até aqui e, principalmente, sobre o papel que você vem desempenhando, seja de forma intencional ou através dos mecanismos do inconsciente.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Não é mais auspicioso pensar apenas em si, porque apesar de ser essa a moeda corrente dos relacionamentos modernos, é assim que o mundo anda, não é mesmo? Amplie o entendimento de como as coisas são.

LIBRA 23-9 a 22-10
Procure dar mais atenção às necessidades do que aos desejos. Apesar de os desejos serem imperativos e as necessidades se conjugarem em pretéritos indefinidos, o mundo só melhora através das necessidades.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Dá para se esconder da vida se acomodando em visões dogmáticas e estreitas, que atendam aos seus interesses. Porém, em algum momento do caminho essa estreiteza cobra seu preço, a discórdia generalizada.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Quanto mais certezas você tiver, mais se estreita seu entendimento sobre a vida, porque, na prática, se você tiver certezas, a alma deixa de fazer as perguntas pertinentes que conduzem à ampliação do conhecimento.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O futuro deixará de ser uma interrogação somente quando houver transparência total nos relacionamentos e nenhuma mentira se colocar no meio das pessoas, levantando suspeitas contraproducentes. É assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Ainda que o cumprimento das responsabilidades não lhe brinde com nenhum prazer imediato, é preferível seguir por esse caminho em vez de cair na tentação de se desviar em busca de mais prazer.

PEIXES 20-2 a 20-3
As tentações são enormes e sedutoras e não será fácil resistir a elas, mas não se trata tanto de gastar sua energia resistindo quanto de se concentrar em fazer o que seja direito, se desapegando dos resultados.

Cinema ***Festival***

Gramado anuncia concorrentes e mudança no formato da mostra

Após estragos provocados pela chuva, parte dos filmes será exibida pelo Canal Brasil, sem sessões presenciais

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Festival de Gramado, que ocorre entre os dias 9 e 17 de agosto, divulgou na terça, 9, os filmes concorrentes e as modificações de formato do festival, causadas pela catástrofe climática no Rio Grande do Sul.

Devido a limitações da malha aérea (o aeroporto de Porto Alegre, Salgado Filho, continua fechado), os documentários e curtas brasileiros não terão exibição presencial – serão exibidos pelo Canal Brasil ao longo do evento.

Foram divulgados, também, os concorrentes das mostras gaúchas (longas e curtas) e os longas nacionais em competição – todos estes serão exibidos na tela do Palácio dos Festivais, em Gramado. Também foram confirmados os filmes de abertura e encerramento do festival: *Motel Destino*, de Karin Aïnouz, e *Virgínia e Adelaide*, de Jorge Furtado.

As homenagens também estão definidas: o troféu Oscarito vai para o ator Matheus Nachtergaele; o troféu Eduardo Abelin, para o cineasta Jorge Furtado; e o Kikito de Cristal, para a produtora alemã Mariete Rissenbeek.

COMPETIÇÃO. Sete filmes concorrem entre os longas-metragens brasileiros: *Barba Ensopada de Sangue*, de Aly Muritiba; *Cidade, Campo*, de Juliana Rojas; *Estômago 2 – O Poderoso Chef*, de Marcos Jorge; *Filhos do Mangue*, de Eliane Caffé; *O Clube das Mulheres de Negócios*, de Anna Muylaert; *Oeste Outra Vez*, de Erico Rassi; e *Pasárgada*, de Dira Paes, que também atua na produção. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *“Nada se espalha com maior rapidez do que um boato”* **Virgílio**



Roberto DaMatta

Brasilianização dos Estados Unidos?

Sem dúvida, pois um mundo globalizado está sujeito a um processo inevitável e inusitado de múltiplas aculturações. Um encontro de línguas e culturas que aponta na direção de um planeta menos nacionalmente diferenciado, mais distante de poderes coloniais e farto de superpotências. A França faz pensar numa certa Alemanha; a Itália supera a flegma britânica; a China lembra o planeta Mongo do Imperador Ming, inimigo de Flash Gordon. Na Sul América, a Argentina produz um frenético tango antipatrimonial, ao lado de um caudilhismo maduro e do nevoeiro golpista que ronda montanhas.

No Brasil, há um tenaz esforço pela democracia, mas – eis o inusitado – os Estados Unidos esquecem a América dos constitucionalistas – seus "pais fundadores". Aqui, reitero, lutamos pelas ancoragens impessoais cujo partido é o Brasil; lá, há o fascínio por um autocrata fantasiado de super-herói, auxiliado por uma Suprema Corte reacionária que transforma presidentes em reis...

***

Assombra a decisão jurídica de dividir para imunizar o papel de presidente do de cidadão que, numa democracia, é regido pela universalidade da lei. Não é uma vida incorrupta como homem ou mulher comuns que enseja a sua eleição como o "número um" de um povo republicano? O primo entre pares por merecimento não é o escolhido justamente pela totalidade de sua vida?

> ***O corolário do regime democrático é que todos os disputantes honrem as regras do jogo***

***

A democracia é um regime alimentado por competição, por governos com tempo limitado no poder. Nela, os eleitores oscilam entre programas que podem tudo, exceto apropriar-se definitivamente do poder. O corolário desse axioma constitucional é que todos os disputantes honrem as regras do jogo.

As democracias têm grande tolerância com desvios, malandragens e populismos. Nelas, todo mundo tem o direito a fazer gol. Mas não se pode impedir o adversário de marcar pontos. Precisamente por isso, árbitros independentes dos competidores são essenciais. Sem eles, há o risco de a disputa ameaçar a estrutura competitiva, confundindo concorrer e rivalizar com rebelião.

***

A ausência de pessoas fora do jogo, mas com autoridade sobre a competição, porque têm como dever honrar as regras da disputa e não os seus disputantes, é constitutiva da competição. A América mostrou ao mundo um extremado respeito à sua pioneira *Constituição*. Lamento que, hoje, sua Corte Suprema faccionalizada tenha nela aplicado o lado mais lastimável do "jeitinho" brasileiro. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz e Sérgio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Patricia Ferraz e Luciana Garbin **(quinzenal)** ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3Wdcqbb**

- Centro de comércio de Manaus (AM)
- Alegrar (a festa)
- Ofertar
- Texto do ator, no Teatro
- Nele é colocada a comida
- Que adere
- Natural do Acre
- Ordinal de nove
- Ácido da aspirina (sigla): AAS
- Acessório da equipe de reportagem
- O esporte de Guga
- Comichão
- O dos hippies era "Paz e Amor"
- Idoso (pop.)
- Pouco comum
- Cozidos no forno
- Conhecedora; perita
- Fruta também chamada de mexerica
- Aparelho para passar roupa
- Sinal que fortalece uma sílaba (pl.)
- Encara em uma luta
- Letra do plural
- Estou (bras. pop.)
- Oito ou (?): tudo ou nada
- Possuir
- Pé
- Líquido acumulado na bexiga
- Desejo do artilheiro no futebol
- Deus, em inglês
- Veste de juízes
- Épocas históricas
- Laxante
- Orifício da pia
- (?) musculares, sintoma da dengue
- Instituto Nacional do Câncer (sigla)
- Cultiva (a terra)
- Ordenar; mandar
- De + aí (Gram.)
- Levada (bras.)
- Tonelada (símbolo)
- Artéria principal do corpo humano
- Assim, em espanhol

BANCO 3/asi — god. 5/coroa. 6/exigir. 8/purgante.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, o ator mexicano conhecido no Brasil principalmente por sua atuação no filme "Diários de Motocicleta".

- Proposto; aventado.
- Astor (?): renovou o tango argentino.
- Base do argumento dedutivo.
- Insano (bras. gír.).
- Ação a partir do salto no trampolim.
- "Ópera do (?)", de Chico Buarque.
- Acontecido.
- A base de uma construção.
- Rede de difração.
- A doença que impede a doação de sangue.
- Comboio ferroviário que anda a uma velocidade muito alta.
- Como fica o marinheiro que não tolera o balanço do mar.
- Causador de forte temor.
- Cruel.
- Aquele que transgride.
- Inutiliza.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4bzqRe3**

Nível Fácil

3	6				4			8
	1			7	8		3	9
		8	3			7		
1	8					3		
	4						1	
		2					8	5
		1			9	6		
7	5		2	6			4	
8			5				7	1

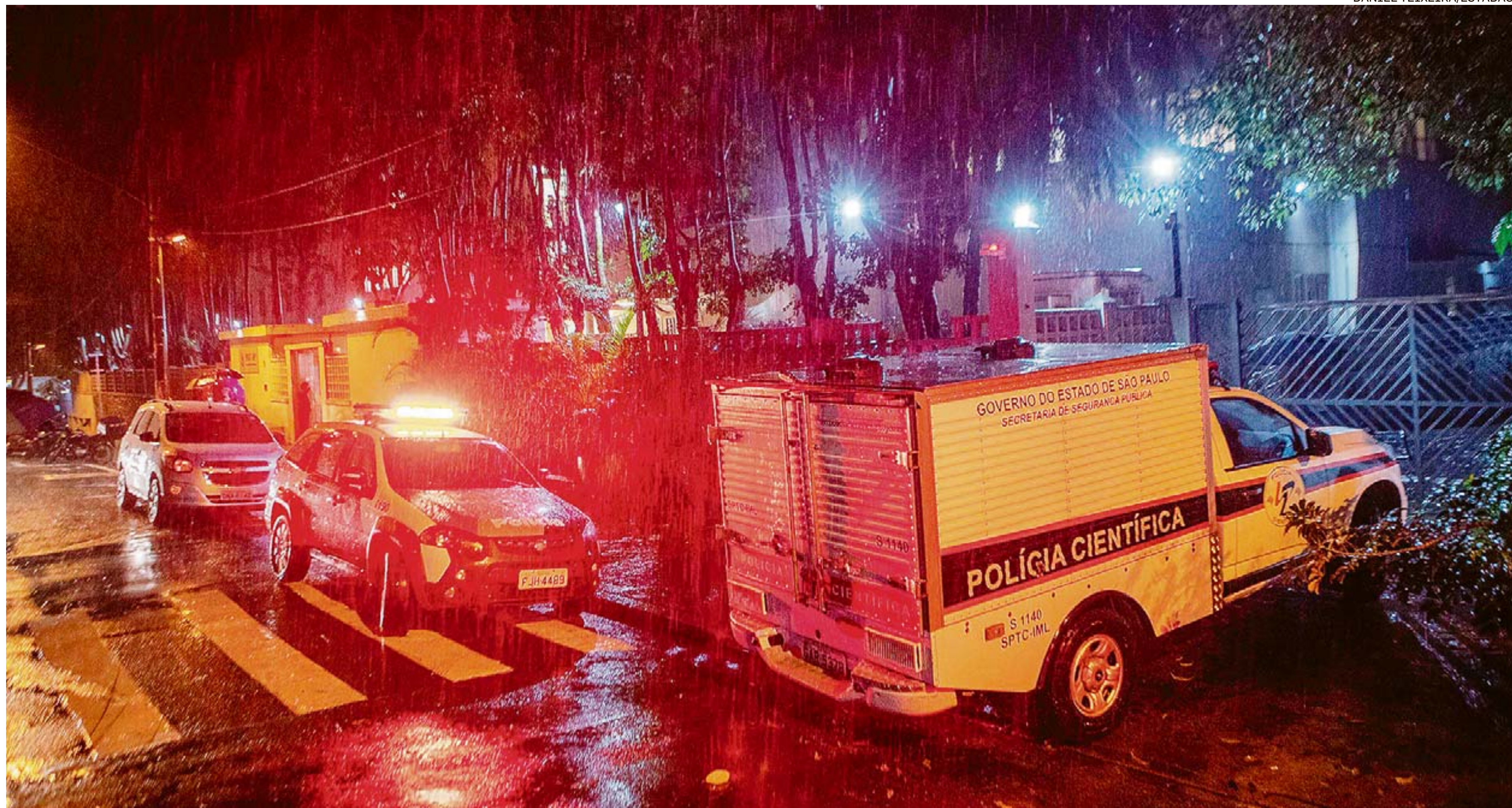
SOLUÇÕES

3	6	7	9	5	4	1	2	8
2	1	4	6	7	8	5	3	9
5	9	8	3	1	2	7	6	4
1	8	5	4	2	7	3	9	6
6	4	3	8	9	5	2	1	7
9	7	2	1	3	6	4	8	5
4	3	1	7	8	9	6	5	2
7	5	9	2	6	1	8	4	3
8	2	6	5	4	3	9	7	1

SUGERIDO, PIAZZOLLA, PREMISSA, MALUCADO, MERGULHO, MALANDRO, OCORRIDO, ALICERCE, RETICULA, HEPATICA, TREM-BALA, NAUSEADO, PAVOROSO, TIRANICO, VIOLADOR, INVALIDA — GAEL GARCIA BERNAL

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Casos de morte por causas violentas devem ser encaminhados ao IML; dados da saúde são produzidos a partir da informação que vem da declaração de óbito feita por lá

É possível que casos tenham ficado de fora das estatísticas de 2022; falha de comunicação entre segurança e saúde pode ser causa

País pode ter 6 mil homicídios ‘ocultos’

ÍTALO LO RE

O Brasil pode ter 5.982 homicídios que ficaram de fora das estatísticas oficiais de 2022, apontam dados do Atlas da Violência, relatório produzido por pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Para contabilizar os homicídios ocultos, foram usadas técnicas de machine learning (aprendizagem de máquina) na análise de todas as mortes por causas violentas de 1996 até 2022 no Brasil. Com base nos padrões observados no período, os pesquisadores revisaram os óbitos dos últimos anos que não tiveram a causa especificada nos registros.

São Paulo é o Estado que mais concentrou óbitos com esse perfil, segundo o Atlas da Violência. Os dados reunidos no documento apontam que o Estado soma 40,29% dos 5.982 casos de “homicídios ocultos” registrados no último ano no Brasil, o que representaria 2.410 assassinatos a mais.

Em 2022, São Paulo teve 3.212 homicídios pelos dados oficiais do Ministério da Saúde, indicador que tem apresentado queda. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado diz que não foram encontradas divergências significativas em relação ao número de homicídios.

A pasta afirma ainda que a atual gestão instalou o SPVida, plataforma que faz monitoramento e análise dos casos registrados com vítimas.

O QUE EXATAMENTE SÃO HOMICÍDIOS OCULTOS? Segundo os pesquisadores, os “homicídios ocultos” são mortes que não aparecem nas estatísticas como tal, mas que têm grande probabilidade de serem decorrentes de assassinatos. Isso pode se dar tanto por problemas de comunicação entre áreas da saúde e da segurança, por exemplo, e de seguir as diretrizes de como fazer o registro. Veja a seguir como é feito o cálculo:

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 21/3/2024



Violência letal
Se uma parcela das mortes violentas por causa indeterminada é, na verdade, homicídio, as análises ficam prejudicadas.

- O Atlas aponta que, entre 2012 e 2022, 131.562 pessoas foram vítimas de morte violenta sem que o Estado conseguisse identificar a causa do óbito: se decorrente de acidentes, suicídios ou homicídios;
- Assim, os médicos legistas que atenderam às ocorrências assinalaram esses casos como mortes violentas por causa indeterminada;
- Os pesquisadores calculam que, desse total, 51.726 mortes seriam de homicídios que acabam fora das estatísticas oficiais. Teriam ocorrido, assim, 661.423 homicídios no País na série histórica, e não 609.697.

Um fator que dá a dimensão da magnitude do problema, segundo o Atlas, é que o número de homicídios ocultos entre 2012 e 2022 foi maior do que todos os homicídios ocorridos no último ano analisado. Dos homicídios ocultos, mais de 72% das mortes foram por arma de fogo.

IMPRECISÃO DE DADOS PREJUDICA POLÍTICA PÚBLICA. Tendo em vista que uma parcela das mortes violentas por causa indeterminada são, na verdade, homicídios, as análises sobre prevalência da violência letal ficam prejudicadas, o que compromete a definição de políticas públicas para combater o avanço do crime em certas regiões, apontam os pesquisadores.

“É o tipo de coisa que não podia acontecer. Há parâmetros internacionais do que é aceito como um porcentual de mortes por causa indeterminada. Se há, por exemplo, metade dos casos como causa indeterminada, há algum problema com a perícia ou com os médicos legistas”, diz a diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno, uma das coordenadoras do Atlas.

“É um número tão elevado que exigiria um nível de auditoria dessas informações, porque pode ser apenas um pro- →

HOMICÍDIOS OCULTOS NO BRASIL

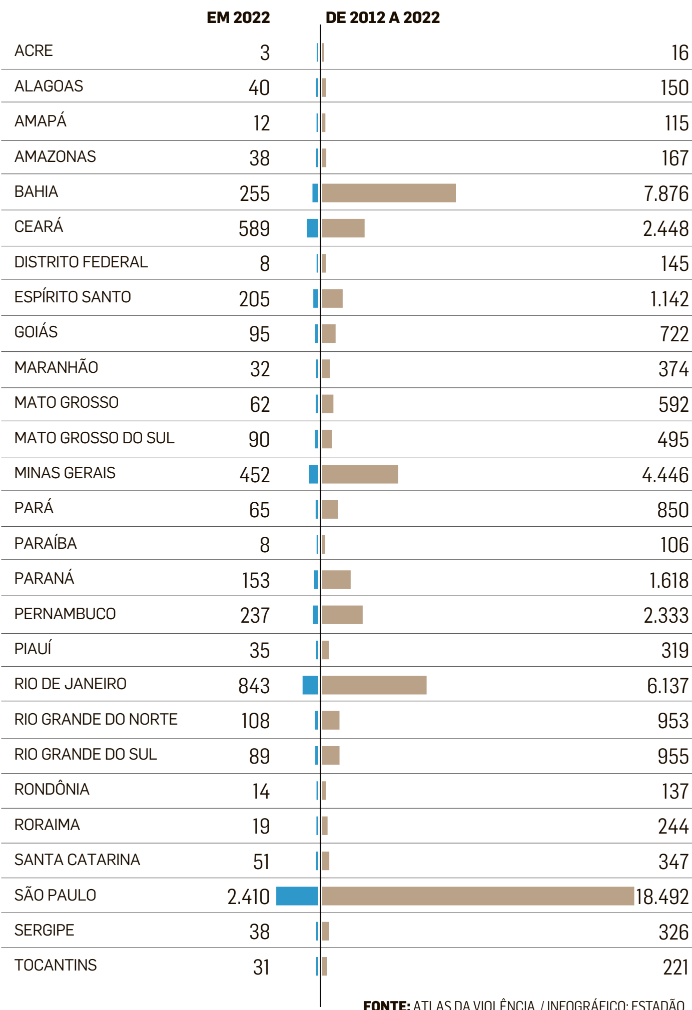
Brasil pode ter tido 52,4 mil assassinatos em 2022, cerca 6 mil a mais do que o dado oficial, estima Atlas da Violência

Taxa de homicídios por 100 mil habitantes



De fora das estatísticas

São Paulo teve 40% de todos os homicídios ocultos no Brasil em 2022; Estado também se destaca na série histórica



FONTE: ATLAS DA VIOLÊNCIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

blema de comunicação, de treinamento dos médicos legistas – ainda que improvável – ou até algo decorrente de uma diretriz", complementa Samira.

MORTES POR CAUSA INDETERMINADA TAMBÉM CRESCEM. Coordenadora de projetos do Instituto Sou da Paz, Cristina Neme aponta que a proporção de mortes por causa indeterminada em relação ao total de óbitos por causas externas (mortes não naturais) tem aumentado nos últimos anos.

No Brasil, esse indicador passou de 6,2%, em 2017, para 10,2%, em 2022, segundo dados Sistema de Informação sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde. Em São Paulo, subiu de 11,8% para 19,6% no mesmo período.

Procurado pela reportagem, o Ministério da Saúde diz que, entre 2012 e 2022, as mortes de causa indeterminada (também chamadas de mortes por intenção indeterminada) cresceram 54,1% no Brasil: foram de 10.051 para 15.533 óbitos. Já em São Paulo, o crescimento foi o dobro do registrado no restante do País (113%): os casos desse tipo passaram de 2.241 para 4.779.

"Quanto maior a taxa de mortes indeterminadas, maior é o problema de gestão da informação do Estado. É algo que decorre da falta de articulação entre a gestão da saúde e a da segurança pública", aponta a pesquisadora. "Falta aos gestores da saúde e da segurança chamarem os representantes da Polícia Técnico-Científica e tentar resolver o problema do fluxo de informações."

Por padrão, os óbitos por causas violentas devem ser encaminhados para o Instituto Médico-Legal (IML), subordinado à Polícia Técnico-Científica. Os dados da saúde são produzidos a partir da informação que vem da declaração de óbito feita por lá, em que o médico legista preenche os detalhes de cada caso. Quando há ruído nesse processo, toda a cadeia é comprometida. "A má qualidade desse dado prejudica a produção da estatística (*de homicídios*)", diz Cristina.

Para ela, o SPVida, iniciativa destacada pela secretaria paulista na resposta à reportagem, não cumpre essa função. "É uma plataforma que divulga a estatística oficial da Polícia Civil baseada em boletim de ocorrência. Isso é outra coisa", afirma a pesquisadora.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DIZ APRIMORAR DADOS COM ESTADOS. O Ministério da Saúde afirma que monitora a entrada de informações de mortalidade na base de dados do sistema e que, ao longo do ano, aplica um "conjunto de críticas visando a detectar inconsistências e dados que denotem queda na qualidade da definição das causas". Os resultados, continua, são informados a Estados e municípios, com orientações sobre formas de aprimoramento.

"Uma das críticas de qualidade diz respeito exatamente ao porcentual de 'causas externas de intenção indeterminada' em relação ao conjunto de todas as 'causas externas'. O Ministério da Saúde envia relatórios ao longo do ano para Estados e municípios com listagens dos eventos com algum problema, inclusive estes em que as circunstâncias não estão informadas", diz pasta.

A orientação, afirma ainda, é de que os produtores dos dados, municipais ou estaduais, busquem informação em órgãos como Instituto Médico-Legal e polícias científicas para complementar e esclarecer as circunstâncias (tipo de causa externa) para revisão do registro no SIM. Para auxiliar nesse processo, a pasta tem um protocolo de qualificação de óbitos por causas externas, publicado no início do ano. "A declaração de óbito, como documento físico, não é alterada, mas o sistema passará a contar com uma causa de óbito qualificada por um processo de levantamento dos dados, garantindo também a manutenção da informação sobre a causa básica original", diz.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA AFIRMA VALIDAR DADOS JUNTO AOS ESTADOS. Em paralelo, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirma que reúne os dados fornecidos pelas secretarias estaduais de Segurança Pública por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública – Validador de Dados Estatísticos (Sinesp–VDE). "A consolidação das estatísticas, portanto, é feita exclusivamente pelas unidades federativas. A pasta recebe e valida os dados eletronicamente", diz.

O ministério diz promover ações junto aos Estados para aprimorar as técnicas e procedimentos para investigações, a exemplo da 3.ª Reunião Técnica Nacional de Unidades Especializadas na Investigação de Homicídios, feita no mês passado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Em nota, o Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp), que reúne representantes da área, afirma atuar para colaborar com esse processo. "A Senasp faz a consolidação dos dados estatísticos criminais encaminhados pelos Estados e pelo Distrito Federal, enquanto o Consesp faz o acompanhamento, avalia os critérios e, eventualmente, propõe ajustes."

GOVERNO DE SP AFIRMA NÃO TER ENCONTRADO DIVERGÊNCIAS E DESTACA AÇÕES. Em relação aos números acima da média de São Paulo, a Secretaria da Segurança Pública do Estado afirma, em nota enviada à reportagem, que os dados de homicídio são comparados com os registros do DataSus, departamento de gestão de dados do Ministério da Saúde. Segundo a pasta, não foram encontradas divergências significativas entre as duas fontes.

"Além desta metodologia de comparação, a atual gestão implantou o SPVida, que faz monitoramento e análise minuciosa dos casos registrados com vítimas, garantindo que cada ocorrência seja registrada e investigada adequadamente, diminuindo a subnotificação de homicídios. Esses dados são oferecidos para consulta, como forma de compromisso com a transparência", diz.

A secretaria afirmou que outra forma de combater a subnotificação desses casos é investir nas forças de segurança, incluindo a Polícia Técnico-Científica, que, segundo a pasta, conta com mais de 3,5 mil profissionais "altamente capacitados e em constante treinamento". "O Estado de São Paulo teve a menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes no ano de 2022, último período analisado pelo Atlas da Violência 2024. Além disso, as ações da pasta para a segurança pública levaram o Estado a fechar o ano de 2023 com o menor número de homicídios dolosos desde 2001, com queda de 10% no número de casos em relação ao ano anterior", destacou ainda.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo afirmou que não iria se pronunciar, uma vez que o IML, que realiza exames necroscópicos de óbitos por causa violenta, está sob responsabilidade da Polícia Técnico-Científica, subordinada à pasta da Segurança Pública. ●

Em números

46.409
homicídios ocorreram em 2022 no País, em números oficiais, segundo sistema do Ministério da Saúde.

15.533
outros óbitos foram classificados nesse mesmo ano como casos de morte violenta por causa indeterminada (MVCI).

5.982
deles, de acordo com cálculos de pesquisadores, foram homicídios – que ficam ocultos das estatísticas oficiais.

52.391
seria o total de homicídios em 2022 com esse acréscimo, estima o estudo, somando os casos oficiais aos que ficaram de fora.

Mortes por causa indeterminada

152.945
mortes ocorreram por causas externas registradas no ano passado em todo o Brasil, segundo o sistema do Ministério da Saúde.

10,2%
delas foram classificadas como morte violenta por causa indeterminada, justamente os 15.533 casos citados no começo desta reportagem.

"Quanto maior a taxa de mortes indeterminadas, maior é o problema de gestão da informação"
Cristina Neme
Coordenadora de projetos do Instituto Sou da Paz

"Se há metade dos casos (de morte violenta) como causa indeterminada, há algum problema com sua perícia ou com seus médicos legistas"
Samira Bueno
Diretora executiva do Fórum Brasileiro de Seg. Pública

Streaming *Cinema*

Após ser ignorado pela indústria, 'O Rito da Dança' tem nova chance

Filme estrelado por Lily Gladstone chega às plataformas na esteira do sucesso de 'Assassinos da Lua das Flores', de Scorsese

JULIA QUEIROZ

TAYLOR JEWELL/INVISION



Erica Tremblay, Lily Gladstone, Isabel Deroy-Olson e Miciana Alise: longa aborda comunidade indígena

Quando *O Rito da Dança* estreou no Festival Sundance de Cinema, em janeiro de 2023, tudo parecia encaminhado para o sucesso do filme – era a estreia em longas de uma diretora promissora, com grandes atuações; e o longa foi aclamado pela crítica. Só faltou uma coisa: uma distribuidora ou estúdio que pudesse, de fato, levar o filme ao grande público.

Meses se passaram e a diretora Erica Tremblay, autora do roteiro ao lado de Miciana Alise, achava que não haveria uma saída. As conversas com estúdios e streamings não iam para frente. As duas até escreveram um artigo para o *The Hollywood Reporter* sobre as dificuldades que enfrentavam.

Foi quando *Assassinos da Lua das Flores*, de Martin Scorsese, de 2023, foi lançado com todo o burburinho que envolve um longa do aclamado diretor e uma indicação para o Oscar para uma atriz até então desconhecida, apesar de não ser novata: Lily Gladstone. Foi quando o mundo do cinema descobriu que ela também estrelava *O Rito da Dança*, outro filme fortemente ligado às suas origens indígenas.

A indicação de Gladstone deu uma sobrevida ao longa de Tremblay. Todos queriam ver outros trabalhos da atriz. E, de repente, histórias com representatividade dos povos originários passaram a ser interessantes à indústria do cinema. Assim, após negociações, o filme teve os direitos de distribuição comprados pela Apple, que havia distribuído *Assassinos*. E foi assim que o filme chegou ao streaming da empresa, o Apple TV+.

"É realmente incrível ver isso se tornar realidade. Nós sabíamos o quanto o filme era importante e especial. É emocionante ver todos embarcarem nesse trem conosco", diz Lily Gladstone ao **Estadão**, em uma mesa-redonda com jornalistas internacionais.

TRAMA. Ela afirma que o filme de Scorsese deu uma "oportunidade que o público não tem tido com frequência, se é que alguma vez teve, especialmente em um filme tão grande como esse: de realmente se apaixonar por mulheres indígenas e querer mais sobre o tema".

A história a que Gladstone se refere, do filme de Scorsese, retrata o assassinato em série de membros da nação indígena Osage, rica em petróleo, no início da década de 1920, nos Estados Unidos. "Ter *O Rito da Dança* imediatamente depois parece – e é – uma continuação da mesma conversa, cem anos depois, com suas lentes focadas mais profundamente no que é esse relacionamento matrilinear e no amor", diz Gladstone.

Ambientado na reserva indígena Seneca-Cayuga, no estado americano de Oklahoma, nos dias atuais, o filme acompanha Jax (Gladstone), que tenta pressionar as autoridades policiais para que aumentem as buscas por sua irmã recém-desaparecida. Ao mesmo tempo, ela precisa cuidar da sobrinha, Roki (Isabel Deroy-Olson), que espera que a mãe reapareça a tempo do powwow, a tradicional reunião dos povos indígenas da América do Norte.

A inspiração para a história veio quando a diretora Erica Tremblay estudava a língua Cayuga, o idioma original do povo indígena Seneca-Cayuga, do qual ela faz parte. "Fui inspirada a imaginar um mundo moderno em que jovens como Jax e Roki falassem o idioma fluentemente. Levamos isso a sério", explica. Mesmo que o roteiro fale do desaparecimento e assassinato de mulheres indígenas – um problema crônico em comunidades de toda a América –, Tremblay queria que o filme tivesse momentos de leveza e não explorasse ou revivesse traumas da comunidade.

> ***"Foi difícil atingir o equilíbrio porque há elementos de suspense que são realmente emocionantes no filme. Mas queríamos ter certeza de que não estávamos mercantilizando o sofrimento (das comunidades indígenas)"***
> **Erica Tremblay**
> **Diretora e roteirista**

"Foi difícil ter esse equilíbrio porque há elementos de suspense que são realmente emocionantes no filme. Mas queríamos ter certeza de que não estávamos mercantilizando esse sofrimento", diz.

Depois de estrear em Sundance, a cineasta passou meses buscando uma forma de lançar o longa. "Sempre foi um processo difícil conseguir a distribuição de filmes indígenas e ou independentes. Eu tinha essa história queer de uma tia e uma sobrinha em uma paisagem indígena americana, e sabia que não seria fácil. Mas eu sou o tipo de pessoa que continua insistindo e insistindo", afirma a diretora.

ORGULHO. Para Gladstone, que também foi uma das produtoras do filme, *O Rito da Dança* continua tão importante quanto era há um ano e meio. Ela usa palavras de Scorsese para explicar como se sente: "Martin estava falando sobre assistir a *Assassinos da Lua das Flores* e como esse é um dos únicos filmes que fez que ele pode simplesmente sentar e assistir – e gostar de assistir. Ele realmente gosta de seu filme. Ele se diverte com ele. O mesmo se aplica a *O Rito da Dança*, para mim."

Para a estreante Isabel Deroy-Olson, que faz o papel da sobrinha no longa, não foi diferente: "Depois da estreia, eu disse para minha mãe: 'Nunca tive 100% de orgulho de nada, mas estou 100% orgulhosa desse filme'. Eu esperava que isso mudasse um pouco no último ano, mas não mudou. É um filme muito importante, com o qual muitas pessoas vão se identificar – e já se identificaram. Isso, por si só, já é muito gratificante". ●

Sugestões para as férias

LEOPOLDO PLENTZ



● Saneamento Básico

Não é exagero dizer que *Saneamento Básico* é uma das grandes comédias nacionais. O longa narra a tentativa de um grupo de moradores de angariar fundos para uma obra em sua cidade através do lançamento de um filme.
Disponível no Globoplay

VILLAGE ROADSHOW PICTURES



● A Fantástica Fábrica de Chocolate

Adaptação de 2005 do clássico de Roald Dahl, dirigida por Tim Burton. Charlie Bucket encontra um bilhete dourado que lhe permite visitar a fábrica de chocolate de Willy Wonka, com desafios surpreendentes.
Disponível no Max e Prime Video

MANDARIN FILMS



● O Mistério de Henri Pick

A trama se desenrola em uma pequena cidade famosa por sua fábrica de chocolates. O filme segue uma editora que descobre um manuscrito brilhante em uma biblioteca de livros rejeitados, levando a uma investigação sobre o autor.
Disponível no Prime Video

INTERSCOPE



● Branca de Neve: Um Conto de Fadas de Terror

Um dos precursores do terror baseado em contos infantis, traz Sigourney Weaver e Sam Neill em uma versão com uma madrasta possuída pelo espelho e de visual aterrorizante.
Disponível (compra e aluguel) no YouTube e no Prime Video

EMBRAFILME



● Dona Flor e Seus Dois Maridos

Após ficar viúva de forma repentina, Dona Flor (Sônia Braga) decide se casar com o farmacêutico Teodoro Madureira (Mauro Mendonça), mas o espírito do ex (José Wilker) não a deixa em paz.
Disponível no Prime Video

Avaliação

Cayenne híbrido é luxuoso, potente e roda 20,2 km com 1 litro de gasolina

Avaliamos a versão de entrada da linha 2025 do SUV eletrificado da Porsche, que percorre 52 km sem queimar combustível, tem 470 cv e tabela a partir de R$ 770 mil

FOTOS: PORSCHE







1. Dianteira foi completamente renovada;
2. Atrás, até a placa foi reposicionada;
3. Cabine traz elementos do Taycan e 3 telas

THAIS VILLAÇA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

No fim do ano passado, a Porsche lançou a reestilização do Cayenne e deu início à pré-venda das versões híbridas no Brasil. Agora, as primeiras unidades da linha 2025 do SUV eletrificado começam a chegar ao País com preços de R$ 80 mil a R$ 165 mil mais altos. Com o reajuste, a opção de entrada, E-Hybrid, parte de R$ 770 mil.

Além das mudanças no visual, que foram relativamente discretas, o carro traz novidades na lista de equipamentos e no sistema de propulsão.

No estilo, os destaques são a grade dianteira redesenhada e os faróis de LEDs mais finos, menos arredondados e com tecnologia Matrix. Além disso, o capô foi reestilizado.

Atrás, a tampa do porta-malas tem novo desenho e a placa passa a ficar integrada ao parachoque. As lanternas foram reestilizadas e ganharam estilo tridimensional.

Várias atualizações foram feitas na cabine. Agora, há elementos que remetem ao esportivo elétrico Taycan. É o caso do seletor de marchas mais deslocado para a lateral direita do volante, que permitiu abrir espaço no novo console central. Além disso, há uma nova tela curva de 12,6 polegadas, que faz as vezes de painel de instrumentos configurável.

Outras duas telas servem para ativar comandos do carro e entretenimento. A primeira é central e tem 12.3" e a outra, apenas para o passageiro do banco dianteiro, tem 10,9" e é oferecida como opcional.

Outros bons recursos são comando de voz, navegador GPS nativo e conexão sem fio de telefones com Apple CarPlay e Android Auto. Carregador de celular por indução refrigerado também está no pacote.

Avaliado em um trecho bem curto, o novo Cayenne E-Hybrid tem motor 3.0 V6 turbo a gasolina, que gera 304 cv de potência e trabalha em conjunto com outro elétrico, de 176 cv. A potência total combinada é de 470 cv (8 cv a mais que no antecessor) e o torque máximo é de bons 66,3 mkgf.

O câmbio é automático de oito velocidades e a tração é integral. Com esse conjunto, o SUV feito na Alemanha acelera de 0 a 100 km/h em 4,9 segundos e chega a 254 km/h, de acordo com dados da Porsche.

Conforme a fabricante, a capacidade das baterias aumentou de 17,9 kWh para 25,9 kWh. Além disso, o sistema pode recuperar até 88 kW de energia, o que representa aumento de 26 kW comparado ao anterior.

Como resultado, a autonomia no modo 100% elétrico agora é de 52 km, segundo dados do Inmetro. São 20 km a mais que no predecessor.

Outro destaque do SUV híbrido é o baixo consumo de combustível. De acordo com dados da Porsche, na linha 2025 o SUV roda até 20,2 km na cidade e 18,7 km na estrada com um litro de gasolina.

A suspensão pneumática adaptativa também recebeu melhorias. Antes, o sistema tinha três câmaras e uma válvula e agora há duas câmaras e duas válvulas. Segundo a Porsche, isso garante maior equilíbrio entre conforto e performance.

IMPRESSÕES. Basta entrar na cabine para notar a excelência do acabamento, com materiais de alta qualidade e macios ao toque. Também agradam as novas tecnologias, como as telas de alta resolução configuráveis e de ótima visualização.

Assim como os novos ajustes do ar-condicionado e o botão no volante que permite escolher o modo de condução. Porém, a posição do seletor de marchas, que fica meio escondido à direita do console, pode causar algum estranhamento.

Mas basta ligar o carro para que o foco passe a ser apenas o desempenho. Com as baterias carregadas, a partida é silenciosa – como em qualquer carro elétrico. Porém, é só pisar um pouco mais forte no acelerador para o V6 despertar com um rugido grave.

O Cayenne E-Hybrid une o melhor de dois mundos. É econômico e silencioso na cidade, mas também oferece respostas vigorosas a quem procura esportividade ao volante.

Trocando em miúdos, o SUV é equilibrado, muito bom de guiar e faz curvas de forma suave e com segurança. Aliás, mesmo com os novos ajustes a suspensão continua firme.

Embora o sistema deixe o carro mais confortável do que antes, os ocupantes ainda vão sentir os impactos dos pneus contra buracos e as irregularidades de pavimentos ruins. Além disso, a despeito do pedigree da Porsche, trata-se de um modelo caro.

Até porque, vários dos equipamentos mais desejados têm de ser adquiridos à parte. É o caso dos faróis HD Matrix e do assistente de visão noturna, por exemplo.

E, embora a marca seja reconhecida também pela ampla possibilidade de personalização, alguns itens deveriam vir de série. Os opcionais head-up display, ventilação nos bancos, assistente de permanência na faixa e controle de cruzeiro adaptativo são de fábrica até em carros mais baratos.●

Ficha técnica

● **Porsche Cayenne E-Hybrid**

Preço sugerido	R$ 770 mil
Motor	3.0 V6 (gas.) + elétrico
Potência total	470 cv
Torque máximo	66,3 mkgf
Tração	4x4
Baterias	25,9 kWh
Comprimento	4,93 metros
Largura	1,98 metro
Entre-eixos	2,89 metros

FONTE: **PORSCHE**

Prós & contras

● **Desempenho**
Com muito torque e potência, híbrido combina o melhor de dois mundos: consumo baixo e desempenho de esportivo;

● **Equipamentos**
Itens de série até em modelos mais baratos são opcionais no SUV da Porsche.

Mercado

No acumulado do ano, Polo supera Strada em vendas

De janeiro a junho, a diferença do número de emplacamentos do VW para a Fiat foi de 1.265 unidades, ou cerca de 210 por mês

TIÃO OLIVEIRA

As vendas de automóveis e comercias leves cresceram 10,5% em junho em relação a maio e 12,7% ante o mesmo mês de 2023. Ao comparar o desempenho no acumulado dos seis primeiros meses do ano, a alta foi 15,6%. Os dados são da Fenabrave, federação que reúne as associações de concessionárias de veículos do País.

Em números absolutos, foram emplacadas 202.474 unidades no mês passado. No acumulado de janeiro a junho, 1.077.003 automóveis e comerciais leves foram vendidos no mercado brasileiro.

Em junho, ocorreu uma intensa "dança de cadeiras" no ranking, com algumas surpresas. Uma delas foi a volta do Hyundai HB20 ao topo da lista de emplacamentos, com 9.760 unidades. Com uma diferença de apenas 77 carros, o Volkswagen Polo, que vinha liderando as vendas há meses, ficou com a segunda posição.

Em terceiro está o Chevrolet Onix e em quarto, a Strada. Neste ano, a picape da Fiat disputa palmo a palmo a liderança de vendas com o Polo.

Aliás, por falar em picape e vice-liderança, a Ranger conquistou um feito e tanto em junho. No segmento de médias, foi a segunda mais emplacada, com 3.026 unidades. Embora a distância para a líder Hilux seja grande (869 carros, ou 29%), é a primeira vez que o modelo da Ford mostra força para desafiar o da Toyota.

Para comparação, a Chevrolet S10, que acaba de chegar totalmente renovada, somou 2.197 vendas em junho. Com isso, ficou na terceira posição no segmento de médias.

VENDAS EM 2024. No acumulado dos seis primeiros meses de 2024, não há surpresas. O líder de vendas, considerando automóveis e comerciais leves, foi o Polo. De acordo com os números da Fenabrave, o VW somou 57.862 emplacamentos.

A Fiat Strada consolidou a segunda posição, com 56.597 unidades. A diferença, de 1.265 vendas, ou pouco mais de 210 por mês, mostra o quão acirrada está a disputa pelo topo.

A distância para o Chevrolet Onix, que somou 43.603 vendas no mesmo período, corrobora essa tese. Assim como as 42.696 vendas do HB20, que ficou na quarta posição.

Com os bons resultados, a Fenabrave aumentou de 12% para 15% a projeção de alta das vendas de automóveis e comerciais leves em 2024. De janeiro a dezembro do ano passado, os dois setores somaram vendas de 2.179.363 unidades no País.

Portanto, a projeção para este ano é de que o número de emplacamentos passe de 2,5 milhões de veículos.

Confira (*à esq.*) a lista dos 10 carros mais vendidos em junho e no acumulado de 2024. ●

ALEX SILVA/ESTADÃO



Com boas vendas em junho, Ranger mostra força para desafiar Hilux no segmento de picapes médias

LEO SOUZA/ESTADÃO



Polo desbanca Strada e confirma posto de mais emplacado do País

OS 10 MAIS VENDIDOS

	JUNHO		ACUMULADO DE 2024	
1º	HYUNDAI HB20	9.760	VOLKSWAGEN POLO	57.862
2º	VOLKSWAGEN POLO	9.683	FIAT STRADA	56.587
3º	CHEVROLET ONIX	8.852	CHEVROLET ONIX	43.603
4º	FIAT STRADA	7.551	HYUNDAI HB20	42.696
5º	FIAT ARGO	7.423	FIAR ARGO	39.624
6º	CHEVROLET ONIX PLUS	6.538	FIAT MOBI	32.240
7º	FIAT MOBI	6.007	VOLKSWAGEN T-CROSS	31.519
8º	VOLKSWAGEN T-CROSS	5.936	HYUNDAI CRETA	30.531
9º	CHEVROLET TRACKER	5.918	CHEVROLET ONIX PLUS	29.907
10º	HYUNDAI CRETA	5.858	CHEVROLET TRACKER	28.865

FONTE: FENABRAVE



PEUGEOT

Novo Peugeot 2008 terá versões GT e elétrica

A Peugeot revelou detalhes do novo 2008, que logo será lançado no Brasil. Além do visual redesenhado, o modelo terá a inédita versão GT, bem como atualizações na configuração elétrica, batizada de E-2008. O carro, feito sobre a plataforma CMP, a mesma do 208, será fabricado em El Palomar, na Argentina. Agora, a dianteira trará grade com elementos tridimensionais, que remetem ao 508, e conjunto óptico com novas luzes, mas sem perder os LEDs na vertical. Na cabine, haverá tela de 10" para a central multimídia nas opções mais caras. Na GT, uma das novidades será o teto solar. ●

● **NOVO BYD MINI VEM AÍ.** O BYD Dolphin Mini, que já ocupa a 41ª posição na lista de automóveis e comerciais leves mais vendidos de 2024, vai ganhar ainda mais fôlego. Em breve, chega a versão de cinco lugares, por cerca de R$ 120 mil, segundo o site Mobiauto. Até agora, o chinês é vendido com cintos de segurança para quatro pessoas, a R$ 115.800. O compacto mede 3,78 metros de comprimento, 1,71 m de largura, 1,58 m de altura e tem 2,50 m de distância entre os eixos. Seu porta-malas, de 230 litros, é menor que o do Renault Kwid, de 290 l. As baterias são de 38 kWh e o motor, de 55 kW, entrega o equivalente a 75 cv de potência e 13,8 mkgf de torque. Segundo o Inmetro, a autonomia é de até 280 km.

● **KIA MANTÉM PREÇOS NO BRASIL.** Desde 1º de julho, o imposto para carros elétricos subiu de 10% para 18% e para híbridos, de 15% para 25%. Para os híbridos plug-in, foi de 12% para 20%. Entretanto, a representante da Kia no Brasil decidiu manter os preços de seus modelos eletrificados. Com isso, Stonic, Niro e Sportage não terão a tabela reajustada. A do Stonic (MHEV) foi mantida em R$ 129.990, a do Niro (HEV) pode variar de R$ 199.990 a R$ 234.990 e a do Sportage (MHEV) continua a ser de R$ 274.990. Segundo o presidente da Kia Brasil, José Luiz Gandini, o setor de importados precisa de previsibilidade. "Por isso, nós manifestamos contrariedade ao pleito recente de antecipação imediata do imposto de importação de veículos eletrificados para 35%, quando já há um escalonamento de aumentos até julho de 2026", afirma.

● **VOLVO EX30 LARGA BEM.** O EX30 estreou com a difícil missão de dobrar as vendas da Volvo no Brasil já em 2024. Isso significa que a marca sueca tem como objetivo fechar o ano com cerca de 16 mil veículos emplacados, uma vez que em 2023 as vendas somaram quase 8.200 unidades. Se a Volvo vai alcançar essa meta ainda é um mistério, mas, se depender dos dados preliminares, as perspectivas são positivas. Em junho, seu primeiro mês "cheio" de vendas no País, o EX30 (*esq.*) teve 666 emplacamentos e ajudou a Volvo a crescer quase 8%. No total, a marca somou 1.148 unidades, seu melhor desempenho mensal no Brasil.



VOLVO

D5 Férias na Serra da Mantiqueira
Ibitipoca, paraíso natural no sul de Minas

MERCEDES-BENZ/DIVULGAÇÃO



Modelo Atego, da Mercedes-Benz, com rádio controle

Lançamento

Mercedes-Benz estende automação para toda sua linha de caminhões

Controle de veículos por rádio e mecanismos semiautônomo e autônomos de condução agora estão disponíveis para as famílias Accelo, Atego, Actros e Arocs da marca alemã

ANDREA RAMOS
ESPECIAL PARA O ESTRADÃO

A Mercedes-Benz acaba de apresentar no Brasil sua mais nova tecnologia de rádio controle. Segundo a empresa, o sistema está disponível para toda sua linha de caminhões. Com isso, os modelos da marca podem ser guiados à distância a partir de uma cabine de controle ou mesmo por um operador próximo ao veículo por meio de controle remoto.

Conforme a área de engenharia da Mercedes-Benz, a tecnologia foca atividades de difícil acesso, assim com aquelas que podem colocar pessoas, como o motorista, em risco. Nesse caso, um segmento com alta demanda no País é o de mineração, sobretudo no descomissionamento de minas.

O controle à distância requer ambientes controlados. A operação pode ser feita por meio de um dispositivo similar ao joystick de videogame, ou conforme a necessidade do cliente, a partir de uma sala de controle à distância. Para isso, em vez de motorista, há um operador fora do caminhão.

Segundo o gerente de marketing de caminhões da marca, Marcos Andrade, a chegada da tecnologia Euro 6 permitiu unificar vários sistemas eletrônicos. Isso inclui do modelo leve Accelo ao extrapesado Arocs. Dessa forma, foi possível integrar a tecnologia de condução à distância para toda a linha.

Nesse sentido, colaboram os processadores e módulos mais avançados, com resultado na redução do tempo de resposta aos comandos. Como o caminhão reage prontamente ao comando feito pelo operador, o custo de manutenção vai cair, de acordo com a Mercedes-Benz. Segundo Andrade, “a resposta da máquina caminha para ser igual ou até melhor que a de um motorista”. O executivo diz ainda que haverá redução da necessidade de manutenção corretiva e de consumo de diesel.

Vale lembrar que a Mercedes-Benz oferece caminhões autônomos para operações em ambientes controlados há um bom tempo. Em 2020, o **Estradão** avaliou um Axor 3131 com o sistema para atuar no transbordo de cana-de-açúcar. Produzido em parceria com a Grunner, o modelo requer a presença de um motorista a bordo só por segurança, já que o veículo faz tudo sozinho.

A marca também apresentou um caminhão 100% autônomo durante a Fenatran, em 2022. Trata-se de um Atego desenvolvido em parceria com a Lume Robotics. O modelo atua em uma rota entre a linha de produção e o centro de distribuição da Ypê. Atualmente, a empresa tem cinco desses veículos em suas operações logísticas. Segundo a Mercedes-Benz, já foram vendidos no Brasil 1.100 desses caminhões e, agora, a marca vai fornecer toda a tecnologia. ●

Próximo passo é desenvolver novos modelos sem cabine

A Mercedes-Benz não descarta a possibilidade de desenvolver caminhões sem cabine. Afinal, com o avanço das tecnologias de automação, em breve não haverá mais necessidade de espaço para motoristas. Essa alteração, no entanto, ainda deve levar um bom tempo para se concretizar.

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: **estradao.estadao.com.br**

Caminhoneiras __D4
Desafios nos EUA são parecidos aos do Brasil, diz estudo

VWCO/DIVULGAÇÃO
Mercado __D4
Volkswagen lança sexto modelo da família Delivery

Frotas ‘limpas’ __D6
Pesquisa revela que empresas buscam reduzir emissões

Assédio no transporte __D8
O que fazer em caso de importunação sexual no metrô

Carreira

Caminhoneiras encaram desafios bem parecidos nos EUA e no Brasil

ADOBE STOCK



Levantamento indica que participação feminina alivia escassez de profissionais e melhora segurança

Estudo de empresa norte-americana indica ações focadas em mulheres que também podem ser adotadas aqui

THIAGO VINHOLES
ESPECIAL PARA O ESTRADÃO

O American Transportation Research Institute (ATRI) publicou os resultados de uma pesquisa que identifica os desafios para aumentar a participação de mulheres caminhoneiras nos Estados Unidos.

O estudo aponta as principais adversidades enfrentadas pelas motoristas no setor e propõe ações para tornar a carreira mais atraente para elas. A maioria dos problemas é parecido com os enfrentados pelas caminhoneiras brasileiras.

Segundo o ATRI, a pesquisa foi encomendada em março de 2023 e busca compreender os motivos que afastam as mulheres da profissão de motorista. De acordo com o estudo, intitulado "Identificando e mitigando os desafios enfrentados por mulheres caminhoneiras", os caminhoneiros transportam 72,6% de toda carga movimentada nos EUA. Porém, assim como no Brasil, lá também há falta de mão-de-obra.

Carga pesada

72,6%
de toda a carga movimentadas nos EUA é transportada pelos caminhoneiros

24%
das motoristas que trabalham para empresas ganham mais de US$ 75 mil/ano

MAIS SEGURANÇA. A pesquisa indica que a participação das mulheres alivia a escassez de profissionais e melhora a segurança no setor. Da mesma forma, outro estudo do ATRI, publicado em 2022 sobre Previsão de Envolvimento em Acidentes de Caminhão, concluiu que as caminhoneiras dirigem de forma mais segura do que seus colegas homens. Proporcionalmente, eles se envolvem em mais acidentes e têm mais violações de trânsito do que elas nos EUA.

Como melhorar o setor
O estudo propõe algumas estratégias para escolas de treinamento e empresas transportadoras

Além disso, as caminhoneiras têm uma boa remuneração no mercado norte-americano. Em outras palavras, 24% das motoristas que trabalham para empresas recebem mais de US$ 75 mil por ano. Por sua vez 30% das caminhoneiras autônomas têm rendimento anual acima de US$ 100 mil. E, diferentemente de outras categorias profissionais, o setor de transporte dos EUA mantém uma grande paridade de rendimentos entre os dois gêneros.

Apesar disso, no setor de transporte nos EUA as mulheres enfrentam vários desafios. O estudo do ATRI identificou seis dessas causas e propôs ações para enfrentá-las, com sugestões para transportadoras e escolas de formação.

SEXISMO. Os idealizadores do estudo perguntaram às mulheres caminhoneiras nos Estados Unidos por que acreditavam que o setor era mais desafiador para o sexo feminino. Cerca de 31% das respostas diziam respeito às atitudes desrespeitosas de outros motoristas, transportadoras, embarcadores e do público geral em relação às profissionais mulheres. Na pesquisa da ATRI, as motoristas consultadas relataram episódios de discriminação, sexismo, estereotipação negativa e sexualização.

Para melhorar o ambiente de trabalho para mulheres no transporte rodoviário, o estudo propõe estratégias para escolas de treinamento e empresas transportadoras. As ações desses agentes devem destacar o potencial de renda e a paridade salarial existente no setor, bem como educar familiares e amigos dos caminhoneiros sobre oportunidades de trabalho na categoria. A melhoria da convivência entre gêneros também depende dos motoristas "manterem uma postura profissional e positiva", salienta a organização de transporte no documento.

TREINAMENTO. Ainda segundo a pesquisa, motoristas nos Estados Unidos, homens e mulheres, destacam como uma das principais preocupações atender aos "padrões de treinamento de motorista de caminhão". Os entrevistados afirmaram que suas experiências durante o treinamento podem influenciar sua percepção da indústria de transporte e do trabalho em si, seja de forma positiva ou negativa. No entanto, para as mulheres os desafios são ainda maiores.

O estudo também identificou quatro questões principais que impedem mais mulheres de ingressarem no setor de transporte nos Estados Unidos: incapacidade de pagar pelo treinamento, falta de habilidades de condução, falta ou acesso limitado a cuidados infantis e viagens excessivas de e para a escola de direção.

O instituto americano aponta algumas alternativas para contornar esses percalços, como a solicitação de bolsas estudantis, aulas de direção direcionadas para o público feminino, com horários especiais para aquelas que são mães, e a possibilidade de mais aulas no formato on-line. ●

Volkswagen expande linha Delivery com novo modelo 13.180 6x2

A Volkswagen Caminhões e Ônibus lançou o Delivery 13.180 6x2, nova versão do caminhão leve que tem como diferencial a distância entre eixos alongada de fábrica, com 4,4 metros, o que permite ao veículo receber implementos maiores. O novo modelo passa a ser o caminhão mais pesado da família Delivery, com peso bruto total de 13.800 kg.

A série também inclui as variantes Express, 6.170, 9.180, 11.180 e 11.180 4x4. A principal utilização da família de caminhões leves é no segmento de distribuição urbana, de acordo com a marca. "A produção da nova versão já começou e vem para atender as aplicações de maiores demandas como baú carga geral, carga seca, entre outras. Uma necessidade de mercado que tem crescido", comenta Ricardo Alouche, vice-presidente de vendas, marketing e pós-vendas da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

VWCO/DIVULGAÇÃO



Novo caminhão leve da VW é o sexto modelo da família Delivery

PACOTE PRIME. O Delivery 13.180 6x2 usa o motor Cummins ISF 3.8, com 175 cv de potência e 61,1 kgfm de torque, e transmissão automatizada Eaton de seis marchas. O modelo vem de fábrica com o pacote Prime. Inclui banco do motorista com suspensão pneumática, revestimento premium dos bancos, rádio com bluetooth, trio elétrico e ar-condicionado. Além disso, possui para-choque na cor do veículo e conexão com a RIO BOX, a plataforma de gerenciamento de frotas da VWCO.

O modelo pode impulsionar as vendas da família de veículos da VW. Em junho, o Delivery 11.180 ultrapassou o Scania R450 e assumiu a vice-liderança entre os caminhões mais vendidos do País. ● (T.V.)



NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: **estradao.estadao.com.br**

Descanso nas montanhas

Ibitipoca, um tesouro natural localizado no sul de Minas Gerais

Situado na Serra da Mantiqueira, o Parque Estadual é imperdível para quem gosta de relaxar em meio à natureza

SÔNIA PENTEADO

Visitar o Parque Estadual do Ibitipoca é uma experiência única, repleta de beleza natural e aventura. Com trilhas bem estruturadas, uma rica biodiversidade e paisagens de tirar o fôlego, o parque é um destino perfeito para quem busca um refúgio na natureza. Prepare seu carro, escolha a trilha que mais lhe agrada e desfrute de tudo o que Ibitipoca tem a oferecer.

Conceição de Ibitipoca é uma pequena vila localizada no município de Lima Duarte, no sul de Minas Gerais. Tem pouco mais de mil habitantes e fica bem próxima da cidade de Juiz de Fora e a cerca de 480 km de São Paulo, mas vencer essa distância vale a pena (*confira como ir no quadro à direita*). A charmosa vila surgiu no século 17 e conserva em sua história o período da riqueza do ouro. Atualmente, sua principal atração é mesmo o Parque Estadual do Ibitipoca.

Situado no coração da Serra do Ibitipoca, uma ramificação da Serra da Mantiqueira, o Parque Estadual do Ibitipoca é um destino imperdível para os amantes da natureza. Com seus 1.488 hectares de área protegida, o parque divide as águas dos rios Grande e Paraíba do Sul e abriga uma biodiversidade rica e paisagens deslumbrantes.

ACESSÍVEIS. Os meses de junho, julho e agosto são os mais indicados para visitar o parque. O clima seco deste período do ano torna as trilhas mais seguras e acessíveis, seja para uma aventura radical ou para um passeio em família, afinal, o parque oferece atrações para todas os perfis de viajantes.

Dividido em três circuitos principais: Circuito das Águas, Circuito do Pião e Circuito Janela do Céu, todo o parque oferece trilhas autoguiadas bem estruturadas, o que facilita o acesso aos atrativos e contribui para conservar as áreas naturais. "Contamos com monitores para orientar os visitantes, mas todas as trilhas são facilmente identificadas", conta Maycon Morais, supervisor do Parque Estadual de Ibitipoca. Mesmo assim, para quem deseja enriquecer a experiência do passeio, o site do parque (parquedoibitipoca.com.br) oferece uma relação de guias credenciados.

Período ideal
O clima seco torna trilhas mais seguras, seja para uma aventura radical ou um passeio em família

MIRANTES. Com aproximadamente 5 km de extensão, o Circuito das Águas é de fácil acesso e ideal para famílias. A trilha é adornada por mirantes que garantem segurança e conforto, além de proporcionar vistas espetaculares da paisagem. Entre os principais atrativos estão prainhas de rio, grutas, lagos e cachoeiras.

Mais extenso e com um grau de dificuldade maior, o Circuito do Pião tem aproximadamente 10 km de extensão. É ideal para quem busca um desafio moderado. Grutas, cavernas, cachoeiras e a vista privilegiada do Pico do Pião são os principais atrativos desse circuito.

"Para os mais aventureiros, a opção é o Circuito Janela do Céu, com 16 km de extensão", explica Maycon Morais. O mais longo e desafiador dos circuitos, este trajeto também oferece as paisagens mais exuberantes, incluindo a Janela do Céu, cartão-postal do Parque, e a Lombada, seu ponto mais alto, com 1.784 metros.

O Parque Estadual é um verdadeiro paraíso para a biodiversidade. A vegetação inclui bromélias, orquídeas, samambaias e cactos imponentes. Árvores como as candeias são cobertas por líquens, conhecidos como "barba-de-velho".

As cachoeiras e piscinas naturais são um convite ao descanso e à contemplação. A fauna é igualmente impressionante, com espécies ameaçadas de extinção como o lobo-guará, a onça-parda e o sauá.

O parque também é um excelente local para observação de aves, com espécies como o papagaio-do-peito-roxo e o andorinhão-de-coleira-falha. ●

PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA/DIVULGAÇÃO



Cachoeirinha, no Circuito Janela do Céu: parque oferece guias credenciados para explorar a região

Viagem tranquila

Dicas de estrada e cuidados mecânicos

Da cidade de São Paulo a Conceição de Ibitipoca são cerca de 480 km. O caminho mais usual é seguir pela Via Dutra até Cachoeira Paulista (215 km). Depois, são mais 110 km até Caxambu (MG). A seguir, entre na BR-267 até Lima Duarte (145 km). Conceição do Ibitipoca fica 26 km depois e parte do trajeto é feito em estrada de terra. É bom lembrar que a vila de Ibitipoca é pequena e, portanto, oferece pouca infraestrutura. Por isso, para não estragar seus merecidos dias de descanso, confira as dicas a seguir:

- **Revisão mecânica:** verifique os freios, suspensão, alinhamento e balanceamento das rodas. Certifique-se de que todas as luzes estão funcionando corretamente.
- **Troca de óleo e água:** antes de pegar a estrada, troque o óleo do motor e verifique o nível da água do radiador para evitar superaquecimento.
- **Pneus:** inspecione os pneus para garantir que estão em bom estado e calibrados corretamente. Não se esqueça de verificar o estepe.
- **Ferramentas e itens de emergência:** leve um kit de ferramentas, triângulo de sinalização, extintor de incêndio e um macaco hidráulico. Um cabo de ligação entre uma bateria e outra pode ajudar.



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Sustentabilidade

Pesquisa realizada em 30 países revela que empresas buscam descarbonizar as frotas

ADOBE STOCK



No Brasil foram ouvidas 300 empresas; maior desafio para gestores até 2027 é a mudança da matriz energética, com o uso de veículos movidos a tecnologias alternativas

Estudo com 8.605 gestores mostra que companhias buscam formas de reduzir as emissões de seus veículos corporativos

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

A eletrificação está ganhando cada vez mais notoriedade no cenário automotivo seja qual for o segmento de atividade. Em todas as pesquisas, a eletromobilidade aparece como importante vetor para a evolução dos negócios, além do cumprimento da agenda ESG das empresas e das metas de descarbonização.

O Arval Mobility Observatory, plataforma de pesquisa e intercâmbio de informações no setor de frota e mobilidade e braço da Arval, empresa de full-service leasing para frotas corporativas e especialista em soluções de mobilidade, realizou o estudo independente "Barômetro de frotas e mobilidade 2024", entrevistando 8.605 pessoas tomadoras de decisões de 30 países, entre 21 de agosto e 13 de novembro de 2023. "A ideia é chegar a um panorama, sem achismos, sobre a situação de cada mercado de frotas corporativas e como as companhias estão pensando nesse momento de transição energética", afirma Julio Meneghini, gerente de marketing e produtos da Arval Brasil.

Segundo a pesquisa, 70% das empresas consideram usar carros eletrificados nos próximos três anos. Hoje, uma das alternativas (híbrido ou 100% elétrico) já é utilizada em 49% das empresas entrevistadas. Em três anos, 17% querem usar só carros de passageiros 100% elétricos (e 10% das empresas só veículos comerciais leves elétricos).

CENÁRIO BRASILEIRO. Aqui foram ouvidas 300 empresas e elas se mostraram confiantes na estabilidade ou expansão de frotas corporativas nos próximos três anos. Segundo o levantamento, o maior desafio para os gestores brasileiros até 2027 é a mudança da matriz energética, com o uso de veículos movidos a tecnologias alternativas.

O estudo aponta que o interesse das frotas corporativas por carros 100% elétricos existe no País, mas ainda está muito abaixo da média global. Somente uma em cada 10 empresas vem adotando veículos híbridos ou totalmente movidos a bateria. No entanto, para os próximos três anos, quatro em cada 10 empresas planejam promover essa transição.

O quadro é melhor em relação aos veículos comerciais leves: uma em cada cinco companhias brasileiras já usam ou pretendem usar modelos elétricos ou movidos a hidrogênio nos próximos três anos.

"O Brasil é um país gigante e a infraestrutura pesa muito na tomada de decisão. Por isso, a rota de eletrificação se encontra mais acelerada em outros países"
Julio Meneghini
Gerente de marketing e produtos da Arval Brasil

A pesquisa mostra que a opção pelos elétricos ainda é limitada devido às poucas estações de recarga – 47% dos entrevistados declaram não ter nenhum ponto instalado nas dependências da empresa e 30% com expectativa de instalação nos próximos 12 meses.

"O Brasil é um país gigante e a infraestrutura pesa muito na tomada de decisão. Por isso, a rota de eletrificação se encontra mais acelerada em outros países", explica Meneghini. "Muitos gestores de frotas jamais tiveram contato com um carro 100% elétrico."

De acordo com o "Barômetro de frotas e mobilidade", as políticas de responsabilidade social corporativa e a redução de custos de combustível estão motivando as empresas a implementar ou considerar tecnologias de energia alternativas para veículos comerciais leves no Brasil. Além disso, a mobilidade dos colaboradores é de grande importância para 31% das empresas.

"A meta dos gestores de frotas é diminuir o uso de veículos a combustão, fazendo a substituição pelos movidos por tecnologias alternativas de energia", revela o executivo.

OUTRAS ALTERNATIVAS. Se o Brasil está atrás no caminho da eletrificação em comparação a outros países, ele é uma referência em se tratando de alternativas de mobilidade. A implantação de soluções revela que o País pode servir de exemplo na locomoção dos usuários.

Atualmente, oito entre 10 empresas já adotam ao menos uma opção de mobilidade para seus colaboradores. Uma das preferidas dos usuários é a bicicleta compartilhada, embora seja muito confrontada pelo subsídio para transporte público e pela carona. Já o carro compartilhado corporativo demonstra forte potencial de crescimento nos próximos três anos.

"Há uma mudança expressiva de como a mobilidade é percebida entre os colaboradores, abrindo espaço para outros meios de transporte alternativos", afirma Meneghini. ●

Novos temas serão incorporados no ano que vem

Apesar de a pesquisa "Barômetro de frotas e mobilidade 2024" apresentar um caráter independente, a Arval quer que ela vá para dentro das empresas, com o intuito de gerar conhecimento e contribuir nas tomadas de decisões a respeito da composição das frotas.

"Todos os anos acrescentamos assuntos inéditos para enriquecer o estudo", diz Julio Meneghini. "Em 2025, certamente também abordaremos o mercado secundário dos carros elétricos – com temas como a questão da revenda – e como a mobilidade pode direcionar novos negócios."

Para ele, os resultados do estudo deixam bem claro que as empresas, seja qual for o tamanho, expressaram interesse em ampliar suas frotas e buscam ferramentas tecnológicas para uma melhor administração. ●

ARVAL/DIVULGAÇÃO



Meneghini: como a mobilidade pode direcionar novos negócios



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

Serviço

Como levar sua bike no carro em viagem de férias

Dispositivos variam de acordo com o local em que a bicicleta será transportada, assim como os equipamentos necessários

ERICK SOUZA

Andar de bicicleta em lugares distantes ou mais afastados da cidade pode ser a escolha de vários ciclistas durante finais de semana, feriados ou mesmo nas férias. Mas, para levar esses veículos de um ponto a outro em um carro, os motoristas precisam estar atentos a algumas regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Elas variam a depender do equipamento e até da posição em que a bike será transportada. Confira, a seguir, quais são as principais recomendações.

REGRAS. A Resolução 349/2010 do CTB estabelece alguns critérios para qualquer tipo de transporte de bicicleta. O carregamento do modal deve respeitar o peso máximo especificado para o veículo, além da bicicleta não poder atrapalhar a visibilidade do motorista nem ocultar as luzes.

Nos casos em que o modal cubra as luzes e a identificação traseira do carro, é necessário utilizar uma régua de sinalização para uma segunda placa.

Conforme a resolução, essa régua precisa ter no mínimo 1 metro de largura e no máximo a largura do veículo. O equipamento também deve ter sistema de sinalização paralelo e semelhante ao do veículo.

A ausência desses itens, em caso de luzes e placas cobertas pela bike, é considerada infração gravíssima, sujeito a 7 pontos no prontuário do motorista e multa de R$ 293,47. Se as dimensões da bicicleta na traseira excederem a largura do veículo, a infração é considerada grave, punida com 5 pontos e multa de R$ 195,23.

ADOBE STOCK



Quando a placa for ocultada, é preciso usar régua de sinalização

NA TRASEIRA DO CARRO. Para utilizar transbike na traseira do veículo, o motorista precisa ficar atento, principalmente, para a visualização das luzes e da placa de identificação. Caso o equipamento e as bicicletas obstruam a visualização desses itens, o uso de régua de sinalização pode se tornar obrigatório. A régua precisa conter as informações ocultadas, como luzes traseiras e a placa. Alguns modelos de transbike, adaptados para carros com estepe externo, não afetam a sinalização ou identificação dos carros, anulando a obrigatoriedade do uso do equipamento no transporte de bike.

NO TETO. Usar transbike na parte de cima exige menos adaptações. É necessário um rack de teto, capaz de acoplar o transbike e é preciso prestar atenção na altura do veículo e nos obstáculos na rota da viagem. A resolução não estipula uma altura mínima ou máxima na parte superior.

REBOQUE OU CARRETINHA. Para utilizar pequenos reboques ou as chamadas carretinhas, o CTB exige novas documentações, tanto do veículo quanto do condutor. O suporte de apoio é considerado um veículo e precisa de registro no Detran, além de ter placa e documento. Já o motorista precisa ter CNH da categoria B e, caso o reboque seja maior que 3,5 toneladas e até 6 toneladas, a CNH precisa ser da categoria C. Ela deve ter o comprimento máximo de 19,8 metros, largura máxima de 2,6 metros, e altura máxima de 4,4 metros.

CAÇAMBA EM PICAPES. É permitido o transporte em caçambas, mas também há regras específicas. Em primeiro lugar, é preciso observar o comprimento do balanço, medida que vai do centro da roda do veículo até onde a carga termina. De acordo com o CTB, esse valor não pode ultrapassar 60% da distância entre os dois eixos do carro. Caso alguma parte da bike no carro fique para fora da caçamba, o motorista precisa sinalizar utilizando uma luz vermelha ou algum dispositivo que reflita luz. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

MARCIA ALVES/METRÔ SP



Da esq. para a dir.: Gislene Ferreira, Melissa Belato e Gisele Rueda, da equipe de relacionamento com passageiros do metrô de São Paulo

Mulheres

Saiba o que fazer em situação de importunação sexual no metrô

Apenas de janeiro a maio, 37 casos foram registrados, com 81% dos agressores detidos pela equipe de segurança da empresa

DANIELA SARAGIOTTO

Sofrer algum tipo de assédio ou importunação sexual no transporte público é um dos maiores temores das mulheres brasileiras. Não à toa, pesquisa realizada em 2019 pelo Instituto Patrícia Galvão, Instituto Locomotiva e apoio da Uber dá conta que 97% do público feminino do País afirma já ter sofrido alguma forma de assédio nos meios de transporte público.

Mas, caso presencie ou sofra alguma situação do tipo nas linhas 1 (Azul), 2 (Verde), 3 (Vermelha) e 15 (Prata) do Metrô de São Paulo, é importante saber como agir: as equipes da empresa são treinadas para apoiar as vítimas de violência, além de deter os agressores.

AGILIDADE. De acordo com Melissa Belato, chefe do departamento de relacionamento com o passageiro do Metrô de São Paulo, o primeiro passo para quem sofrer ou presenciar uma situação do tipo nos trens ou nas estações é comunicar a empresa, acessando qualquer funcionário. "Todos recebem treinamento e sabem como encaminhar a vítima, mesmo quem não lida diretamente com esse tema", explica Melissa.

Segundo ela, a agilidade em comunicar o caso a um funcionário da empresa pode fazer toda a diferença na identificação do abusador, e na sua detenção, uma vez que o responsável pode estar dentro do sistema e, assim, ser detido e encaminhado às autoridades.

Além das câmeras, outras formas de denúncia imediata são o SMS-Denúncia (97333-2252) ou mesmo o aplicativo Metrô Conecta, que pode inclusive receber vídeos ou fotos que ajudam os agentes de segurança a identificarem o abusador. Mas é importante frisar que para denunciar registrar fotos ou vídeos não é obrigatório, bastando para isso o depoimento da vítima.

"Assim que chegam ao nosso sistema, essas comunicações do SMS ou do aplicativo têm prioridade em nosso atendimento. Ou seja, elas entram primeiro que as demais e são imediatamente investigadas pelo nosso time", diz.

NA CADEIA. Entre os meses de janeiro a maio deste ano, o Metrô de São Paulo registrou 37 casos de importunação sexual dentro de suas linhas 1 (Azul), 2 (Verde), 3 (Vermelha) e 15 (Prata). Deste total, os agentes de segurança do sistema detiveram 81% dos autores das agressões.

Melissa esclarece que os autores, após abordagem pela equipe de segurança do metrô, são encaminhados para a autoridade policial. De acordo com ela, o índice de detenção vem crescendo a cada ano: em 2023 foram 81 casos registrados, com 77% dos autores presos.

PARTICIPAÇÃO ATIVA. O trabalho do Metrô de São Paulo nessa esfera vem sendo feito há quase uma década. "Sabíamos que o problema existia e decidimos que não podíamos ficar calados. Então, em 2015 começamos uma série de ações para conscientizar as pessoas, para mitigar o problema e punir os responsáveis", informa a chefe do departamento de relacionamento com o passageiro.

Parte fundamental desse trabalho foi a contribuição do Metrô junto ao Poder Público na elaboração da Lei 13718, de 2018, que tipificou os crimes de importunação sexual, além de caracterizar o abusador e prever sanções legais.

Lei 13718
Em vigor desde 2018 é a lei que tipifica crimes de importunação sexual e caracteriza o abusador

Ao mesmo tempo, diversas campanhas de comunicação foram feitas, algumas com muita repercussão, entre elas a primeira "Você não está sozinha", de 2016, a "Juntos, podemos parar o abuso", e, a mais recente, "Importunação, aqui não", ainda veiculada.

"Antes da primeira, em 2016, registramos 66 denúncias. Após a campanha, recebemos 310 denúncias, revelando que o problema existia, mas as pessoas tinham medo de relatar ou não sabiam como proceder", conta Melissa.

POSTOS AVANÇADOS. Entendendo que esse é um desafio que não se restringe ao sistema de transporte, em 2020 e 2021 o Metrô inaugurou, respectivamente, os Postos Avançados de Apoio à Mulher nas estações Santa Cecília (Linha 3 Vermelha) e Luz (Linha 1 Azul).

Operando em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), eles oferecem escuta e encaminhamento para situações de violência também fora do sistema. Desde dezembro de 2020, os postos atenderam 2.539 mulheres, sendo a maioria dos casos de violência doméstica. Apenas entre janeiro e maio deste ano, foram 491 denúncias.

"Os espaços oferecem atendimento individualizado, com salas ambientadas e discretas. As mulheres se sentem acolhidas e recebem o encaminhamento necessário", diz a chefe do departamento de relacionamento com o passageiro do Metrô de São Paulo. ●

"Caso passe ou presencie uma situação do tipo, procure um funcionário. Todos fazem treinamento e vão encaminhar a vítima"
Melissa Belato
Chefe do departamento de relacionamento com o passageiro do Metrô SP

Cenário desafiador

97%
das brasileiras afirma já ter sofrido assédio nos meios de transporte

Canais

Como denunciar situações de abuso no Metrô

- **Peça ajuda a qualquer funcionário:** todos recebem treinamento e sabem como proceder em situações assim
- **Denuncie pelo SMS-Denúncia:** 97333-2252
- **Denuncie pelo aplicativo Metrô Conecta:** basta baixar o app em seu smartphone e enviar a denúncia por texto, vídeo ou foto
- **Existem dois sinais para pedidos de socorro em situações de violência contra a mulher:** a imagem abaixo, da mão fechando sobre o polegar, além de um X vermelho "desenhado" na palma da mão.

ADOBE STOCK



Sinal criado por agência para a Canadian Women's Foundation

SERVIÇO
Os Postos Avançados de Apoio à Mulher ficam nas estações Santa Cecília e Luz e funcionam de segunda a sexta-feira, exceto aos feriados, das 8h às 17h.



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**